

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.246 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 29 de Janeiro de 1954

35 mil operários: greve do açúcar: dia 1.º Se não receberem aumento amanhã

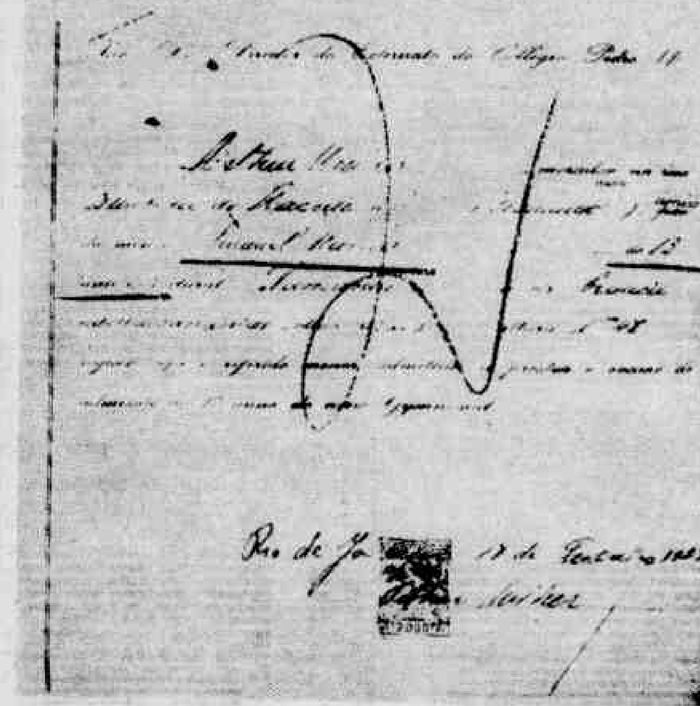
LEIA NA 2.ª PÁGINA



Desembargador Romão Côrtes de Lacerda: — "A 1.ª Câmara não anulou o processo. Não entramos no mérito da causa. Discutimos e votamos, apenas, uma preliminar de competência."

OS JUIZES DESMENTEM 'ULTIMA HORA'

Des. Coelho Branco: "O processo de cassação do registro de Wainer não é nulo".
Des. Guilherme Estelita: "Não se cogitou de nulidade do processo no julgamento da 1.ª Câmara".
Des. Côrtes de Lacerda: "Todos os atos praticados no processo (salvo os decisórios) são válidos. O processo prosseguirá". (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



Externato do Collegio Pedro II
Nº 00770
PEDIDO DE INSCR...

ARTHUR WAINER *confessa: O meu irmão Samuel nasceu na Bessarábia, Rumânia — Este pedido de inscrição no Colégio Pedro II, feito por Arthur para Samuel, no dia 17 de fevereiro de 1927, é uma das muitas provas documentais apresentadas de que Samuel Wainer cometeu crime de declarar falsa nacionalidade. Arthur pede a inscrição de Samuel, natural da Rumânia, no primeiro ano ginasial.*

Jango dá Cr$ 150 mil a novo grupo de "pelegos"

E nomeia um candidato derrotado pelos tecelões para um cargo na C. I. S., com seis mil cruzeiros mensais — Sumiço do dinheiro do Fundo Sindical —

JANGO deu de mão beijada Cr$ 150 mil a uma organização de "pelegos", que mandou fundar, denominada Frente dos Trabalhadores Brasileiros.

Essa nova agremiação, composta de profissionais do sindicalismo, é dirigida por Eurypedes Ayres de Castro, Duque de Assis, Astrogildo Pereira e Josias Silva. Tem finalidade política: levantar a candidatura de Jango à presidência da Republica.

O dinheiro dado por Jango não se sabe de onde veio. Mas tudo leva a crer que tenha sido do imposto sindical. Aliado a isto, Jango acaba de nomear o sr. Josias da Silva para um cargo na Comissão do Imposto Sindical, com Cr$ 6 mil mensais.

Josias Silva foi candidato derrotado pelos tecelões no último pleito, realizado no Sindicato. Os seis mil cruzeiros mensais dados por Jango é o prêmio da derrota que sofreu.





PIER ANGELI E SILVANA PAMPANINI

virão ao Festival de Cinema do Brasil, em São Paulo. Pier Angeli virá na companhia dos artistas americanos, visitando o Brasil pela segunda vez. Da primeira vez, falou-se num romance seu com um sobrinho de Matarazzo. Pampanini virá representando o cinema italiano.

SAMUEL COBIÇA O DINHEIRO DOS PARTIDOS

SAMUEL Wainer reuniu esta semana, o pessoal dirigente da redação da "Ultima Hora" e declarou que está em vésperas de fechar o jornal, por insolvência.

— "Entretanto" — frisou — "se resistirmos à crise até maio, há possibilidade de ainda subsistirmos".

E explicou que êsse é o mês do início da campanha eleitoral, quando espera entrar dinheiro dos candidatos e partidos políticos que vai apoiar.

LEIA NA 3.ª PÁG.

O ITAMARATI DISCUTE HOJE O CASO HAYA DE LA TORRE

LEIA NA 3.ª PÁG.

DENTRO DE ALGUNS DIAS A ALIANÇA POPULAR ESTARÁ NAS RUAS DO RIO

LEIA HOJE:

NA 3.ª PAGINA:
— O prefeito faz política com a água
— A fraude eleitoral ameaça a democracia
NA 6.ª PAGINA:
— As crianças dormiam no cinema quando o juiz chegou.
NA 10.ª PAGINA:
— A Prefeitura está atrasando o emplacamento
— Novo golpe de Jango nas delegacias do Trabalho
NA 12.ª PAGINA:
— Gentil Cardoso afastado do Botafogo



O "PELEGO" E O MINISTERIO *Luís França, o "Bico Doce", dilapidador do Fundo Sindical e um dos "pelegos" mais queridos do milionário Jango Goulart, ao lado de Gilberto Crockatt de Sá, no palanque do comício, prova que a manifestação foi "fabricada" no Ministério do Trabalho. Os trabalhadores que compareceram queriam apenas o salário-mínimo de Cr$ 2.400 e, como êsse que aplaude batendo no caixote, não estavam ali para fazer política. Havia, também, um pequeno mas barulhento grupo comunista. A polícia e o "Brucutu" do general Ancora, desta vez, não cometeram violências. (Leia na 2.ª página).*

REFORMA DO MINISTÉRIO EM 3 DE MARÇO

Balbino, Miguel Couto, Cleofas, Jango e Tancredo vão candidatar-se às eleições de 3 de outubro — Substitutos prováveis

A TRES de março, o sr. Getúlio Vargas modificará o seu Ministério. Naquela data terão de desincompatibilizar-se vários ministros que pretendem disputar as eleições, seis meses depois, a 3 de outubro, fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral como o dia para os pleitos de deputados federais, senadores (os eleitos em 1945) e, em 11 Estados, de governadores, deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

O sr. Miguel Couto Filho deixará o Ministério da Saúde, a fim de disputar o pleito para governador do Estado do Rio. Será substituído pelo sr. Mário Pinotti.

O sr. Antônio Balbino vai exonerar-se do cargo de ministro da Educação. Para o seu lugar, está indicado, desde agora, o sr. Roberto Acioli, como candidato do deputado Lutero Vargas, que, assim, disporá do IAPETC para outro cabo eleitoral seu.

O sr. João Cleofas abandonará o Ministério da Agricultura. E' êle candidato a deputado ou ao govêrno de Pernambuco. Para substituí-lo, já se começa a falar no nome do sr. Barros de Carvalho, como candidato do PTB.

O sr. João Goulart também terá de deixar o Ministério do Trabalho, pois pretende renovar o seu mandato de deputado federal, caso não tenha coragem de disputar com o sr. Ildo Meneghetti o govêrno do Rio Grande do Sul. Não se sabe ainda quem o substituirá no ministério.

Também o sr. Tancredo Neves deverá desincompatibilizar-se. Não ha, ainda, ninguém indicado para substituí-lo.

A PREFEITURA RECEBE O LEITE SEM IMPUREZAS

O diretor da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal responde ao sr. Alvaro Dias, Secretário de Saúde

"SE há irregularidades na fiscalização do leite, essas só se dão quando o leite deixa o entreposto da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Animal" — declarou-nos o sr. Nilo Garcia Carneiro, diretor dêsse órgão do Ministério da Agricultura.

• O sr. Nilo Carneiro referia-se à declarações do dr. Alvaro Dias, secretário de Saúde do Distrito Federal, de que a deficiência de fiscalização deve-se à dualidade de órgãos incumbidos dessa função.

Acrescentou o sr. Nilo Garcia Carneiro:

— "A melhor defesa para a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal é a verificação do trabalho la realizado. O produto é fiscalizado desde a sua origem, durante o transporte e só sai do entreposto selado e depois de rigorosos exames.

Declarou ainda que o entreposto já foi visitado pela imprensa, que nele não descobriu nenhuma irregularidade.

COMERCIO INTERESTADUAL

Segundo nos declarou o sr. Nilo Carneiro, a Prefeitura quer avocar a total fiscalização do leite.

— "Enquanto o comércio for interestadual" — disse o diretor do DIPOA — "a fiscalização, de acôrdo com a Constituição, deve estar a cargo de um órgão federal.

A Prefeitura recebe o produto do entreposto federal já examinado e sem impurezas. Qualquer irregularidade constatada, ocorre quando o leite já está sob o contrôle dos órgãos municipais".



MAURA CECILIA *tem sono pesado mas também quer a abolição do uso da buzina no Distrito Federal. Na rua em que mora (General Polidoro) o barulho continua pela noite a dentro. No lugar em que trabalha (largo da Carioca) o barulho é infernal, com todos os automóveis, caminhões, ônibus e lotações a buzinarem incessantemente. (Leia reportagem na segunda página)*

A Justiça também vai custar mais caro

NA 4.ª PAG.

Prezado leitor:

A RÁDIO Nacional, estação do Govêrno, sustentada com o dinheiro dos contribuintes, participou, no programa "Repórter Esso", da manobra feita pelo grupo da "Ultima Hora". Assim, irradiou com estardalhaço, para todo o Brasil, a notícia mentirosa de que o processo contra Samuel Wainer havia sido anulado.

Não esperamos que a Rádio Nacional desminta a mentira que contou. Apenas noticiamos o fato para que se veja a real posição oficial em relação ao caso Wainer.

O REDATOR DE PLANTÃO

CONTRABANDO EM MASSA ENTRA NO BRASIL

NA 9.ª PAG. "TRIBUNA ECONOMICA"

Vozes da Cidade

NO banquete oferecido ao general Rondon pelas autoridades paulistas, estavam presentes vários índios xinguanos. Um dêles, pé-botocudo, a certa altura investiu contra uma moça branca e sapecou-lhe demorado beijo.

★

UMA funcionária da Prefeitura de S. Paulo atendeu no guichê um rapaz que julgou dever gratificá-la pelo serviço prestado. A moça recusou, êle relutou e afinal deixou 20 cruzeiros. Incontinenti, a funcionária remeteu o dinheiro ao Prefeito, explicando o ocorrido. Jânio despachou louvando-a, encaminhando a importância ao Instituto Padre Chico (para cegos) e lamentando que o desconhecido não deixasse um pouco mais.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vai faltar açúcar

GREVE DE 35 MIL OPERÁRIOS DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR

Marcada para o dia 1.º de fevereiro, se o aumento não fôr pago amanhã — Distrito Federal, Campos e São Paulo, os atingidos — Espera-se a qualquer momento a adesão de Pernambuco — Diminuem os estoques de açúcar — Ratificação da greve, hoje —

TRINTA e cinco mil operários das usinas de açúcar do Distrito Federal e Campos entrarão em greve no dia 1.º de fevereiro, se até amanhã não for pago o aumento de salários, reivindicado pela classe. Esta deliberação foi tomada pelos operários, reunidos em assembléia geral, em seus sindicatos.

O movimento poderá também ter a participação dos trabalhadores de São Paulo e de Pernambuco, também empenhados em conseguir melhores salários. A extensão da greve a êsses Estados está sendo organizada por dirigentes sindicais do Rio e de Campos, pois assim a parede teria mais fôrça.

Várias mesas redondas foram realizadas no Ministério do Trabalho, para solução do litígio entre empregados e empregadores, mas nenhuma conciliação foi possível, uma vez que a classe patronal condicionou o aumento de salários ao aumento do preço do açúcar.

Os operários do Rio desenvolvem sua campanha há cêrca de 3 meses, e os de Campos há mais de 5 meses. A greve no Rio foi autorizada pela assembléia geral realizada no dia 15.

Os estoques do açúcar estão diminuindo, pois, desde o dia 16, os operários não fazem extraordinários, em protesto pela não concessão do aumento. Esta atitude dos empregados vem colocando as usinas em má situação, e em caso de greve os estoques darão apenas para 3 dias.

O sr. Hugo Gomes Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar do Rio de Janeiro, confirmou a preparação da "parede" para o dia 1.º de fevereiro.

"Já esperamos muito por uma solução amigável por parte dos industriais, mas nossa paciência tem limites. Ninguém faz extraordinários e paralisaremos todo o trabalho se não conseguirmos o aumento até amanhã".

"São Paulo apoia a greve — acrescentou. — Aguardamos apenas resposta de Pernambuco. O nosso movimento será forte, tenho certeza, e nada nos deterá para conseguir aquilo que é justo: — um aumento de salários".

Realizar-se-á, hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Tecelões, uma assembléia geral dos operários do açúcar, quando será ratificada a proposta de greve, aprovada no dia 15. Deverão participar dirigentes sindicais de São Paulo e Campos, sendo que a participação de Pernambuco é esperada a qualquer momento.

Ainda não foi resolvido, pela COFAP, o aumento do preço do açúcar. O Instituto do Açúcar e do Alcool, ao enviar o processo à COFAP, não fixou o novo preço, o que motivou a devolução do processo ao IAA, que ontem deliberou ser o aumento, para o produtor, de Cr$ 259,10. Dessa maneira, o usineiro ficará obrigado a aumentar o salário dos empregados em 50 por cento.

O processo será devolvido à COFAP, para homologação.

SALÁRIO MÍNIMO:

Vaiado Getúlio no comício de Jango

Não houve a passeata — Mais de 20 oradores — Atacada a "burguesia reacionária" — Três reivindicações com o salário mínimo de Cr$ 2.400 para o Distrito Federal — Cêrca de cinco mil pessoas

O SENHOR Getúlio Vargas foi vaiado pelos trabalhadores que se reuniram à noite de ontem, na Esplanada do Castelo, a fim de reivindicar a fixação do salário-mínimo na base de Cr$ 2.400 para o Distrito Federal.

A vaia se iniciou quando três "pelegos" ministeriais acenaram à massa, dando os habituais gritos "Getúlio! Getúlio!..." pelo microfone.

A CONCENTRAÇÃO

Convocados pelo Movimento Inter-Sindical pró-Aplicação do Salário-Mínimo, que congrega todos os sindicatos do Rio, cêrca de cinco mil trabalhadores reuniram-se ontem, na Esplanada do Castelo, a fim de manifestar o seu apoio à decisão da Comissão de Salário-Mínimo e pedir ao Govêrno a sua imediata aplicação, com efeito a partir de 1.º de janeiro.

VINTE ORADORES

Nada menos de vinte oradores fizeram uso da palavra, entre líderes sindicais e parlamentares: Roberto Morena, Breno da Silveira, Benjamin Farah e Nelson Omegna, este último do PTB de São Paulo. E todos êles, sem exceção, afirmaram a insuficiência de da decretação do novo do salário-mínimo atual (Cr$ ... 1.200), proclamando a necessida-

O orador mais aclamado foi Fiuza Lima, representante dos sindicatos de Pernambuco. Atacou a "burguesia reacionária" e ameaçou "uma greve geral, em todo o país", dizendo:

— "Ou o Govêrno dá um pontapé na burguesia reacionária e fica com o proletariado, na questão do salário-mínimo, ou deflagraremos a greve geral, contra o govêrno e a burguesia".

DELEGAÇÕES

Quase todos os Estados enviaram delegações à concentração de ontem.

As reivindicações dos trabalhadores, apresentadas à massa pelo Movimento Inter-Sindical, foram limitadas em três pontos principais, e que são: 1) — fixação, a partir de janeiro, do salário-mínimo na base de Cr$ 2.400 para o Distrito Federal; 2) — congelamento dos preços de todos os artigos de primeira necessidade; e 3) — revogação da cláusula da assiduidade integral para efeito do repouso semanal remunerado.

O vice-presidente do Movimento, Luiz França, leu o memorial a ser enviado ao presidente da República, com aquelas reivindicações, salientando que o congelamento dos preços dos gêneros deve ser baseado nos vigorantes em junho de 1953.

"Confiamos em que", diz o memorial, "a despeito das ameaças veladas ou não, V. Exa. assinará o decreto que estabelece o salário-mínimo de Cr$ 2.400 para o Distrito Federal e os níveis pleiteados pelos trabalhadores de todos os Estados e Territórios do Brasil; congelará os preços na forma solicitada (junho de 53) e extinguirá a assiduidade integral."

EM NOME DO MINISTRO

Falou em nome do ministro João Goulart, encerrando a concentração, o sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Desejou que o movimento fosse sempre um movimento pacífico e que contribuísse para a unidade das classes obreiras, "pois, sem essa unidade, tornar-se-á cada vez mais difícil a conquista das suas reivindicações". E concluiu dizendo confiar, também, em que o chefe do govêrno decretará o novo salário-mínimo na base dos estudos apresentados.

NOVAS CONCENTRAÇÕES

Novas concentrações foram marcadas pelos dirigentes do Movimento, para o Rio e S. Paulo. A próxima será em S. Paulo, no dia 15. A seguinte no Rio, no dia 17 e outra em Petrópolis, além de Pernambuco e Bahia.

Rio de Janeiro cidade nervosa dos mil ruídos

Acabar com a buzina, a partir do centro da cidade — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA um engenheiro, uma estudante, dois comerciários, um motorista e um engraxate, sôbre a campanha do tráfego silencioso — É preciso, também, policiar a cidade contra as algazarras e os rádios a tôda altura, e mandar a Light abafar os trilhos dos bondes

"O SERVIÇO de Trânsito está fazendo ao contrário a campanha para abolir o uso da buzina" — disse-nos o engenheiro Alfredo Nobre. "Devia começar proibindo o uso da buzina no centro da cidade. Podia até, começar apenas pela avenida Rio Branco. Buzinou, multa. Com o tempo, o silêncio seria comum. O estranho seria o toque de buzina. Daí até estender a proibição ao resto da cidade, seria um passo".

— "Em S. Paulo, segundo fui informado, a campanha foi feita assim — do centro para a periferia. Resultado: a buzina foi praticamente abolida. No Rio, porém, que foi feito até agora? Em primeiro lugar, proibiu-se o uso da buzina depois das 20 horas, em tôda a cidade. E' só passar à noite na avenida Copacabana para ver como continua o buzinar frenético dos automóveis, misturado com as sinetas dos bondes. Além disso, prometem estabelecer "zonas de silêncio" junto a escolas e hospitais. Nada disso é errado. Mas, se a campanha é, como disse Edgard Estréla, principalmente educativa, só será vitoriosa se começar por uma zona determinada, conhecida, importante — como o centro da cidade" — concluiu o sr. Nobre.

FALTAM MEIOS

A srta. Maria Regina França, estudante de Letras Clássicas, acha que a campanha, como está, vai bem:

— "O que falta é gente para punir os faltosos. Tenho um primo que trabalha no Serviço de Trânsito e que não se cansa de dizer que a falta de meios e o número insignificante de homens impedem uma fiscalização eficiente. Acho que começar a campanha pelo centro da cidade seria piorar ainda a confusão, especialmente na hora do "rush", com todos aquêles ônibus na fila".

BARULHO A NOITE

Já a srta. Maura Cecília, balconista de "A Caneta Continental", no largo da Carioca, diz que o barulho das buzinas não a incomoda.

— "Mas, incomoda a muita gente e, por isso, é preciso proibir o uso da buzina" — declara. — "Especialmente à noite. Eu moro na rua General Polidoro, em Botafogo. Lá, parece até que estamos no centro da cidade. E' uma barulheira incrível, a noite inteira. O meu sono é pesado mas há muita gente nervosa, ou mesmo com sono leve, que fica doente com o barulho".

E' PRECISO GRITAR

O sr. Crispim da Costa Pinto, da mesma casa, acha indispensável ao progresso da cidade a abolição da buzina.

— "Aqui, no balcão, eu tenho, por vêzes, que gritar para falar com um freguês. Tudo por causa do buzinar frenético e das descargas de automóveis e ônibus. Quando vou para casa, sinto-me atordoado, com os ouvidos a zumbirem. E' preciso abolir a buzina, sempre. Motorista não precisa de buzina".

O motorista José do Espírito Santo, que guia o táxi 4-39-94, também acha que a buzina pode ser abolida, sem prejuízo.

— "Só raramente eu uso a buzina" — disse-nos êle. — "Acho que ela só deve ser usada em último caso, para avisar um pedestre distraído. Buzinar no centro, porém, de nada adianta. Os pedestres já estão suficientemente educados e, no centro da cidade, motorista não pode correr".

CIDADE PARA SURDOS

O sr. Acchille Spina, engraxate, diz que não basta acabar com as buzinas.

— "E' preciso acabar com todos os ruídos ou, pelo menos, abafá-los. O ranger dos bondes da Light, por exemplo, podia ser diminuído se fôssem feitas obras complementares. Eu vi isso feito na Itália e nos EE. UU. No Rio, porém, bonde só sabe ranger. E a Prefeitura nada de cuidar do caso. Depois, são os descargas dos ônibus que, muitas vêzes, parecem metralhadoras disparando. Além disso são os rádios a tôda altura, que a Rádio Patrulha não ca'a, a Prefeitura fazendo obras com máquinas britadoras, altas horas da noite, e as algazarras nas ruas".

"O Rio é uma cidade boa para quem tem dinheiro para morar em lugar afastado, em casarões dentro de jardins, tendo Cadillac para vir ao centro. Em caso contrário, só sendo surdo" — concluiu Acchille.

VI Convenção Nacional dos Professores do Brasil

Instalou-se, ontem, na sede do Sindicato — Serão debatidas numerosas reivindicações — Representantes de 11 cidades brasileiras — A reforma do ensino secundário

SOB a presidência do professor Alfredo d'Escragnolle Taunay e com a presença de representantes de sindicatos de professores de onze cidades do país, instalou-se, ontem, às 10 horas da manhã, a VI Convenção Nacional dos Professores do Brasil, visando a discussão de várias reivindicações da classe.

Entre os importantes temas a serem discutidos, incluem-se: reforma do ensino secundário, repouso semanal remunerado para os professores (sem assiduidade integral), estabilidade no emprêgo com cinco anos de exercício e oficialização do "Dia do Professor".

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

São, ainda, objeto do temário da Convenção: restabelecimento da portaria 204, aposentadoria e assistência social, extensão dos efeitos do dissídio coletivo do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro aos não abrangidos por êle e aos professores dos Estados, equiparação dos professores de ensino técnico aos do magistério, revogação do artigo 318 da Consolidação das Leis do Trabalho, participação da classe na elaboração das leis relativas ao trabalho, ensino e educação, fiscalização pelos sindicatos do exercício da profissão e do pagamento de salários e, finalmente, revisão da legislação sôbre a admissão dos professores de ensino comercial.

OS CONVENCIONAIS

Na Convenção, que se reuniu no auditório do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, tomaram parte representantes da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de São Paulo e dos sindicatos de classe de São Luís, Niterói, Belo Horizonte, Rio Grande do Sul, Campo Grande, São Paulo, Santos, Campinas, Juiz de Fora, Fortaleza e Rio.

Portinari vai expor no Museu de Arte de São Paulo

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Cândido Portinari vai expor no Museu de Arte de São Paulo. Não quis participar da Bienal e disse que essa sua exposição no Museu de Arte será a sua homenagem ao IV Centenário.

A exposição retrospectiva de Portinari compreenderá 102 trabalhos e será inaugurada no dia 5 de fevereiro.

Honório Boa Morte esconde-se do povo

O ARTISTA José Lewgoy, que faz o papel de Honório Boa Morte, no filme "Carnaval em Caxias" (entrará, dia 8, no circuito Severiano Ribeiro), já alugou um apartamento onde pretende esconder-se durante todo o tempo em que a película estiver em cartaz.

Ontem, explicava êle a um grupo de amigos que assim é obrigado a fazer tôdas as vêzes que um filme seu, de maior cartaz, começa a ser exibido. Não pode andar na rua, com os olhares de uns, os dedos apontados de outros.

Desempenhando agora o papel de Tenório Cavalcanti, receia o ator Lewgoy que ao circular no Rio tenha de ouvir a cada passo: "Lá vai o Honório Boa Morte". "Lá vai o Honório".

Por isto, vai esconder-se.

"Para uma Imprensa Livre"

"PARA uma imprensa livre e que trabalhe ativamente em prol da moralização dos costumes em nossa terra, combatendo principalmente aquêles que fazem mau uso do dinheiro público".

Com esta declaração um grupo de brasileiros enviou à TRIBUNA DA IMPRENSA a importância de Cr$ 1.700, pela sexta vez. São êles: Paulo Batista dos Santos, Hermenegildo Souza, Andy Fernandes de Carvalho, Adalberto V. Azevedo, Aloísio Nóbrega, A. F. Caetano, J. C. M. Silva, Urbano, Nuno Quincas Alves e Vicente Zenicola.

E mais: Noêmia L. Ielpo, Laerte M. Abreu, Daniel J. Esteves, Geraldo Silva, Consuêlo Gameiro, Maria Walker, Paulo Brandão, Ivone Varela, Maria Neves, Délio Guterres, Nauro Bastos, Djalma Bastos, José R. de Matos, Milton M. Medeiros, um anônimo, Maria da Glória de Moura, Jessie Vieira da Fonseca, Nilza Roquete e Lília Campos de Oliveira.

Para a compra da máquina

RECEBEMOS, hoje, para ajudar a compra da máquina de costura para d. Maria da Conceição: Sônia Maria, de 7 anos; e Luís Carlos, de 4, Cr$ 50,00.

OUTRA PROVA DA NACIONALIDADE RUMENA DE WAINER — "Arthur Wainer, morador à rua Buarque de Macedo, n.º 2, irmão do aluno Samuel Wainer, nascido no dia 15 de dezembro de 1914, na cidade Edinitza, Rumânia, vem requerer matrícula no primeiro ano dêste externato (Pedro II) como aluno contribuinte. Arthur Wainer". Em baixo, Arthur diz que fazia a petição na ausência dos seus pais.

OS JUIZES DESMASCARAM A «ULTIMA HORA»

Mistificação colossal do grupo do Mangue — Wainer continua bessarabiano — Manobra desesperada para salvar o jornal

COMO sempre mistificando, a "Ultima Hora" de ontem publicou, escandalosamente, em manchete, que a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça havia decidido anular o processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer cidadão comprovadamente nascido na cidade de Edinitza, na Bessarábia.

Mas nada disso aconteceu. O que a Câmara decidiu — conforme o explicam, hoje, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, os desembargadores Romão Côrtes de Lacerda, Guilherme Estelita e João Coelho Branco, signatários do acórdão — foi uma questão de competência (altamente técnico-jurídica e ainda controvertida) levantada no processo pelo advogado Jordão.

Entendeu a Câmara que por se tratar de uma questão de estado de nacionalidade e não de estado civil, a competência para o julgamento era de uma das Varas da Fazenda Pública. Ficariam, assim, anulados (se existissem) apenas os atos decisórios, isto é aquêles em que o juiz (considerado incompetente) tivesse decidido alguma coisa. Quanto ao resto, persiste. A ação prosseguirá, em uma das Varas de Fazenda, até julgamento final e definitivo reconhecimento judicial de que Samuel Wainer não é brasileiro.

Para que se tenha uma idéia de como a ação é controvertida, basta dizer-se — além do que declara hoje o desembargador Coelho Branco — que um juiz (José Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Família), um curador de Família (Otávio Pimentel do Monte) e um subprocurador geral do Distrito (Theodoro Arthou) já se manifestaram, em diversas ocasiões, pela competência da Vara de Família para julgar o processo.

Da decisão da 1.ª Câmara cabe recurso para o Supremo Tribunal Federal, a ser intentado pelo procurador-geral do Distrito.

A marcha do processo, agora, será a seguinte: Após a publicação do acórdão — que já foi entregue, redigido, à secretaria — o processo será enviado a uma das Varas de Fazenda a que couber por distribuição. Daí prosseguirá normalmente o feito.

Eis em que se resume a espalhafatosa "vitória" da "Ultima Hora" e de seus ladrões. Eis a razão do regabofe havido na redação do vespertino do Banco do Brasil que gasta, também assim, o dinheiro que não paga a seus operários. Eis, trocados em miúdos, sem a proposital confusão feita pelo chicanista Jordão, em seu volumoso catatau, na "Ultima" de ontem, a decisão da 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

NÃO EXISTE NULIDADE

— O processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer não é nulo e nêle, mesmo, não existe qualquer nulidade. A preliminar, em direito, foi feita justamente para que não haja nulidade em um processo" — afirmou-nos o desembargador João Coelho Branco, da 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

— "Uma das partes — prosseguiu — levanta a preliminar, que vai ser examinada. Se é reconhecida, tomam-se as providências para que não continue o erro processual. Foi isso o que aconteceu com o processo objeto de apreciação da 1.ª Câmara. Nulidade haveria se se desse continuação ao processo na Vara de Família, até a sentença final, porque há incompetência naquela Vara para julgar êste tipo de ação. Aliás, a dificuldade para decidir-se a respeito da competência ou não vem do fato de que não há jurisprudência firmada a respeito de ação negatória de nacionalidade.

Creio, mesmo, que é a primeira vez que a Justiça vai se manifestar a êsse respeito. Quanto à competência, conforme decidiu a Câmara, ela é evidente, mas no próprio acórdão ficou ressalvada a validade do processo.

Agora — terminou o desembargador — não quero dizer que a Câmara tenha dado a última palavra sôbre o assunto. O Procurador Geral do Distrito poderá recorrer para o Supremo Tribunal e deve mesmo recorrer, uma vez que, como já disse, a matéria é nova e discutível.

NÃO SE JULGOU O MÉRITO

"Não se cogitou de nulidade do processo instaurado contra Samuel Wainer, no julgamento em que tomei parte na 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. Não julgamos o mérito da questão. O que a Câmara julgou procedente, por unanimidade, foi a preliminar de competência. Entendemos ser competente uma das Varas de Fazenda Pública, porque se trata de uma questão de estado de nacionalidade e não de estado civil".

Esta foi a curta e incisiva declaração do desembargador Guilherme Estelita, um dos signatários do acórdão proferido pela 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, a respeito do processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer.

O PROCESSO E' VALIDO

"Todos os atos praticados no processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer (salvo os decisórios), continuam válidos. Os atos probatórios e os de ordenação do processo não foram e nem poderiam ser anulados", — afirmou-nos o desembargador Romão Côrtes de Lacerda.

Explicando pormenorizadamente o julgamento do recurso interposto pelo advogado Jordão, do qual foi relator, afirmou-nos o desembargador:

"Foi submetida à 1.ª Câmara apenas a questão de competência. A Câmara decidiu que a competência não era do juiz de Família, visto não se tratar de questão de estado civil e sim de estado de nacionalidade, na qual é interessada a União.

Em consequência, a Câmara julgou competente o juiz da Fazenda Pública a que tocar o feito por distribuição. Não apreciamos o mérito da causa. Por motivos mais do que explicados nos votos e no acórdão, existe, no caso, interêsse da União. A isso se limitou a nossa decisão".

Não será possível observar o cometa

"NÃO mais será possível observar o cometa", — disse-nos o dr. Lélio Gama, diretor científico do Observatório. "Por ser um cometa de cauda muito curta e estar passando muito próximo do sol, a sua observação tornou-se difícil, e agora já é impossível".

Esclareceu que o cometa surgiu no dia 22, sendo a informação de sua proximidade dada por um observatório polonês.

"Nessa ocasião, no pôr-do-sol, foi possível observá-lo, mas agora êle desaparece com o sol e quando o sol nasce êle já está à sua frente, impossibilitando qualquer observação. Sua passagem continuará até o dia 4", — concluiu.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas, que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais etc.

No tratamento psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em sua longa prática de 34 anos, dá conselhos aos nervosos:

1.º) Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde", nas quartas-feiras, às 21,15 horas, na Rádio Vera Cruz, em 1420 kics.;
2.º) Por cartas;
3.º) Na sua "Clínica de Nervosos", diariamente, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Cinelândia — Rio — Tel. 42-1127.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 23-4521 - 52-0251

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A JUSTIÇA ELEITORAL

O PRESIDENTE do Superior Tribunal Eleitoral tem, pela própria função, uma massa enorme de observações sobre as falhas das eleições no Brasil. Ele as pode examinar em detalhe, com tempo, apurando ôlho e ouvido, meditando sôbre processos, estudando minucias. Tem, por isto, a oportunidade de chegar a conclusões talvez perfeitas, capazes de contribuir para reformas e consertos tendentes à moralização dos pleitos e à verdade eleitoral.

Este homem, colocado, assim, no ápice de um problema, de onde pode vislumbrar, de um simples golpe de vista, todo o panorama, não tem, entretanto, capacidade de expressão, possibilidade de dizer o que vê, o que os fatos lhe sugerem, o que a experiência lhe indica. Quando, aterrado pelo que vê e pelo que sente, precisa desabafar como uma caldeira em alta pressão, vai aos jornais e dá uma entrevista. Pois em lugar de darmos, a homem tão bem colocado para o estudo de um problema, o meio natural de expressão, quando deviamos acolher a sua experiência sôbre o assunto, o que fazemos é tomar suas palavras e criarmos, sôbre elas, o sensacionalismo dos discursos na Câmara e das manchetes, nos jornais.

E saimos daí, disto que foi o desabafo de um homem que não tem providências a dar sôbre as irregularidades que verifica, para redigirmos projetos de lei apressados e vagos, nas portas de uma eleição. Ou pensamos em organizar um novo Código Eleitoral, que seja, como tanto gostamos de fazer, um documento de nossa cultura superior.

Ora, a fraude eleitoral existiu, existe e ainda existirá por muito tempo no Brasil. E não acabaremos com ela com projetos de afogadilho nem com códigos sapientes, que sejam monumentos da cultura humana.

A necessidade não é a de uma reforma eleitoral completa, de um código novo, de um sistema diferente. Tudo isto deve vir com o tempo, que é o verdadeiro pai da perfeição.

A necessidade imediata é a de dar, por um pequenino projeto de lei, novas atribuições à Justiça Eleitoral, para que ela, facultativamente e sempre que o julgar necessário, proponha ao Congresso êste ou aquele remendo na lei eleitoral vigente. E também para que, obrigatòriamente, no ano que se segue a cada eleição, envie à Câmara um relatório com observações e conclusões sôbre o funcionamento da lei e sôbre as falhas, que a prática tenha demonstrado.

A Câmara, por sua vez deveria criar uma comissão permanente nova, a Comissão da Lei Eleitoral, que estivesse sempre em função, modificando, aperfeiçoando, remendando a lei eleitoral sob as observações dos pleitos realizados. A Justiça Eleitoral, com suas novas funções, seria uma espécie de assessoria técnica, de órgão complementar desta comissão permanente da Câmara.

Sem isto não chegaremos tão cedo ao desejado aperfeiçoamento da lei eleitoral, à moralização, à honestidade das eleições brasileiras. Vejamos o exemplo da Inglaterra onde, pela observação que fazemos aqui de longe, as eleições parecem perfeitas, sem fraudes, sem corrupção. Pois apesar do alto teor de moralização a que chegaram, ali, as eleições, não há congresso partidário que não estude, como problema principal, o grave assunto da moralidade eleitoral. Isto, na Inglaterra chega a ser preeminente preocupação dos partidos, a constituir ponto de programa dos governos, a gerar crises, até. E' um assunto constante na ordem do dia de todos os partidos, do govêrno, do aparelhamento que dirige o movimento eleitoral, a ponto de poder-se dizer que cada eleição britânica se faz sob uma legislação eleitoral diferente, pelos remendos que a anterior sofreu no intervalo entre dois pleitos.

Não, não é de afogadilho, nem por ação de fatos contínuos que se chega à perfeição. Só a rotina é que a traz, com o seu passo lerdo.

Dentro de alguns dias a Aliança Popular estará nas ruas do Rio

Grande plano de comícios e propaganda eleitoral — Manifesto ao povo carioca no próximo mês — Adesão oficial do PR — Os libertadores indicam seus candidatos

A ALIANÇA Popular estará brevemente nas ruas do Distrito Federal, com uma grande campanha de comicios e propaganda. O programa está sendo cuidadosamente preparado por uma comissão de lideres da Aliança. O povo carioca será devidamente esclarecido sôbre os planos e as plataformas dos seus candidatos populares.

Um grande manifesto será também redigido e lançado ao povo carioca no próximo mês.

POSSIVEL AINDA O APOIO DO PDC

O deputado Mauricio Joppert tem continuado nos entendimentos com os lideres do Partido Democrata Cristão, visando trazer os seus integrantes para a Aliança Popular.

As conversas estão sendo realizadas entre o deputado Joppert e o sr. Tomaz Coelho Filho, professor da Escola Politécnica e presidente do PDC do Distrito Federal. Os democratas cristãos relutam ainda em aderir à Aliança.

ADESAO DO PR

O Partido Republicano vai homologar, no próximo dia 4, a sua adesão à Aliança Popular. Os entendimentos mantidos pelo sr. Prudente de Morais Neto serão referendados pelo órgão máximo do partido, no Distrito Federal.

Reunido ontem, o Diretório Metropolitano do Partido Libertador resolveu indicar oficialmente o nome do sr. Xavier de Araújo como candidato do partido dentro da Aliança, a deputado federal. Foram escolhidos também vinte nomes para a chapa de vereadores. Os outros trinta candidatos serão escolhidos posteriormente.

POLITICA EM S. PAULO

Jânio não quer morrer pela bôca

Recusou-se a dizer o que veio fazer no Rio — A UDN não apoiará o Prefeito, se o PTB ficar com êle

S. PAULO, 29 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros, novamente de volta do Rio, nada declarou à imprensa:

"Nenhuma palavra sôbre o Rio. Eu não falo de politica e não tenho nada, absolutamente nada, para dizer sôbre o assunto".

Interrogado pelos jornalistas se fazia mais calor no Rio do que em S. Paulo, Jânio respondeu secamente:

"Nem isso posso informar".

ROMPEU COM JANIO

O vereador César Arruda Castanho, do PDC, rompeu, ontem, politicamente, com o candidato de seu partido ao govêrno de S. Paulo. Motivo: a maneira como o prefeito estaria se colocando em face das diretrizes do partido.

ADEMAR VAI AOS EE. UU.

O sr. Ademar de Barros viajará dia 31 para os Estados Unidos. Finalidade: assistir ao casamento de um de seus filhos.

REUNIÃO DA UDN

O diretório regional da UDN paulista reuniu-se, ontem à noite, para examinar a situação politica.

O professor Almeida Júnior, presidente do diretório, informou que os entendimentos da UDN com os outros partidos antiademaristas não sofreram progresso, em face da confusão reinante. Sabe-se que a UDN não apoiará Jânio, se êle se aliar ao PTB.

CANDIDATURA CUNHA BUENO

Cento e vinte e um prefeitos firmaram um abaixo-assinado a favor da candidatura Cunha Bueno. O deputado Amaral Furlan está colhendo essas assinaturas.

ARANHA EM S. PAULO

O sr. Osvaldo Aranha encontra-se em Lindóia, neste Estado, e talvez venha à capital.

Bias Fortes vai aderir a Ademar

Comandará o populismo em Minas

O SR. Bias Fortes está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros para aderir ao PSP. As conversas já estão muito adiantadas.

Exigiu êle o comando do partido em Minas, que até agora encontra-se em poder do deputado Vasconcelos Costa. Este, porém, já concordou em ceder a liderança do partido ao sr. Bias Fortes.

O grande prejudicado nisso tudo será o governador Juscelino Kubitschek. "Perdendo o sr. Bias Fortes, e sendo meu adversário — diz o sr. José Bonifácio — não terá mais onde hospedar-se, quando fôr a Barbacena".

NÃO SE PREOCUPE COM OS GASTOS... NESTE ANO NOVO!

O confôrto é tudo na vida, tenha boas roupas, sapatos, roupa branca, tapeçarias, etc., e tudo poderá ser pago em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A Compensadora.

Não disperse o seu crédito. Compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA

Quitanda, 59 — 42-4313

LEGISLATIVO

SENADO

"QUATROCENTÃO" E O SENADO

O SR. Gomes de Oliveira, líder do PTB lamentou ontem a omissão do govêrno de S. Paulo em convidar o Senado para se fazer representar nas festas do IV Centenário. Declarou que não acreditava tivesse havido intenção de menosprezar ou desconhecer a importância e a existência do Senado da República, mas o fato é que se está generalizando essa prática por parte do Executivo.

Tratado com Portugal

O SR. Novais Filho referiu-se ontem ao Tratado de Amizade e Consulta, assinado no Itamarati, em novembro do ano passado, entre o Brasil e Portugal.

Congratulou-se o representante pernambucano com o ministro Vicente Rão pela conclusão desse tratado, que espera seja logo ratificado pelo Senado.

Matérias aprovadas

O SENADO aprovou ontem as seguintes matérias: projeto que concede às emprêsas editoras ou impressoras de livros os favores concedidos às emprêsas jornalisticas pela lei 1.386 (isenção de direitos, fornecimento de câmbio, etc.); projeto que autoriza a adesão do Brasil à Convenção Internacional para Marcação de Ovos no mercado internacional; e projeto que reconhece a Federação das Bandeirantes do Brasil como órgão máximo do escotismo feminino.

Unificação Costeira-Lóide

FOI adiado, a fim de que seja ouvida a Comissão de Justiça, o projeto de autoria do sr. Francisco Gallotti, que dispõe sôbre o plano de unificação da Companhia Costeira e do Lóide Brasileiro.

A Comissão de Justiça deverá opinar sôbre o substitutivo apresentado na Comissão de Viação pelo sr. Alencastro Guimarães e pelo qual a Comissão de Marinha Mercante passaria a superintender tôdas as frotas de navegação pertencentes à União.

CÂMARA

SALÁRIO-MINIMO

DOIS discursos foram pronunciados a favor do salário-minimo de Cr$ 2.400. Um dêles, pelo sr. Orlando Dantas e o outro, pelo sr. Nelson Omegna.

Disseram êles que as classes trabalhadoras não podem mais viver com os salários atuais. O sr. Carvalho Sobrinho, em apartes, ponderou que o movimento em tôrno do salário-minimo não passava de manobras demagógicas do sr. João Goulart.

Rompe Mergulhão

O DEPUTADO Benedito Mergulhão rompeu com o PTB, explicando que preferia não reavivar os motivos por que a partir de ontem passava a integrar a bancada do PSD.

Disse que servira durante 22 anos ao nome do sr. Getúlio Vargas, com desprendimento e desintrêsse. Via-se obrigado, no entanto, a aderir à legenda pessedista.

Resposta a Schmidt

O DEPUTADO Carvalho Sobrinho respondeu a recente artigo do "velho poeta e jovem industrial Augusto Frederico Schmidt".

Disse que, aproveitando as festas do IV Centenário, o sr. Schmidt foi a São Paulo e lá conseguiu comprometer até o sr. Getúlio Vargas numa festa monazitica, da Orquima.

Portugal e Centenário

O SR. José Augusto, na presidência da Mesa, leu uma mensagem do Parlamento de Portugal, em homenagem ao IV Centenário de São Paulo.

O Prefeito faz política com a água

Só manda os carros-pipas à casa dos seus amigos e recomendados — Fiuza concede demissões no D.A.E. — Prejudicada a Urca

O PREFEITO avocou ao Guanabara a distribuição de água a domicilios, em carros-pipas, porque o sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, estava demorando muito a atender às recomendações do sr. Dulcidio Cardoso, para que a água fôsse fornecida a seus amigos, correligionários e politicos, dos quais precisa.

INFLUENCIA

O prefeito está aproveitando a falta d'água para fazer um jôgo politico: só manda os carros-pipas à casas dos que lhe podem ser de alguma utilidade na politica. Somente com muita influência e recomendação, é possivel conseguir que um carro-pipa vá levar o liquido a alguém.

FROTA DE CARROS

Para que a distribuição pudesse ser feita por dois postos, um do Guanabara e outro do DAE (subordinada diretamente aos senhores Paulo Moura e Iêdo Fiuza), foi aumentada a frota de carros-pipas da Prefeitura, que agora passou a 10 veiculos.

NOVO SISTEMA

Fala-se também no Guanabara que a nova frota, adquirida pelo prefeito por insistência do senhor Fiuza, foi comprada para demonstrar a eficiência dos poços cavados pelo diretor do DAE. Como os poços nunca deram bons resultados, estão agora retirando água dos registros existentes nas diversas ruas da cidade, e que só devem ser usados em caso de incêndio.

MANOBREIROS

A coleta d'água nesses registros é feita por funcionários munidos das chaves apropriadas. Cheias as pipas, os carros seguem o itinerário traçado pelo senhor Paulo Moura, assistente de Fiuza, que é encarregado da distribuição d'água para o público.

DEMISSÕES

Enquanto isso, a administração do DAE começa a se esfacelar. Fiuza, que nomeou o senhor Edgard Braga coordenador geral das manobras, está recebendo respostas dos chefes de Distritos, que ameaçam abandonar os postos, em protesto pela nomeação e por incompetência do diretor do DAE em resolver o problema.

Depois da demissão do senhor Vicente Pessoa, chefe da 3.ª Divisão de Águas, anuncia-se agora como certa a demissão do chefe do 7.º Distrito — Mena Barreto — que controla a distribuição d'água de tôda a zona sul. Outros chefes de Distrito (seis ao todo) ameaçam aderir ao movimento, caso o senhor Fiuza continue na chefia do Departamento.

Fiuza diz que quer continuar [illegible] por causa do movimento, e que concederá tôdas as demissões que lhe forem solicitadas.

A URCA PREJUDICADA

Como resultado da politica adotada pelo interventor nomeado por Fiuza, o abastecimento d'água do bairro da Urca, que até bem pouco vinha sendo normal, entrou em colapso. As ruas Manoel Niobey e Cândido Graffée, em consequência da distribuição de 12 horas diárias, estão sem uma gôta d'água, tendo seus moradores que recorrer aos moradores da rua Otávio Corrêa, onde moram dois antigos diretores do Departamento de Águas e Esgotos (Marcelo Brandão e Tibúrcio Franco), para quem o engenheiro Braga telefona para ver como vai o abastecimento.

Mesmo assim, o senhor Edgard Braga diz que continuará mantendo seus planos, pois êstes virão normalizar o abastecimento d'água da zona sul da cidade.

FALTA D'AGUA NO FORTE DE COPACABANA

O major subcomandante do Forte de Copacabana disse que é precário o abastecimento d'água. Ultimamente, em face da atitude assumida pelo comandante, que mandou abrir, à revelia de Fiuza, os registros, o abastecimento melhorou. Mesmo assim, a situação é da mais absoluta economia, pois o abastecimento do Forte depende da rêde de distribuição de Copacabana.



DULCIDIO
Só manda os carros-pipa à casa dos seus amig[os]

O ITAMARATI DISCUTE HOJE O CASO HAYA DE LA TORRE

Na Conferência dos Embaixadores — Preparação à Conferência de Caracas

QUATRO pontos da agenda da Conferência Interamericana de Caracas, aprovada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, serão estudados hoje pelos embaixadores brasileiros nas Repúblicas Americanas, reunidos no Itamarati.

OS PONTOS

1) — A questão do asilo de Haya de La Torre; 2) — revisão do Pacto de Bogotá (análise do trabalho apresentado pelo embaixador Hildebrando Accioly, consultor jurídico do Itamarati; 3) — colônias e territórios ocupados na América (Relatório da Comissão Americana de Territórios Dependentes); 4) — Protocolo à Convenção sôbre Deveres e Direitos dos Estados em caso de lutas civis.

Além dêsses pontos, serão agitados os outros temas jurídicos, politicos e econômicos.

RELATORIOS FEITOS

Ontem, ficou concluida a parte destinada ao exame e debate das condições politicas, econômicas, sociais e culturais de tôdas as repúblicas americanas, com a exposição oral de cada embaixador brasileiro.

Na sessão da manhã, fizeram exposições orais os embaixadores Afrânio de Mello Franco Filho (Costa Rica) e Décio Martins Coimbra (El Salvador), e ministros Affonso Barbosa de Almeida Portugal (Nicaragua), Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho (Honduras) e Raul Bopp (Guatemala).

Na sessão da tarde, falaram os embaixadores Manuel Cesar de Góis Monteiro (Cuba), Adolfo de Alencastro Guimarães (México), João Carlos Muniz (Estados Unidos) e Fernando Lobo (Organização dos Estados Americanos), e ministro Manuel Vicente Cantuária (Haiti).

A exemplo do que ocorreu nas sessões anteriores, o ministro Vicente Rão, ao fim de cada exposição, solicitou esclarecimentos sôbre os pontos de maior relêvo, dando a conhecer o pensamento do Govêrno a respeito de cada um deles.

A Câmara não divulgará o manifesto comunista

Decisão da Mesa contra as manobras do deputado Roberto Morena

A CAMARA resolveu não divulgar o manifesto-programa do Partido Comunista. A resolução foi tomada em reunião, ontem, pela manhã.

Na semana passada, o deputado Roberto Morena comentara, da tribuna, o manifesto, e o transmitira à taquigrafia, para que fôsse publicado como se êle o tivesse lido.

Ontem, êle interpelou a Mesa, para saber o motivo pelo qual o manifesto não havia sido publicado no "Diário do Congresso". O sr. José Augusto comunicou que a Mesa resolveu não divulgar o programa comunista, em respeito à decisão do Judiciário, que colocou o PC fora da lei. Salvo deliberação em contrário do plenário, a censura da Mesa seria mantida.

O sr. Roberto Morena, imediatamente, endereçou um requerimento neste sentido à presidência da Mesa. O requerimento será pôsto em Ordem do Dia, para que o plenário, por votação normal, delibere sôbre a publicação.

Desvirtuamento eleitoral perigo para a democracia

Sobretudo quando se acha no poder um homem como Getúlio, inimigo declarado do regime constitucional — Os atuais títulos eleitorais facilitam a fraude — Discurso do deputado Ernani Sátiro

"ADVIRTO os lideres das correntes politicas sôbre o perigo que representa para a democracia brasileira o desvirtuamento da verdade eleitoral, quando se acha no poder o sr. Getulio Vargas, inimigo declarado do regime representativo" — declarou ontem na Câmara o deputado Ernani Sátiro.

O discurso do vice-lider da UDN girou sôbre as fraudes eleitorais e as medidas que devem ser adotadas para evitá-las.

"Não devemos permitir que determinadas circunstâncias facilitem o solapamento das instituições por seus conhecidos adversários".

Salientou o sr. Ernani Sátiro que os titulos eleitorais, como se acham no momento, são verdadeiros titulos ao portador.

Acusou a maioria parlamentar de não ter consentido que começasse a vigorar desde agora a exigência para inclusão da fotografia nos titulos eleitorais. E lembrou que o deputado Afonso Arinos já está elaborando um projeto que visa a coibir as votações em separado.

Recordou as preocupações do deputado Soares Filho, que em vida reclamava sempre a necessidade de eliminar as fraudes eleitorais, que foram o motivo da revolução de 1930.

"Os atuais titulos não oferecem a menor garantia de identificação do eleitor. Além do retrato, seria aconselhável que os titulos contivessem as impressões digitais do seu portador".

ELEITORADO FANTASMA

"Do contrário — concluiu — será impossivel evitar o chamado eleitorado fantasma, através do qual estamos assistindo ao escândalo de uma pessoa só votar até dez vêzes. Basta alterar ligeiramente sua própria caligrafia".

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8881 — Res.: 37-5451
Diàriamente, a partir das 16,30

31-12-1953 — 1.937.000.000,00
60.000.000,00 — 31-12-1944

Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	759 milhões
31-12-1951	1.066 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões

Rearticula-se a resistência no Senado

Primeiro caso: reeleição de Marcondes Filho

"REALMENTE, há dias, estivemos conversando sôbre a continuação da nossa vigilância sôbre o govêrno, contra suas prováveis manobras com finalidades eleitorais", — declarou-nos o senhor Hamilton Nogueira, a propósito da noticia da rearticulação do "grupo da resistência" do Senado, surgido por ocasião da votação do Orçamento de 1954, obrigando o govêrno a recuar no caso do Fundo de Eletrificação.

O GRUPO

Esse grupo, constituido pelos senadores Hamilton Nogueira, Bernardes Filho, Alencastro Guimarães, Aloisio de Carvalho e Othon Mader, voltará a atuar fortemente êste ano, procurando impedir as manobras demagógicas e eleitorais do Catete.

O senhor Aloisio de Carvalho deverá chegar ao Rio, no próximo dia 1.º de fevereiro, e a sua primeira tarefa será opinar sôbre a recondução do senhor Marcondes Filho, incursa na lei interna, que proibe duas reeleições. O representante baiano foi o relator do novo Regimento Interno e quem mais se bateu para que o mandato da Mesa do Senado fôsse restringido a dois anos consecutivos. Dessa forma, terá que explicar o seu ponto de vista sôbre o assunto, de vez que estão começando a aparecer duvidas quanto ao caso.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

O SEPT quer o salário-minimo

O SEPT defenderá o salário minimo de Cr$ 2.400, na elaboração da tabela nacional que está sendo feita, e que será entregue ao ministro do Trabalho. A entrega dessa tabela só depende das conclusões da comissão de Minas Gerais.

A tabela que o SEPT vinha organizando era de Cr$ 2.128, mas acredita que essa tabela já foi superada pelo aumento do custo da vida, de 1 de janeiro até 28. Esse aumento, acredita, foi de 10 por cento e tende a se acentuar dia a dia.

Nas tabelas enviadas pelos Estados, Pernambuco é o que pede um aumento percentual maior. Em seguida vem Paraná e Distrito Federal, que pedem 100 por cento, enquanto o primeiro pede 130 por cento.

Publicidade

AUMENTO DE SALÁRIO DOS BANCÁRIOS

... O SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO reuniu-se para conhecer a decisão da Justiça do Trabalho no Dissídio suscitado.

Tendo o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região acolhido o aspecto jurídico arguido, deliberou a Assembléia Geral aguardar a publicação do Acórdão respectivo, no propósito que o anima de dar por terminado o litígio, e de forma a obter a satisfação da totalidade da classe dos bancários.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1954.

Ass.) A DIRETORIA

JUROS DE 8,04 % a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.

★

INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Segunda-feira, 1 de fevereiro

MACHADO DE ASSIS E SUA OBRA

1.ª AULA DO CURSO DE FERIAS

Prof. Dr. ALCEU AMOROSO LIMA

Rua México, 74 — 2.º andar — Entrada franca

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Serpente do Nilo", "Brinquedo Proibido", "Eram todos Pecadores", "Luz Apagada" e "Tributo de Sangue".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Carne Manda", "O 13.º Homem", "Os Quatro Desconhecidos", "Paris em Abril", e "Quando a mulher se atreve".
11,40 (só no Metro Passeio) — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 e 10: "O Veleiro da Aventura".

CINELANDIA

EMPERIO (22-9348) — * Brinquedo Proibido
METRO PASSEIO (22-6490) — O Veleiro da aventura.
ODEON (22-1508) — Luz Apagada
PALACIO (22-0888) — * Os quatro desconhecidos.
PATHE (22-8795) — A Serpente do Nilo
PLAZA (22-1097) — * Tributo de Sangue
REX (22-6327) — Quando a Mulher se Atreve
RIVOLI — A carne manda.
VITORIA (42-9020) — Eram todos pecadores.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — A volta dos Irmãos Corsos.
COLONIAL (42-8512) — * Tributo de Sangue
FLORIANO (43-9074) — * A carne é o diabo.
IDEAL (42-1218) — * Os quatro desconhecidos.
IRIS (42-8763) — Luz Apagada
LAPA (22-2543) — O fidalgo da Califórnia.
MEM DE SA (42-2232) — Luz apagada (e) Rápido no gatilho.
PRESIDENTE (42-7128) — A Serpente do Nilo
PRIMOR (43-6631) — * Tributo de Sangue
S. JOSE (42-0592) — A Carne Manda
TEXAS — * O amanhã que não virá.

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — Luz Apagada
AVENIDA (48-1667) — * A carne é o diabo.
desconhecidos.
CARIOCA (28-8178) — Paris em Abril
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Tributo de Sangue
MARACANA (48-1910) — * Eram todos pecadores
METRO TIJUCA (48-9970) — O Veleiro da aventura.
OLINDA (48-1032) — * Tributo de Sangue
TIJUCA (48-4518) — * Os quatro desconhecidos.
VELO (48-1381) — Fatalidade.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo Proibido
ALVORADA (27-2936) — A Serpente do Nilo
ART PALACIO (37-8443) — O 13.º Homem
ASTORIA (47-0466) — * Tributo de Sangue
AZTECA (45-8813) — * Os quatro desconhecidos.
BOTAFOGO — Eram todos pecadores
COPACABANA (47-3803) — Luz Apagada
IPANEMA (47-3806) — Quando a mulher se atreve (e) Joias fatídicas.
LEBLON (27-7805) — * Eram todos pecadores
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Veleiro da aventura.
MIRAMAR — Paris em Abril
NACIONAL (26-6072) — A serpente do Nilo.
PAX — Casa-te e verás.
PIRAJA (47-2668) — A gardênia azul.
POLITEAMA (25-1143) — A rua do Delfim Verde.
RIAN (47-1144) — Paris em Abril
RITZ (37-7224) — * Tributo de sangue.
ROXY (37-8245) — * Os quatro desconhecidos
S. LUIZ (25-7679) — Paris em Abril

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Androcles e o leão
BANDEIRA (28-7575) — Piratas da perna de pau.
BANDEIRANTES (29-3262) — Terra do inferno (e) Os três Garcias.
BARONESA — A serpente do Nilo.
BONSUCESSO — Paris em abril
BRAZ DE PINA (37-3489) — Luz apagada
EDISON (29-4449) — * A carne é o diabo.
ESTACIO DE SA (32-2023) — A mulher que amei (e) Os piratas de Capri.
FLUMINENSE (28-1404) — A serpente do Nilo.
IRAJA (29-8333) — O melhor dos homens maus.
JOVIAL (29-0652) — Nenhuma mulher vale tanto.
MADUREIRA (29-8733) — * Eram todos pecadores.
MASCOTE (29-0411) — * Tributo de Sangue
MAUA — A Serpente do Nilo
MEIER (29-1222) — O mundo em [illegible]
[illegible] — * A tortura [illegible]
[illegible] — volta dos Irmãos Corsos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Luz apagada.
NATAL (48-1480) — A gardênia azul (e) Dentro da noite.
PENHA (30-1121) — * Teimoso e valente.
PIEDADE (29-6532) — * A família Lero-Lero.
QUINTINO (29-8230) — * A tortura do silêncio.
RAMOS (30-1094) — * A raposa do deserto.
REALENGO — * Essas mulheres...
ROCHA MIRANDA — Luta selvagem.
ROSARIO (30-1889) — * As minas do rei Salomão.
RTDAN (49-1833) — Uma vida para dois.
SANTA ALICE (38-9992) — * Os quatro desconhecidos.
SANTA HELENA (30-8000) — * Maria Antonieta.
S. CRISTOVÃO (28-6000) — * Sinfonia eterna.
S. JERONIMO — O corsário dos sete mares (e) Viver é lutar.
S. PEDRO (29-9198) — A serpente do Nilo.
VAZ LOBO (29-9158) — A carne manda.
VILA ISABEL (32-1310) — * Torrente de paixão.

TEATRO

BOLSO (27-1725) — "Studio 53", "No Tempo da Onça".

CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.

FOLLIES (27-3216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 - 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.

RECREIO (22-3184) — "Rei Momo da Touca", às 20 e 22 horas.

DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.

REPUBLICA (22-0271) — Descanso.

TEATRO MUNICIPAL (42-3185) —

SERRADOR (42-5647) — "Amor à [illegible]", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 29 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188 (Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	[illegible],00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O caça-votos

O SENHOR Levi Neves, líder da maioria na Câmara Municipal, conseguiu, em três dias, ser escolhido presidente do Uruguai Tênis Clube.

A propósito, conversando numa roda, na "sala inglêsa" da Camara, na presença de jornalistas e de quem mais quisesse ouvir, o sr. Levi afirmou:

"Ser presidente do Uruguai Tênis Clube não é nada. O caso é que lá eu ganho 1.200 votos. Depois, se me atrapalhar, saio quando quiser".

Dispensam-se comentários.

Água e fogo

A FALTA d'água impediu que fôsse apagado o incêndio de uma tinturaria, no Leblon. Os bombeiros, de braços cruzados e ardendo de raiva, viram o prédio ser destruído em meia-hora.

Era o caso de se ter chamado o "Brucutu" do chefe de Polícia. Para êle, a água não falta.

Sujeira no leite

A RECUSA do govêrno federal em permitir que a Prefeitura fiscalize o leite desde as fontes de produção, fêz com que o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, dissesse, com razão:

"A Prefeitura perdeu a batalha do leite".

O leite nos chega tarde. Os vasilhames não são esterilizados e, no líquido aguado de muitos batismos, bóiam certas coisas que o público se acostumou a chamar "submarinos". Em certos casos, o cheiro de urina é intolerável.

Enquanto isso, o mesmo govêrno federal, que não fiscaliza a qualidade do leite, concede um aumento de mão beijada aos produtores que, recentemente, fizeram a mais criminosa das greves: a greve contra as crianças.

Censura de novelas

PELA primeira vez, o Departamento de Censura proibiu a transmissão de uma dessas calamitosas novelas radiofônicas, que há muitos anos vêm exercendo sôbre meninas e moças a pior das influências, só comparável à das histórias em quadrinhos.

Já era tempo. A censura, que em relação ao cinema é de um rigor exagerado, prima pela liberalidade quanto aos programas radiofônicos, eivados de obscenidades e sentidos duplos.

Não se compreende êsse critério. O poder de penetração do rádio é muito maior do que o do cinema, e inteiramente impossível controlar a audição dos programas: ouve rádio quem quer, e à hora que quer. Já o cinema, pelas suas condições, é suscetível de fiscalização eficiente. Lògicamente, o rigor da censura deveria recair sôbre os programas radiofônicos, sôbre os adultérios, crimes, perversões e obscenidades comuns em tôdas, ou quase tôdas as novelas.

Por isso, merece aplausos essa primeira atitude enérgica do Departamento de Censura. Mas, cuidado, não exorbitem os censores e não criem no rádio as mesmas confusões que provocaram no cinema.

MISTIFICAÇÃO

A "ÚLTIMA Hora" de ontem, visando, como sempre, iludibriar a opinião pública, procurou erigir em retumbante vitória um simples incidente de um dos processos relativos à nacionalidade de Samuel Wainer.

Há, por enquanto, dois processos em curso sôbre a matéria. O primeiro é o processo-crime relativo à nacionalidade de Samuel Wainer e de seus irmãos José e Marcos Aron, no qual se investiga também o caso da falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias". Êsse processo, originado por representação do deputado Armando Falcão, está ainda na fase do inquérito policial. O segundo processo, originado de uma representação do deputado Aliomar Baleeiro, é uma ação de nulidade requerida pelo Ministério Público e ajuizada na 1.ª Vara de Família, para cancelar o registro civil de Samuel Wainer, que, aos 21 anos de idade, foi a cartório e se registrou como brasileiro, dizendo ter nascido no Estado de São Paulo, sem declarar onde, muito embora exista uma dúzia de documentos públicos anteriores provando que nasceu, na realidade, na cidade de Edenitza, Bessarábia.

Nesse segundo processo, o advogado de Samuel Wainer, Dr. Haryberto de Miranda Jordão, alegara a incompetência da Vara de Família e sustentara a competência de uma das Varas da Fazenda Pública. Rejeitada essa arguição pelo Juiz da Vara de Família, o advogado de Samuel Wainer recorreu, mas, não tendo o recurso efeito suspensivo, continuou a ação a ser processada na Vara de Família. O que aconteceu anteontem foi simplesmente que o Tribunal de Justiça apreciou a questão altamente técnico-jurídica da competência de um ou outro Juizo — e sòmente isso — e decidiu ser competente uma das Varas da Fazenda Pública, em vez da Vara de Família.

Nada mais do que isso decidiu anteontem a 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, mas os embusteiros da "Última Hora" aproveitaram a ocasião, como era de esperar, para fazer confusão e criar a impressão de que a quadrilha tivesse ganho uma vitória com repercussão sôbre a questão da nacionalidade, a qual, segundo a enganosa manchete utilizada, afetaria "o destino de milhões de brasileiros", como se milhões houvesse a necessitar da chicana para conservar a nacionalidade brasileira fraudulentamente adquirida.

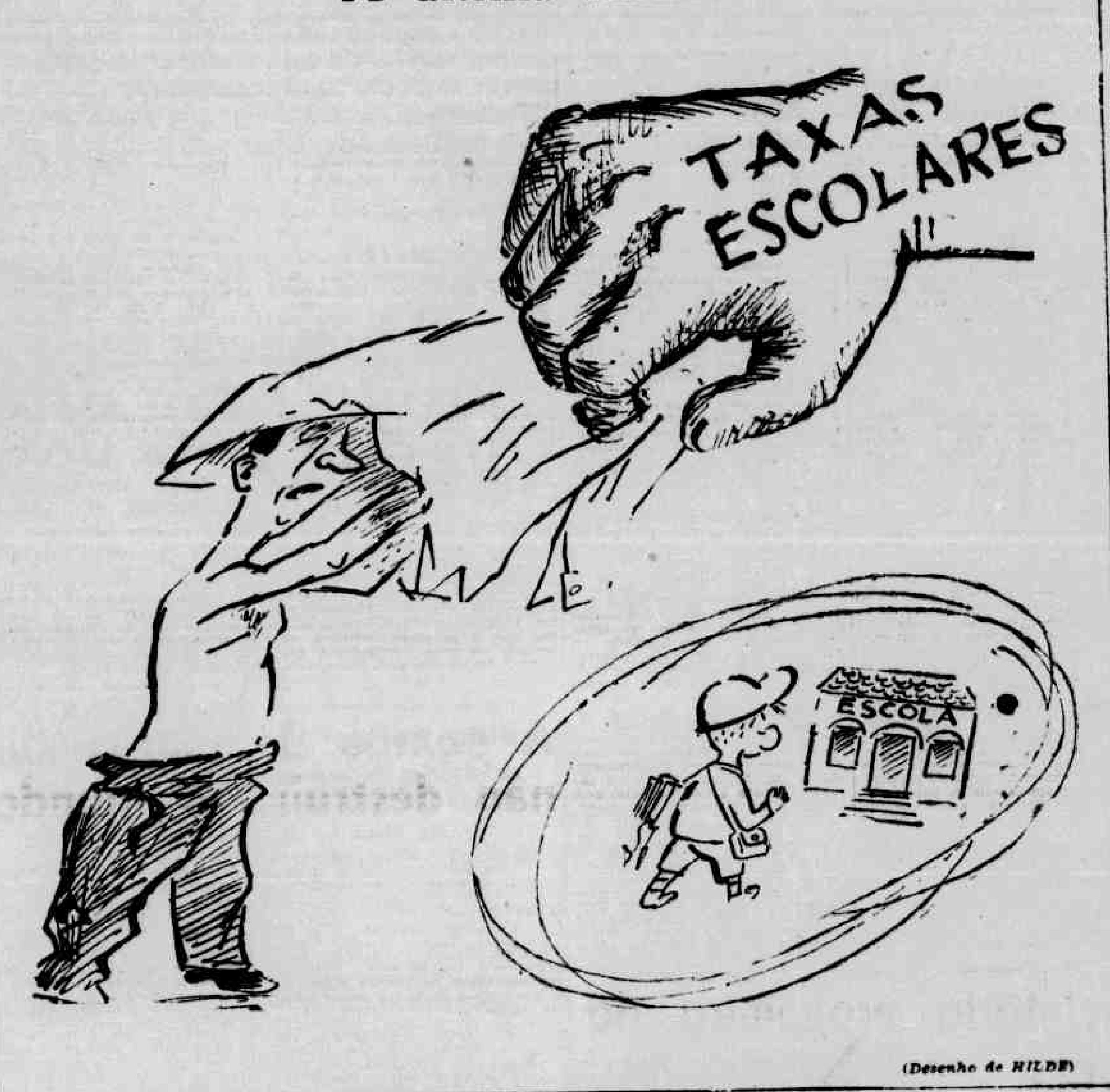
A reportagem foi feita em grande estilo, ocupando boa parte de duas páginas e com artigo do advogado Haryberto de Miranda Jordão misturando o fundo da questão com o simples incidente processual, como se mandar que o processo seja julgado por uma Vara em vez de outra pudesse ter a virtude mágica de fazer qualquer juiz acreditar que o bessarabiano nasceu em São Paulo e não em Edenitza.

A desfaçatez da quadrilha chegou ao ponto de falsificar o resultado do julgamento, ao dizer que foi pronunciada a nulidade do processo. O Tribunal de Justiça não decidiu, nem poderia decidir isso. O que fêz foi simplesmente julgar incompetente a Vara de Família e competente uma das Varas da Fazenda Pública. Significa isso, apenas, que o processo irá, tal qual, da Vara de Família para uma das Varas da Fazenda Pública, onde tudo que já foi feito será aproveitado, porque não há ainda sentença e, nos têrmos expressos do art. 279 do Código de Processo Civil, quando é pronunciada a incompetência do Juiz, sòmente os atos decisórios são nulos e dá-se a remessa dos autos ao Juizo competente.

Estamos, portanto, diante de mais uma mistificação dos ladrões públicos, empenhados em lançar mão da chicana para protelar a punição dos seus crimes e em se servir dessa mesma chicana para jogar poeira nos olhos do povo. E' isso que vemos nos primeiros processos instaurados em consequência da campanha de recuperação moral do Brasil. E será isso mesmo que veremos, dia a dia, nos processos que irão sendo instaurados nos próximos tempos, para levar a ladrões públicos como Samuel Wainer, Baby Bocaiuva e Ricardo Jafet a retribuição dos seus crimes, mas nada disso será capaz de obstar a que se chegue ao fim da jornada de moralização, se o povo continuar vigilante, a exigir que se façam e se concluam os inquéritos parlamentares, assim como os processos originados dêsses inquéritos.

As ações em Juizo poderão demorar e ser ainda mais retardadas pela chicana desavergonhada dos malfeitores, mas o Poder Judiciário cumprirá seu dever — disso estamos certos — e os ladrões públicos ainda acabarão na cadeia.

A última camisa



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Terrenos abandonados

DO sr. João Dias dos Santos, Rio:

"Não sei como se pode compreender que os terrenos abandonados da Prefeitura sejam explorados por firmas que fazem altas negociatas, explorando a população. Num terreno da rua Sant'Ana (esquina de General Pedra), existe uma garagem com oficinas. Há ainda o Expresso S. Paulo-Rio Record e a Comp. Transporte de Cargas Progresso.

Quem será o dono do terreno? O Patrimônio ou a Central? Mas os espertalhões é que estão tendo vantagens, sem ao menos pagar impostos".

Cidade suja

DO sr. Alberto P. Saar, Rio:

"Não conheço países estrangeiros. Por isso não ouso dizer que o Rio seja a cidade mais suja do mundo. E', porém, a mais suja de quantas cidades brasileiras já pude conhecer.

Dentro da sujeira geral do Rio de Janeiro, a sujeira dos ônibus é um capítulo à parte, e simplesmente vergonhoso. Neste duro verão, em que somos obrigados a roupa clara, aumenta de tal modo a renda dos tintureiros, que parece terem êstes contrato com os proprietários de ônibus, contrato de acôrdo com o qual fica proibida a limpeza dos ônibus.

Deve haver, no Departamento de Concessões da Prefeitura, alguém encarregado de fiscalizar essa "limpeza", pois isso, ao que consta, ainda não é terra de ninguém. Então, por que não se age?"

Correspondência cara

DO sr. Tiago Veloso, Santos:

"Solicito vossa colaboração no sentido de que as autoridades competentes façam sanar graves irregularidades que se verificam nos correios desta cidade e de S. Paulo.

Desde dezembro último, somos obrigados a usar selos de valor muito superior, nos impressos e cartas que expedimos aqui — e em S. Paulo também —, porque não ha selos senão de 60 centavos.

Aqui em Santos, até os dêsse valor desapareceram, e temos de os comprar de 70 para cartas e impressos que, pela tabela, seriam de 20 e 30 centavos. Não há para quem apelar aqui. Recorro a êsse jornal, na certeza de ser atendido".

Contra o roubo e o golpe

DO sr. J. P. Martins, Rio:

"Inscrevam-me nessa Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe".

Hino do Congresso Eucarístico

DA sra. Hilda Carvalho, Rio:

"Havendo lido em "Cartas dos Leitores" uma critica muito justa ao Hino Oficial do Congresso Eucarístico, e tendo em mão uma bela e completa poesia sôbre o assunto (entrou, aliás, no referido concurso), tomo a liberdade de lha enviar, para que seja publicada nessa seção".

N. da R. — A letra em questão é de autoria do sr. Almeida Rocha. A falta de espaço impede a publicação.

TRIBUNA DA IMPRENSA de 27 de janeiro publica na 1.ª página uma entrevista de monsenhor Mota e Albuquerque, em que é feita a defesa dos versos vitoriosos no concurso.

Brucutu e Fiuza

DO sr. Ernesto Rodrigues, Rio.

A passeata contra a falta d'água, na zona sul, foi dissolvida pela polícia, e com a própria água. Afinal, existe água ou não? Se há, não se justificaria a passeata. Se não há, como dissolver a multidão com um jato d'água de 5 mil litros?

Este é o país das contradições. O caso do petróleo, por exemplo. Uns, do govêrno dizem que há petróleo aqui e acolá. Vêm os técnicos e dizem que não, exceto na Bahia, em Mataripe.

Voltemos porém, à água. Obrigam-nos a crer que existe com fartura, uma vez que o "Brucutu" leva seus 5 mil litros. A realidade, com o protesto dos moradores da zona sul, viria provar a falta, enquanto Fiuza nada faz. Quem não deve não teme. E as autoridades devem? Sim. Pelo menos, explicações".

N. da R. — O "Brucutu" não dissolveu a passeata porque esta não chegou a realizar-se, impedida que foi pelo chefe de Polícia.

Parados 5 navios de pequena cabotagem

A greve decretada só atinge os barcos ancorados no Rio — Piquetes do Sindicato no Pôrto

TEVE início, hoje, a greve dos navios de pequena cabotagem, em sinal de protesto pelo não cumprimento dos itens do acôrdo, que pôs fim à última greve dos marítimos. A greve é liderada por elementos do Sindicato dos Contra-mestres, Mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos e ainda por dirigentes da Junta Governativa da Federação.

O movimento atingiu apenas alguns navios ancorados no pôrto, tendo as guarnições abandonado seus barcos.

A ORDEM

A greve não atinge, por enquanto, os navios em viagem ou que estejam ancorados nos diversos portos dos Estados. A paralisação será no Rio. À medida que cheguem nesta cidade será dada a ordem de abandono.

O sr. Francisco Uchoa Filho, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, a respeito, declarou-nos:

"Por enquanto são poucos os navios parados. Apenas cinco paralisaram o serviço, sendo que a deliberação da assembléia da classe será comunicada assim que os outros aportem no Rio".

PIQUETES

Elementos do Sindicato amanheceram no cais do pôrto, observando o movimento dos grevistas. Aproximadamente o número de marítimos parados é de 350.

A Justiça vai custar mais caro

Propõe o Corregedor modificação no Regimento de Custas

RECONHECENDO o "excessivo aumento do custo de vida nestes últimos anos", o corregedor-desembargador Fernandes Pinheiro, em circular (n.º 251) solicitou aos escrivães que enviem sugestões "devidamente justificadas", a fim de que seja alterado (para mais) o Regimento de Custas da Justiça do Distrito Federal.

Embora o Regimento de Custas, em geral, não seja obedecido por escrivães e oficiais de Justiça (que sempre majoram o preço de custas e diligências) ainda há quem cobre barato, de acôrdo com o Regimento. Agora, não. O novo tabelamento, que se faz necessário, segundo o Corregedor vai aumentar o preço da Justiça, acompanhando o ritmo dos vertiginosos aumentos diários de tôdas as utilidades.

As sugestões solicitadas pelo Corregedor deverão ser apresentadas dentro de 60 dias, individualmente ou pelas diversas classes de serventuários, cada qual no tocante à própria serventia, como afirma o sr. Fernandes Pinheiro, no despacho, que é o seguinte:

— "Tendo em vista o excessivo aumento do custo de vida nestes últimos anos e as constantes alterações de que as taxas tabeladas no vigente Regimento de Custas não se ajustam a essa circunstância, algumas havendo até que não cobrem as despesas necessárias à prática do ato taxado, solicito-vos que apresenteis a essa Corregedoria, devidamente justificadas, as sugestões que tiverdes como convenientes ao vosso ofício, em novo tabelamento a ser estudado".

Os metalurgicos ao lado da moralização dos Institutos

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — "Dou todo meu apoio à campanha encetada pelo ex-vereador André Montoro, no sentido de moralizar os institutos de aposentadoria" — declarou Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

APOIO

Continuou dizendo que a iniciativa é brilhante e merece ser apoiada por todos os homens de bem.

Os contribuintes de tais institutos não recebem o auxílio correspondente à quota descontada compulsòriamente de seus ordenados.

Remo Forli manifestou-se contrário à recusa de pagamento por parte dos contribuintes. Acha que não é o caminho lógico para obrigar os institutos a cumprirem sua obrigação.

— "Devemos exigir a execução dêsses deveres tão desleixados pelos institutos e nesse sentido o Sindicato dos Metalúrgicos dará todo seu apoio à campanha" — disse.

REPRESENTANTE

Representa o Sindicato dos Metalúrgicos na Campanha pela moralização dos Institutos o industriário José Bezerra.

O apoio do Sindicato não é só moral, é material também.

OS PASSOS PERDIDOS

QUEM ACIONA QUEM?

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O SÓCIO-GERENTE de uma sociedade por quotas vendeu suas quotas a outro. Tempos depois, pede prestação de contas aos gerentes seus sucessores. Tem ação para isso? Não, evidentemente. Pois se nem quotas êle tem, quanto mais ação! Enquanto sócio, era também gerente e deve ter prestado contas a si mesmo. O gerente novo, que lhe sucedeu na função e na propriedade das quotas, entrou porque êle saiu, isto é, começou a ter contas a prestar no momento exato em que o antigo gerente e ex-sócio deixou de ter que prestar as suas e, ao mesmo tempo, perdeu o direito de pedi-las. Esse ex-sócio deveria ter sido julgado carecedor de ação, decretada a absolvição de instância.

Outra seria a solução, se a ação fôsse proposta não pelo ex-sócio, mas pela própria firma, que tem contas a pedir ao seu sócio-gerente, como têm, igualmente, os outros sócios, na forma do contrato social. O gerente tem que prestar contas à sociedade. Não o fazendo na forma do contrato, pode ser compelido a prestá-las em Juizo. Quem o pode citar para êsse efeito? A própria sociedade, se outro tiver a representação legal da mesma. Ou os sócios, que têm o direito de saber a quantas andam.

Ora, na carta do distinto colega, que nos submete a hipótese e da qual transcrevemos o mais importante em nossa crônica anterior, há um ponto essencial que não foi esclarecido: quem é autor, na ação que se discute? A sociedade ou o ex-sócio? A princípio, parece que é o ex-sócio: "No entanto, tempos depois (de haver vendido tôdas as suas quotas) ingressa em juizo, pedindo prestação de contas a êsse terceiro, na qualidade de sócio gerente". Sócio-gerente, quem? O autor, que não era mais sócio? Contra o réu, que se não tinha a gerência, também não teria contas a prestar?

Adiante, entretanto, reportando-se, já, aos incidentes da execução, informa o colega: "Descobri que a Superintendência da Moeda e do Crédito... havia cassado a carta-patente da exequente". Então, a exequente e autora é a firma, e não o ex-sócio? Antes de qualquer opinamento sôbre o caso concreto, é indispensável esclarecer a posição exata, da sociedade e do ex-sócio, na causa, bem como em que caráter e sob que fundamento são pedidas contas ao réu.

Passando ao aspecto meramente processual dos incidentes na execução, agora o caso da liquidação por cálculo do contador, que provavelmente o réu-executado vai ganhar (dependendo do exame dos autos), resta o pedido de anulação de tôda a execução, por haver sido cassada a carta-patente da exequente. O juiz deixou êsse pedido para decidir afinal. Houve insistência da parte, que pediu reconsideração e reclamou, por não ter sido atendida: o despacho foi idêntico — decisão afinal, na sentença.

Importa em manutenção do despacho, essa repetição de propósitos? Sim, evidentemente. O juiz entendeu que só na sentença pode apreciar e decidir a matéria nova. Quer-nos parecer que decidiu com acerto. Só mesmo na sentença podem ser examinados os efeitos da cassação da carta-patente sôbre a prestação de contas dos gerentes. E' função do liquidante, diz o executado. Mas, salvo engano, a liquidação será uma consequência provável e remota da cassação da carta-patente da firma, e não automática e imediata. Pode, inclusive, não ser mantida essa cassação.

Temos a impressão — impressão, não mais — de que a reclamação não procede e o colega terá de aguardar a sentença e a apelação. No julgamento desta, poderá ser apreciada a ilegitimidade de parte, não apreciada, mas deixada à sentença, no saneador? Esta, nova, pode, sem dúvida, ser discutida. A primitiva, já excluída da apreciação pela Câmara, por não ter havido agravo do despacho saneador, como é que iria ressurgir agora na execução?

Aí ficam algumas indicações, apenas. Opinião, pròpriamente, só mediante informações mais completas sôbre o caso dos autos.

O PULSO DO MUNDO

Reforma no sistema de espionagem

NOTICIAS procedentes da Europa revelam que os russos estão procurando renovar sua rêde de espionagem, enfraquecida com o expurgo de Béria. De acôrdo com fontes fidedignas, os russos estão tentando induzir refugiados políticos da "Cortina de Ferro" a voltarem para os seus países ou, sob a ameaça de perseguição a parentes e amigos que por lá ficaram, a prestar serviços de inteligência.

Tanto essa chantagem como a clássica promessa de lucros materiais estão sendo empregadas, na dependência da situação e das circunstâncias de vida dos emigrados políticos.

De acôrdo com essas informações, a Hungria, a Tchecoslováquia, a Bulgária e enfim todos os países da órbita soviética estão procurando influenciar os refugiados políticos residentes na Europa livre.

O time de futebol húngaro que recentemente estêve na França e derrotou os ingleses em sua própria casa, procurou, ao que consta, estabelecer contato com os emigrados húngaros nesses países e a êles foram feitas promessas de bom tratamento se voltassem à pátria.

O código penal da Bulgária foi reformado há dois meses, tendo sido revogada a lei que determinava a pena de morte para os emigrados que permanecessem no estrangeiro e a prisão para os seus parentes residentes na Bulgária.

Desde novembro a imprensa na Tchecoslováquia procura descrever os emigrados voluntários como "iludidas vítimas de políticos reacionários", deixando entender que serão perdoados todos os que regressarem ao país.

Desde o fim da segunda guerra mundial, Moscou montou o seu quartel-general de espionagem em Praga e a confirmação dêsse sucesso ocorreu num recente processo de espionagem que teve lugar na Suíça.

O espião profissional Rudolf Roessler foi recentemente condenado em Lucerna por atividades de espionagem em favor da Tchecoslováquia. Durante a segunda guerra mundial êle serviu na Suíça como um dos mais importantes agentes secretos da Rússia, agindo sob o nome de Lucy. Êle e o seu "contato", dr. Xavier Schnieper, concordaram perante o tribunal suíço que entre 1949 e 1953 tinham mandado para a Tchecoslováquia 160 relatórios a respeito de segredos da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (NATO).

Joseph Kubal, um jovem estudante tcheco, estabeleceu-se na França em 1948. Em 1952 foi prêso como espião e confessou que havia fotografado na França instalações militares norte-americanas, fazendo o serviço para a sua sede de Praga.

E' um processo clássico da espionagem comunista, há muitos anos, colocar agentes nos círculos de refugiados políticos. Essa prática já foi apurada em várias oportunidades, tendo sido colhidos os "penetras" no seio de um pequeno partido político tcheco de emigrados e até na Comissão Econômica das Nações Unidas, com sede em Genebra e nos serviços de propaganda radiofônica de vários países europeus.

A Tchecoslováquia era o ponto de concentração da espionagem soviética do tempo de Béria, mas a rêde fôra enfraquecida, ao que consta, desde a depuração de Rudolf Slansky e os que com êle foram executados, quando foram presos ou desapareceram numerosos chefes dos serviços de inteligência soviéticos. Com novo poder instalado no Kremlin depois da morte de Stalin e da liquidação de Béria, houve mudança de tática, com a adoção de métodos mais insidiosos.

AZEVEDO MELO

VENDEDORES

OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS

Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

Duelos de oratória na Conferência dos 4 em Berlim

Dulles rende homenagem a Molotov, mas rejeita a Conferência dos 5 e sugere para o futuro "conversações práticas" com a China das quais não seria excluído o govêrno nacionalista de Formosa

BERLIM, 29 (AFP) — Os quatro ministros das Relações Exteriores continuaram ontem, sua conferência, até agora consistindo apenas de discursos. Mas algo de relativamente concreto se obteve no debate.

"A permuta de vistas sôbre o primeiro ponto da ordem do dia foi suficiente" — declarou o secretário de Estado, Foster Dulles, tomando a palavra em primeiro lugar. Acrescentou que renovava sua proposta de se passar de uma vez ao ponto segundo da ordem do dia, referente à Alemanha e à segurança européia. Afirmou que "guardaria no espírito o que se dissera no tocante à Conferência dos Cinco e sôbre a harmonia entre os povos".

A seguir, passou o orador a usar uma linguagem, em que se expressava um tom de admiração irônica. Recordou que há 3 anos escrevera um livro para render homenagem à habilidade diplomática do sr. Molotov. "Sinto-me satisfeito por ver agora que êle nada perdeu de sua habilidade". Lembrou que a política externa soviética tinha feito como o prestidigitador: primeiro fizera sair de seu chapéu um coelho — como a paz na Coréia. E depois outros coelhos — a paz na Indochina, o fim da corrida armamentista, a abolição das armas atômicas, a melhora internacional, a volta a uma prosperidade econômica... Segundo o sr. Molotov, todos êsses resultados brilhantes seriam alcançados, se se convidasse o sr. Chou en Lai a vir sentar-se à mesa da Conferência... O original era que êsse senhor representava um regime apoiado na guerra, que faz milhões de vítimas na própria China, para se manter no poder, que acarretou a miséria para seu país, que lançou uma agressão na Coréia e animou a agressão na Indochina, treinando e equipando os agressores, fornecendo-lhes enormes quantidades de munições... Os países do Ocidente tudo fazem para alcançar a potência e a prosperidade, mas sempre conservaram e conservam um certo cuidado no sentido de respeitarem os princípios da moral. "Nossa razão nos diz que o quadro traçado pelo sr. Molotov é uma ilusão. Nosso sentido moral nos proíbe o gênero de relações que êle propugna".

Para o sr. Foster Dulles, o Conselho dos Cinco, proposto por Molotov, se substituiria às Nações Unidas. Molotov desejaria passar para êsse Conselho os trabalhos essenciais da ONU. Segundo o ministro soviético, o Conselho dos Cinco se ocuparia, não apenas de problemas políticos, mas de problemas militares e econômicos. Mas o artigo 11 da Carta das Nações Unidas dá, precisamente, à Assembléia Geral o poder de fazer propostas concernentes ao desarmamento e à regulamentação dos armamentos. O artigo 13 lhe dá os mesmos poderes em matéria de segurança nacional. Também a Assembléia Geral do ONU está encarregada de resolver pacificamente os problemas que ponham em perigo a paz do mundo. E, prosseguindo, o secretário de Estado americano enumera, um por um, todos os artigos da Carta, para mostrar que o proposto Conselho dos Cinco viria a ser um organismo com as mesmas atribuições da Assembléia Geral da ONU. Seria uma acumulação de funções. Por tudo isso, não poderia apoiar darem-se tantos encargos importantes a qualquer Conselho, fôsse o atual dos Quatro, fôsse êste transformado em Conselho dos Cinco, com o acréscimo da China. "Não acredito que nós quatro e nem mesmo acrescentando a nós o fabuloso sr. Chou en Lai, possamos ou sejamos capazes de resolver ràpidamente os problemas políticos, econômicos e militares, nos quais as Nações Unidas se debatem, sem êxito, há nove anos. A tarefa proposta à Conferência, pelo sr. Molotov, transformaria inevitàvelmente esta Conferência em um organismo permanente, com uma vasta rêde de subcomissões e de técnicos. Substituiria, de fato, as Nações Unidas.

E o Secretário de Estado continua: "Porque as Nações Unidas se recusaram a admitir nos seus Conselhos um agressor reconhecido, o sr. Molotov acha que se deve puni-las transferindo seus poderes a êsse agressor... O sr. Molotov nos ofereceu o espetáculo de seus talentos para tornar plausível o que é absurdo. Mas nós não viemos aqui para nos divertir. Viemos com a esperança do trabalho sério. Meu sentimento é que procedemos, em matéria de permuta de vistas sôbre êsse assunto, a um primeiro "round" suficiente e que, sem esquecermos o que foi dito devemos passar imediatamente a uma permuta de vistas concernente aos dois outros pontos da ordem do dia — Alemanha e Áustria."

A seguir, falaram os srs. Bidault e Eden, que propuseram, como Foster Dulles, fosse abandonada a questão da Convocação de Uma Conferência dos Cinco.

O último orador, no restabelecimento da sessão, foi o sr. Molotov. Repetiu seus velhos argumentos, defendeu ainda a convocação da China para uma Conferência dos Cinco e, propôs, ao terminar, que a atual Conferência aprove uma resolução dizendo-se de acôrdo para que convoque, no quadro das Nações Unidas, uma conferência, ainda êste ano, para a redução geral dos armamentos, com a participação de Estados que não sejam membros da ONU, podendo êsse projeto ser coordenado com a discussão atual sôbre as questões atômicas.

No fim de sua oração, Molotov, virando-se para o sr. Foster Dulles, perguntou: "Devo compreender que a proposta soviética de reunião de uma Conferência dos Cinco está rejeitada? Ao que Foster Dulles respondeu que "as Três Potências Ocidentais eram contrárias à convocação de uma Conferência dos Cinco, mas estavam prontas a discutir com a China comunista problemas práticos sob a condição de que os outros países interessados tomassem parte nessas negociações. O Secretário de Estado americano não citou, mas implìcitamente deixou entender que entre êsses Estados estava a China Nacionalista de Formosa.

PROJETO DE RESOLUÇÃO SOVIÉTICA

É o seguinte o teor da resolução que o sr. Molotov propôs:

"Os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e URSS, inspirados no desejo de salvaguardar a paz e de se chegar a uma harmonia internacional; achando necessário tomarem-se medidas próprias para aliviar os pesados fardos das despesas militares, suportadas pelos povos na decorrência da corrida nos armamentos: entraram em acôrdo para que a União Soviética, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França tomem, dentro do quadro das Nações Unidas, medidas para convocar em 1954 uma Conferência Mundial sôbre a redução geral dos armamentos, com a participação de Estados membros das Nações Unidas como de Estados que não são membros dessa organização. Um acôrdo completo foi igualmente feito para que o plano assim previsto de redução geral dos armamentos seja coordenado com a solução simultânea da questão da arma atômica."

Relatório econômico do Presidente Eisenhower

WASHINGTON, 29 (AFP) — "O nosso crescimento econômico provàvelmente se reiniciará durante o ano em curso, sobretudo se o Congresso reforçar o clima econômico, traduzindo em atos o vasto programa da minha administração", declara o presidente Eisenhower no seu "relatório econômico" submetido ao Congresso, na fórma da lei.

Observa o presidente que "o ano que acaba de findar foi muito próspero, notadamente com uma produção "record", muito pouco desemprêgo e preços geralmente estáveis".

Em seguida, aludindo à "ligeira contração dos negócios, registada no segundo semestre de 1953 e que determinou o desemprêgo em certas localidades", salienta Eisenhower que essa contração foi devida amplamente, em sua essência, ao fato de um ajuste dos estoques industriais e comerciais, provocado por um certo desequilíbrio entre a produção e as vendas. "Se prosseguir êsse processo de correção, acrescenta o presidente, brevemente poderia terminar a moderada contração da atividade econômica".

DESAFÔGO

O presidente menciona depois uma série de "elementos de base" demonstrando que se pode ter "confiança" no futuro econômico dos Estados Unidos. Entre êsses elementos, cita Eisenhower: 1) Os Estados Unidos dedicaram, no ano passado, quatro biliões de dólares às pesquisas científicas e outras. 2) As reduções de impostos efetuadas no dia primeiro de janeiro último aumentaram em mais de cinco biliões por ano o poder aquisitivo do povo norte-americano. 3) A ampla difusão das riquezas e das rendas nos Estados Unidos e os muito vivos desejos dos norte-americanos de melhorar o seu padrão de vida "favorecem a manutenção, em nível elevado, das despesas dos consumidores". 4) Um dêsses elementos é o vasto mercado que existe nos Estados Unidos. 5) Os planos de investimentos das companhias norte-americanas, que "constituem um poderoso sustentáculo da nossa economia". 6) A perspectiva de acrescidas despesas dos Estados e municipalidades tendo em vista novas construções.

Mas o presidente prossegue nestes têrmos: "O govêrno deve manter muito estreita vigilância a respeito da evolução econômica. Êle deve estar pronto para adotar medidas preventivas, bem como curativas, e para enfrentar qualquer situação nova que possa surgir. O arsenal das armas que govêrno tem à sua disposição para manter a estabilidade econômica é enorme, por outro lado".

Afirma Eisenhower que o govêrno não hesitará em empregar aquelas armas, se a situação assim exigir, assinalando: "A menos que o govêrno esteja pronto e tenha a vontade de utilizar os seus vastos poderes para auxiliar a manutenção do emprêgo e do poder aquisitivo, um reajustamento econômico menor poderia ser transformado em uma contração a acentuar-se".

Depois de recordar que "o crescimento econômico sustentado é necessário ao bem-estar e à sobrevivência da América e do mundo livre", acentua o presidente que a sua administração estuda atualmente as conclusões da Comissão Randall e que é favorável a uma redução das barreiras econômicas internacionais.

Conclui Eisenhower nestes têrmos: "A situação do emprêgo em janeiro de 1954 é um pouco inferior à situação existente em janeiro de 1953. Parece que existe uma relação entre êsse fato e o de que em janeiro de 1953 nós combatíamos na Coréia. Podemos realizar a transição para um período de desmobilização reduzida sem grave interrupção em nosso crescimento econômico. Podemos ter, neste país e no mundo livre, uma prosperidade baseada na paz".



pela Clipper Super-6

a PAA é o mais rápido caminho

para Nova York, Washington D.C.**, Miami, Detroit**, Nova Orleans**, Forth Worth**, Kansas City**, San Francisco, Los Angeles, Seattle**, Minneapolis**, Denver**, Chicago.**

Os Clippers* Super-6, novos e modernos gigantes dos ares — estão sendo usados pela PAA em todos os seus vôos, que têm, por ponto de partida ou destino, São Paulo e o Rio de Janeiro. Para Nova York pode-se voar diretamente, em apenas 20 horas — e escolhendo a rota. Direto a Nova York, com uma única parada em Caracas; ou via Port of Spain e San Juan.

Não há mudança de avião em qualquer uma das rotas.

A PAA é o seu mais rápido caminho para quase tôdas as cidades importantes, nos Estados Unidos. Tanto em Nova York, como em Miami, Houston, Nova Orleans e Los Angeles, podem ser estabelecidas, do seu vôo pela PAA, conexões para qualquer cidade importante, nos Estados Unidos.

Economize tempo e dinheiro. Use o serviço de encomendas e correio aéreo.

** Via PAA e linhas associadas

Lembre-se: a PAA é a única, das linhas aéreas que ligam diretamente o Brasil e os Estados Unidos, a oferecer-lhe os Clippers* Super-6. Cabine pressurizada, com ar condicionado. Refeições deliciosas. Serviço atencioso e cortês.



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Para informações e reservas, procure as Agências de Viagens ou visite a nossa nova agência de passagens, à Av. Presidente Wilson, 165-A, ao lado da Embaixada dos EE. UU. Tel. 52-8070.

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A. Tel. 52-8070 — Av. N. S. de Copacabana, 292. Tel. 27-3227

A bomba de hidrogênio não destruirá o mundo

Não há os perigos do "neutron desgarrado" ou da reação em cadeia — Sensacionais declarações do professor Frisch, de Cambridge

LONDRES, 29 (AFP) — O professor britânico Robert Frisch, catedrático de Física na Universidade de Cambridge, que participou, nos Estados Unidos, da realização da bomba atômica e que tomou parte na construção da primeira pilha atômica britânica, fêz, na sede da Universidade de Londres, uma conferência sôbre as armas atômicas.

Falando da bomba de hidrogênio, o cientista atômico declarou que, a seu ver, essa bomba devia ser constituída por um vasto volume de hidrogênio condensado sob uma pressão enorme, com uma bomba atômica comum à guisa de detonador. "A vantagem, declarou, é que o perigo de explosão acidental é quase inexistente, enquanto que com as bombas atômicas comuns, sempre se está à mercê de "um neutron desgarrado que se movimenta e que pode fazer saltar tudo".

Segundo êle, a bomba "H" pode causar graves danos num raio de 16 quilômetros, mas não seria capaz de produzir uma reação em cadeia, que destruiria o globo terrestre. Entretanto, se tal bomba explodisse na proximidade de um depósito de cobalto, poderia haver maior risco. As consequências da bomba atômica ordinária, considera o cientista, são sobretudo devidas à ação das ondas de choque, e não à radioatividade, que não dura muito tempo.

Depois de indicar que não ocorreu nenhuma modificação fisiológica hereditária que fôsse registrada nas cidades atingidas pelas bombas atômicas no Japão, o professor fêz a seguinte comparação: "A energia desprendida por uma bomba de hidrogênio é aproximadamente a de uma bomba atômica, e a de um furacão ou de um terremoto é um milhão de vêzes maior".

Democratas de Guatemala fogem para o México

MÉXICO, 29 (AFP) — Cinco refugiados políticos guatemaltecos atravessaram hoje a fronteira do México, nas proximidades de Tapachula, pedindo a proteção das autoridades mexicanas e declarando terem sido "selvagemente torturados" pelas autoridades da Guatemala, "autoridades que queriam — acentuaram — arrancar-lhes confissões a respeito de um pretenso "complot" contra o regime presidido pelo coronel Arbenz".

Encontram-se entre êsses refugiados, o jornalista Horacio Cordova, diretor do semanário "Tribuna de la Verdad" e do programa radiofônico "A hora anti-comunista" e o sr. Ruben Villatoro, líder da União dos Trabalhadores Livres, contrária à Confederação Geral dos Trabalhadores Guatemaltecos.

Os cinco homens chegaram ao território mexicano em estado deplorável e deverão ser hospitalizados.

Criticado Don Juan por viajar em navio inglês

LONDRES, 29 (UP) — Segundo o jornal londrino "Daily Mail", Don Juan de Burbon, pretendente ao trono espanhol, está sendo severamente criticado na Espanha por haver aceito o convite para viajar no "Glasgow", navio capitânea do Almirante Mountbatten.

Don Juan é tenente honorário da Marinha britânica. O generalíssimo Franco tem declarado com frequência que restaurará a monarquia na Espanha.

O articulista acrescenta que "na opinião dos funcionários do govêrno de Franco, aceitar o convite de viajar num navio de guerra britânico constitui um fato "particularmente infeliz", especialmente em vista da controvérsia de Gibraltar.

Aquêles funcionários acreditam que isso pode pôr em "grave perigo" as possibilidades que o príncipe Don Juan (ou seu filho) tem de vir a obter a corôa da Espanha.

Melhora o resgate dos atrasados do Brasil

NOVA YORK, 29 (UP) — O Chase National Bank diz, em seu último relatório comercial, que as transferências de dólares de vários países latino-americanos foram entre "regulares" e "bons", durante o último trimestre do ano passado.

O relatório do Banco é um resumo de sua experiência na cobrança de títulos enviados à América Latina. Assinala o relatório, contudo, que as condições no mercado de divisas, no período citado não podem ser tomadas como base para um prognóstico, devido às frequentes mudanças nos regulamentos de contrôle de diferentes níveis de câmbio para diversos artigos.

Comentando a situação de diversos países da América, com relação às divisas, o Banco disse que no Brasil "a acumulação de títulos vencidos diminuiu consideràvelmente durante o último trimestre de 1953".

DIFICULDADES E ESPERANÇAS NA UDN

Almeida Junior:

S. PAULO, 29 (Da Sucursal) — "A UDN está examinando o problema da sucessão governamental em São Paulo, mas é cedo para uma definição", — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Almeida Júnior, presidente do diretório da UDN.

Disse que prosseguem conversações com representantes de outros partidos, mas nada há ainda de positivo.

Pessoalmente, nada quis adiantar. Concluiu afirmando que "há algumas dificuldades e também esperanças".



O PEQUENO MUNDO

FARUK NÃO VEM PARA O BRASIL

ROMA — O porta-voz do ex-rei Faruk, do Egito, desmentiu considerando-a como "destituída de qualquer fundamento" a notícia segundo a qual o antigo soberano deixaria a Itália, com destino ao Brasil, ali se estabelecendo com sua família". "A hospitalidade que o ex-rei tem recebido e continua a receber na Itália é tão agradável que não há nenhuma razão para modificar seu programa de exílio", acrescentou o porta-voz.

O antigo soberano continua a dar assunto à crônica mundana dos jornais, que lhe atribuem um novo romance com uma jovem loura, italiana, com quem passou suas últimas férias.

Noivado de Narriman

CAIRO — "Estou muito apaixonado por Narriman e não acredito que ela me seja indiferente", declarou o ator cinematográfico egípcio Farid El Attrache, "novo noivo" da ex-rainha.

Farid El Attrache, que aliás é de sangue principesco, revelou que conheceu Narriman quando foi convidado para cantar para a Côrte, ainda no tempo de Faruk. Ao voltar a ex-rainha do exílio, Farid ter-se-ia encontrado com ela em várias oportunidades, tendo mesmo sido convidado para a festa de aniversário de Narriman. O ator não esconde sua intenção de desposar a ex-rainha, logo que seu divórcio seja pronunciado.

"E' um golpe montado por Faruk, que deseja humilhar minha cliente", declarou de seu lado, à imprensa, o advogado de Narriman, comentando as notícias do "noivado" da ex-rainha.

Hemingway em Kenya

NAIROBI (Kenya) — O escritor americano Ernest Hemingway, chegou ontem à noite a Nairobi, a bordo de um avião leve "Cessna", pilotado por Roy Marsh, o mesmo aviador do aparelho que caiu ao solo, no fim da semana passada, perto de Marchinson.

Como fôsse perguntado a Hemingway se êle falaria em um de seus livros dos perigos de que acabava de escapar, o escritor respondeu: — "Não escrevo livros, são os livros que me escrevem".

Hemingway permanecerá um ou dois dias em Nairobi, seguindo para a ilha de Lamu, situada na Costa Nordeste do Kenya, e habitada por uma população que tem poucas relações com o mundo exterior.

7.º centenário de Marco Polo

ROMA — Será celebrado em Roma, no dia 3 de fevereiro próximo, o VII centenário de nascimento do legendário viajante veneziano Marco Polo.

Para honrar sua memória e recordar sua estada na côrte de Kublai Khan, na China, o govêrno italiano convidou historiadores de tôdas as partes do mundo para assistirem às conferências que serão pronunciadas sôbre o grande viajante.

Os atos em memória de Marco Polo serão inaugurados pelo presidente Einaudi.

Os historiadores participarão também da nova edição do livro "Ellilon", que Marco Polo ditou em uma prisão genovesa, depois da batalha entre Veneza e Gênova.

Durante as festas serão exibidas obras artísticas da era da dinastia chinesa de Kublai Khan.

Protecionismo

NOVA YORK — Os operários da indústria de tecidos, filiados ao Congresso das Organizações Industriais (CIO), solicitaram ao govêrno que aumente entre 25 e 45 por cento as taxas aduaneiras sôbre os tecidos de lã, a fim de impedir a "liquidação da indústria".

O CASTELO DE "SANS SOUCI"

BERLIM — As senhoras Georges Bidault e André François Poncet visitarão, com permissão das autoridades soviéticas, o castelo de "Sans Souci", em Potsdam, na zona soviética de Berlim.

O pequenino castelo, de estilo rococó italiano, residência histórica de Frederico o Grande, consta apenas de 3 quartos: o do rei, o do seu ajudante de ordens e o de Voltaire, que ali passou numerosos anos.



MADRID — A polícia impede que estudantes depredem a embaixada da Inglaterra. Esses estudantes protestam contra a próxima visita que a rainha Elizabeth fará a Gibraltar, a famosa praça de guerra britânica situada numa península espanhola. O govêrno franquista diz que foram presos vários "agitadores fichados", durante as manifestações. E' simbólico, porém, que os estudantes levantem os braços na saudação falangista. Franco, que desafia os franceses no Norte da África, talvez queira desafiar Sua Majestade Britânica. (Foto UP)

A COLÔMBIA DIZ:

Os dólares da alta do café voltam sempre para os Estados Unidos

BOGOTÁ, 29 (AFP) — O ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, formulou em nome do govêrno colombiano, declarações relacionadas com o problema do café.

A Colômbia não pode ter inquietação a respeito da investigação decretada sôbre os preços do café, porque se ela se adiantar na cuidadosa observação de todos os fatores, necessàriamente chegará à conclusão de que a alta do preço obedece exclusivamente à evidente escassez e não a medidas artificiais e especulativas.

2) O aumento do preço do café cru significa maiores compras dos países produtores aos Estados Unidos, melhorando assim o intercâmbio, para mútuo proveito, sem que se possa dizer vàlidamente que será afetado o nível de vida do povo norte-americano.

3) A campanha contra os preços atuais, por meio de cartéis irresponsáveis e ameaças de boicote, não é um estímulo para novas semeaduras, que o Govêrno podia aconselhar e estimular para um forte aumento das plantações, se no final o preço do café, em lugar de seguir o jôgo dos fatores econômicos, deva seguir o que lhe impõem campanhas nem sempre de caráter justo e técnico.

4) A essa classe de campanhas não são alheias certas entidades interessadas em substituir o consumo do café por seus próprios produtos. Este ponto, sim, é que poderia ser objeto de investigações.

5) Há que entender que melhor preço para o café, significa maior trabalho para o povo norte-americano, e que o dinheiro lhe voltará em forma de manufaturas e matérias primas que o país requer, e que importará até onde o permitir a disponibilidade de divisas.

6) O desmoronamento do preço do café, por meio de medidas artificiais, obrigaria a Colômbia a restringir as compras no exterior, com prejuízo evidente para os que não vendem seus produtos. Não acredito que esta possa ser a política aconselhável e amistosa".

Sabe-se, doutra parte, que o ministro da Fazenda manteve ampla conferência com o adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos, durante a qual tratou-se do problema do café. O ministro da Fazenda teria informado ao diplomata norte-americano que não existe, da parte da Colômbia, nenhuma manobra especulativa para manter a alta dos preços.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Trabalhadores mexicanos não comiam há 3 dias

TIJUANA, México, 29 (A.F.P.) — Houve ontem graves desordens, que fizeram um morto e diversos feridos, em Mexicali, na fronteira dos Estados Unidos, onde estavam reunidos uns dez mil "braceros". Êstes trabalhadores, que estavam retidos na fronteira, seguiram para a praça central a fim de manifestar o seu descontentamento. Muitos estavam alojados provisoriamente no edifício da antiga alfândega e, ao que parecia, não comiam há três dias.

Os bombeiros foram chamados para dispersar os manifestantes e, no atropêlo resultante, um dos trabalhadores encontrou a morte e vários outros ficaram feridos.

acontece todo dia

PRÊSO "FERRUGEM"

FOI prêso pelas autoridades do 20.° Distrito Policial, ontem, na rua Uranos, em frente ao cine Ramos, depois de ter dado dois tiros no soldado do 1.° BCC Antônio Tôrres, o conhecido desordeiro "Ferrugem" (Rubens Torquato da Silva), de 17 anos, solteiro, morador num barracão da favela do Esqueleto. A prisão foi efetuada pelo sargento do Exército Edson Gonçalves Pereira, que encontrou com "Ferrugem" um revólver da marca "Taures", calibre 38, tipo médio.

A vítima, com um tiro na coxa direita, foi medicada no Hospital Carlos Chagas e mais tarde removida para o HCE.

Temperatura elevada

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste moderados. Máxima, 35,0. Mínima, 24,3.

Arrancado do estribo pela "vaca-leiteira"

EM frente ao número 135 da rua Senador Furtado, o contador da Light, regulamento 2394, Rui Macedo, de 58 anos, casado, da rua Esmeraldina, 32, casa 4, foi arrancado do estribo do reboque de um bonde da linha 76 (Engenho de Dentro), por uma "vaca-leiteira", que fugiu.

Com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, o acidentado foi internado no Pronto Socorro.

As autoridades do 16.° Distrito registraram o fato.

Trancou a porta e agrediu o Brigadeiro

ENTRANDO no gabinete do brigadeiro Edgard Barroso Tostes, ontem à tarde, no Ministério da Aeronáutica, o motorista José Oliveira Couto, do Caminho de Itararé, 222, fundos, trancou a porta e agrediu-o a sôcos e pontapés.

Arrombando a porta, outros funcionários do Ministério desapartaram a briga e foram socorrer o brigadeiro. O motorista, aproveitando-se da confusão, fugiu. O brigadeiro apresentou queixa ao 5.° Distrito e disse que José o serve há meses, não sabendo qual o motivo da agressão.

Caiu do 6.° andar

QUANDO trabalhava no 6.° andar de um edifício em construção, na rua Lins de Vasconcelos, 123, o ajudante de pedreiro Manuel de tal, de 22 anos, ali morador, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio e da bacia.

Depois de receber os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, Manuel foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.

Explodiu o fogareiro

COM queimaduras graves, foi internada, ontem, no Pronto Socorro, Maria de Lourdes da Costa Azevedo, de 47 anos, casada, da avenida 28 de Setembro, 316, que foi atingida pela explosão de um fogareiro a álcool em sua residência.

As autoridades do 18.° Distrito fizeram o registro da ocorrência.

Quedas de trem

VIAJANDO como pingente, num trem da Central, o maquinista Bourgeb Bastos, de 37 anos, perdeu o equilíbrio, hoje de manhã, na estação de Vila Militar, e caiu sob o comboio, morrendo instantâneamente.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do 27.° Distrito.

TAMBÉM um homem branco, de 16 anos presumíveis, trajando blusão creme e calça cinza, caiu de um trem, hoje de manhã, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, sofrendo fratura do crânio.

Em estado grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde aguardará identificação.

Atropelamentos

COM fratura do crânio, da clavícula direita e em estado de choque foi internado, no Pronto Socorro, o advogado Pedro Jonas de Almeida, de 49 anos, casado, da rua Medeiros Pássaro, 56, na Tijuca, que, momentos antes, fôra atropelado por um auto não identificado na avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor. O 7.° Distrito registrou.

POR um auto de chapa branca não identificado, foi atropelado, ontem, na rua Jardim Botânico, em frente ao Jockey Club, o operário Adalberto Silveira de Menezes, de 30 anos, casado, da rua Paraná, 67.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o 1.° Distrito registrado o fato.

Roubo de jóias no Gomes Freire

VINTE e cinco mil cruzeiros em jóias foram roubados do apartamento 402 da avenida Gomes Freire, 224, residência de Emilio do Vale.

O lesado apresentou queixa ao 6.° Distrito, adiantando que desconfia de sua empregada, Maria de tal, que foi admitida há poucos dias e desde ontem não voltou para trabalhar.

Baleado na Barreira do Vasco

ONTEM à noite, na rua Balanita, na Barreira do Vasco, o operário Esmeraldino Ferreira da Silva, de 21 anos, solteiro, morador naquela rua, 446, foi baleado nas costas pelo indivíduo conhecido por "Marinho", com quem tem uma rixa antiga.

Esmeraldino, em estado grave, foi internado no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Eva Perón", "Pará", "Ana C", "Henrique Enson" e "Santa Maria".

CAIU DO 4.° NO 2.° ANDAR

PERDENDO o equilíbrio, o operário Geraldo Rodrigues de Melo, de 22 anos, solteiro, caiu do 4.° no 2.° andar do edifício em obras da rua Irineu Marinho, 59, ontem, quando trabalhava.

Com fratura do crânio e das duas pernas, o acidentado, em estado de choque, foi internado no Hospital Miguel Couto. O fato foi registrado pelo 3.° Distrito.

AS CRIANÇAS DORMIAM NO CINEMA QUANDO O JUIZ CHEGOU

Mais de três horas de diligência com o Juizado de Menores na zona norte — Vinte e uma crianças menores de 14 anos encontradas no Bandeirantes — O "mocinho" ainda não prendera o "bandido" e êles não gostaram — Menino de 5 anos esmolando na porta do Santa Alice — O avô de Eddy não gostou e o juiz teve de ser enérgico

VINTE e uma crianças de menos de 14 anos que assistiam, ontem, 22,50, aos filmes "Terra do Inferno" e "Os 3 Garcias", no cinema Bandeirantes, à rua da Abolição, 671, foram surpreendidas pelo juiz de Menores (interino) Luiz Carlos Costa Carvalho e o curador Eudoro Magalhães, que, com uma turma de seis comissários, percorreram a zona norte da cidade, visitando os locais de diversão.

Enquanto os comissários Olavo Pacheco, Antônio Matos, Olavo Passos, Jaime Cunha e drs. Afonso Carlos de Paula Fonseca e Samuel da Gama e Costa percorriam a sala de projeção, o juiz e o curador interrogavam o encarregado do cinema, Casimiro Viana da Costa, que afirmava não haver entrado crianças menores de 14 anos depois das 20 horas.

FALTAVA O "MOCINHO"

Pouco depois, no entanto, as crianças foram chegando à sala de espera, conduzidas pelos comissários e acompanhadas (algumas) pelos pais. Muitas dormiam em pé. Outras, assustadas, tentavam negar a idade, procurando não perder o resto do filme "Terra do Inferno", pois o "mocinho" ainda não prendera o "bandido".

As crianças encontradas no cinema Bandeirantes foram: José Inácio, de 13 anos, filho de Miguel José Ferreira, da rua da Abolição, 440, casa 6; Euscaride, de 11 anos, filho de Vitor Morais de Carvalho, morador na estrada do Areal, em Rocha Miranda; Maria da Glória, de 6 anos, e João Manuel, de 8, filhos de Irene dos Santos e Souza, da rua Gaspar, 120, casa 2; Ulirácia, de 9 anos, filha de Arlindo Moreira, da rua Francisco Mateus, 112, casa 6; Luís Antônio, de 2 anos, filho de Cirley Tavares Couto, da rua Macedo Braga, 98, casa 3; Sidney, de 4 anos, e Wirca, de 7, filhos de Wilson Ribeiro Pacheco, da rua Gaspar, 120-A, casa 1; Vânia, de 5 anos, filha de Paulo Martins de Souza, da rua Mário Carpenter, 273; Almir, de 8 anos, e Aldir, de 7, filhos de Nestor Serpa, da rua Gaspar, 120; Rubem, de 11 anos, filho de Oceano Alves, da rua Macedo Braga, 165; José Henrique, de 11 anos, filho de Manoel Henrique da Cunha Rabelo, da rua da Abolição, 404, apto. 102; Fabiano, de 13 anos, filho de Adriano da Costa, da rua da Abolição, 7331, fundos; Dilza, de 11 anos, Kilza, de 9, Luís Carlos, de 7, e Francisco, de 3 anos, filhos de José Lima, da rua Teixeira de Azevedo, 63; Aldir, de 6 anos, e Almir, de 4, filhos de Elísio José de Lima, da rua do Sanatório, 181; e Norberto, de 13 anos, filho de Tercio Pereira da Silva, da avenida Suburbana 7251, casa 2.

ESMOLANDO COM 5 ANOS

Durante mais de 3 horas, o juiz e o curador de Menores, acompanhados dos 6 comissários e da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA percorreram cinemas, bares, cafés e outros locais de diversão da zona norte, em prosseguimento à campanha de defesa do menor que o Juizado, há mêses, vem encetando e que recrudescerá agora que o Carnaval se aproxima.

Logo depois de ter saído da Tijuca encontramos pedindo esmolas na porta do cinema Santa Alice, o menino Ivan, de 5 anos, cuja irmã Iva, de 11 anos, dormia na calçada ao lado, esperando que acabasse a sessão e seu irmão completasse a "féria".

Quando o juiz Costa Carvalho os interpelou, Ivan e Iva, muito assustados, começaram a chorar, sem querer dizer onde estavam os pais ou onde moravam. A muito custo contaram que a mãe Geralda Maria os esperava em casa, num barracão do morro da rua D. Francisca, para onde foram levados pessoalmente pelo Juiz.

Geralda ficou muito nervosa quando viu os filhos com "a polícia" como pensou, e não conseguiu explicar porque êles esmolavam na porta do cinema. Foi intimada a comparecer hoje no Juizado para que seja dado um destino melhor a seus filhos.

O AVÔ NÃO GOSTOU

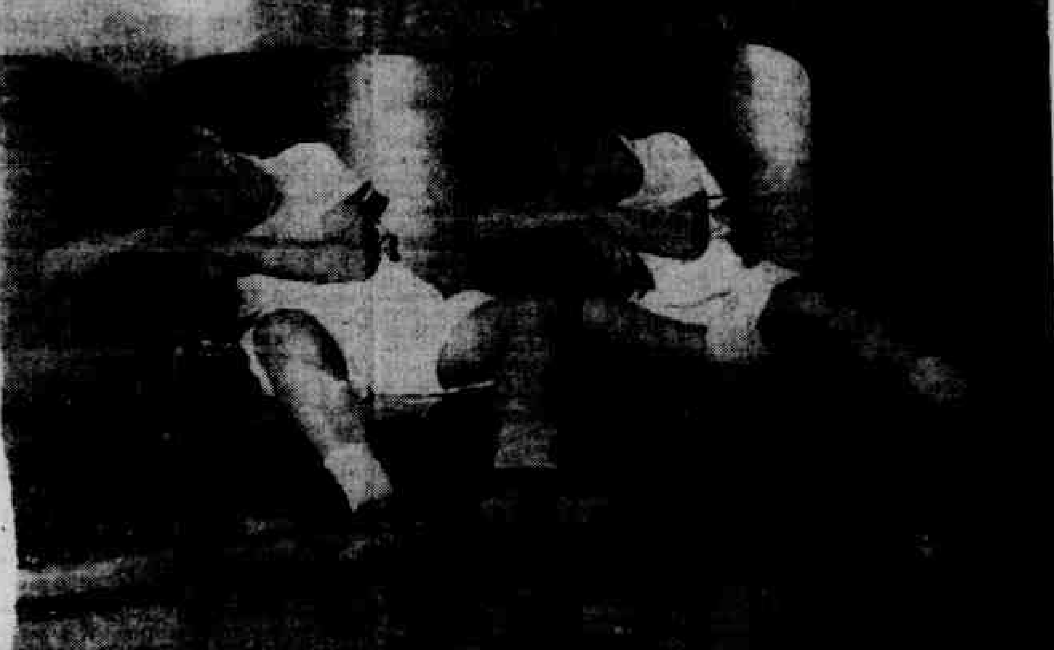
Pouco depois apreciando Rhonda Fleming e William Lundigan em cenas amorosas de "Serpente do Nilo", no cinema Para-Todos, a caravana do Juizado de Menores encontrou os menores Rui, de 10 anos, filho de Maria da Silva, da rua Grauber Pessoa, 17; e Eddy King, de 13 anos, filho de Samuel King Jr., da rua José Bonifácio, 278.

O avô de Eddy, Samuel King, tentou rebelar-se contra a decisão do menino sair do cinema, dizendo que não tinha culpa dêle ter conseguido entrar e que desconhecia a lei. O Juiz Costa Carvalho reprovou-lhe a atitude, mostrando que para benefício de seu neto é que a lei fôra feita e [illegible].

A firma Marc Ferrer, dona do Para-Todos na pessoa do gerente Eclelio Grocolo, foi autuada por infração do artigo 128, parágrafo, 2.° do Código de Menores.

FINAL

Após mais de três horas de trabalhos, a diligência foi encerrada. Vinte e três infrações ao Código de Menores haviam sido verificados. Duas crianças encontradas abandonadas na rua foram entregues aos pais e hoje terão destino conveniente. O número de casas que cumpriam a lei, muito maior que as que não o faziam, deixou o Juiz Costa Carvalho e o curador Eudoro Magalhães satisfeitos com a diligência.



Estes dois, Almir e Aldir, de 4 e 6 anos, respectivamente, não aguentaram e dormiram na sala de espera, enquanto os comissários autuavam o gerente do cinema, Casimiro Viana da Costa

Ivan, de mãos dadas com o juiz Costa Carvalho, fez beicinho e chegou a chorar quando foi surpreendido esmolando na porta do "Santa Alice". Sua irmã está chorando, enquanto o Curador tenta conseguir dêles o nome da rua em que moram.

Isto é apenas parte das crianças que assistiam, às 23 horas de ontem, ao filme de "mocinho e bandido" do cinema Bandeirantes, na rua da Abolição. Na sala quente, sem ventilação, cheia de fumaça, ante uma tela de difícil visibilidade, 21 crianças foram encontradas pelo juiz de Menores

Parou o bondinho do Pão de Açúcar

ONTEM, quando fazia a travessia do morro da Urca para o Pão de Açúcar, o bondinho parou.

Em princípio, pensou-se que fosse uma repetição do acidente ocorrido em 1952, quando se rompeu um dos cabos, mas logo após vinha a explicação: o motivo da parada fôra a queima de um fuzível, o que retivera o bondinho pendurado nos cabos por mais de vinte minutos.

Os passageiros, na sua maioria turistas, sem demonstrar qualquer apreensão, prosseguiram viagem rumo ao Pão de Açúcar após a troca do fuzível queimado.

Célio e «Shirley» ainda os maiores suspeitos

OS delegados Rogério Karpi e Humberto Guariglia, de Barra do Piraí, estão em diligências para apurar se é realmente João Ramalho o homem encontrado morto, domingo passado, numa vala no local conhecido por "Rocinha", próximo à Fazenda da Grama, na estrada Rio-São Paulo.

Este João Ramalho, cujo tipo físico coincide com o do morto, é um biscateiro, de 28 anos, que em Vassouras foi testemunha num processo em que Célio Nunes Neto era acusado de co-autoria.

Enquanto isso, Célio e sua amante, "Shirley", ou Sandra Regina Ferreira, de 16 anos, são ainda os maiores suspeitos do crime. Ainda ontem, voltaram à delegacia de Barra do Piraí, levados pelo delegado de Tairetá e por um advogado, sendo novamente interrogados.

As suspeitas contra Célio tem aumentado, pois apurou-se que realmente êle foi à "boite" "Baianinha", na noite do crime. Célio nega, dizendo que estêve lá dois dias antes, para examinar a vitrola automática de sua propriedade. A polícia acredita que "Shirley", como frequentadora assídua da "boite" onde o morto teria estado antes do crime, saiba mais do que até agora contou, e esteja ocultando a história verdadeira, para proteger seu amante.

O prefeito de Piraí queixou-se contra o mau cheiro que está invadindo a cidade, proveniente do cadáver, que está sôbre uma pedra mármore, tal como foi retirado do local em que o encontraram. O necrotério de Piraí não possui geladeira nem formol para conservação dos corpos, que fatalmente entram em decomposição.

Por outro lado, o corpo não poderá ser enterrado enquanto não fôr identificado.

Enquanto isso, a polícia local, sem condução, sem verba, sem pessoal e sem outros recursos, vem enfrentando sérias dificuldades para desvendar o caso. Necessitando percorrer, diariamente, em diligências, 200 quilômetros, a polícia não tem meios para fazê-lo.



"SHIRLEY"

Sem policiamento O Rio Comprido

MORADORES da rua Campos da Paz (Rio Comprido) reclamam contra a falta de policiamento que não permite mais às famílias, ali residentes, saírem de suas casas à noite.

ASSALTOS DIÁRIOS

Raro é o dia em que não se registram assaltos, roubos, agressões e mesmo crimes de morte, tal o número de desocupados, malandros e gatunos que infestam o morro do Querosene (no fim da rua) sem que a polícia tome, sequer, conhecimento.

Constantemente a Rádio Patrulha é chamada a intervir em brigas, conflitos, assaltos, mas, para desespêro dos moradores, nada acontece, pois o carro da polícia "dá umas voltinhas pela rua" e a sua guarnição não salta, temerosa ao que afirmam, do grande número de malandros do morro do Querosene que ali fazem ponto.



O lotação virado, vendo-se ao fundo o bonde que o "assustou"

VIROU O LOTAÇÃO FUGINDO DA COLISÃO

Escapou do bonde e do poste mas capotou no cruzamento — Uma senhora ferida — O acidente de ontem na rua Afonso Pena

PROCURANDO desviar-se de um bonde, um lotação da linha "Praça Sêca-Monroe" perdeu o equilíbrio e tombou sôbre um poste, depois de ser levemente atingido pelo outro coletivo. O acidente ocorreu ontem à noite, no cruzamento das ruas Martins Pena e Afonso Pena, saindo ferida apenas uma pessoa dos seis passageiros que viajavam no carro que virou.

NÃO PASSOU

Ao fugir de um engarrafamento que ocorria na rua São Francisco Xavier, o lotação chapa 5-66-57 seguiu pela rua Martins Pena, para retomar, mais adiante, o roteiro interrompido. Quando ia entrar na Praça Afonso Pena, em grande velocidade, percebeu o motorista que cruzava a rua o bonde 73, linha "Barão de Drumond". Guinou à esquerda para evitar o choque, passou de raspão na frente do bonde, e novamente deu um golpe de direção para a direita, visando desta vez evitar o choque com o poste da esquina. Devido à velocidade em que vinha, perdeu o equilíbrio nesta última manobra, virando sôbre o poste, com o qual evitara choque frontal.

A parte traseira do lotação, quando o carro já ia capotando, foi levemente tocada pelo bonde, que moderara a marcha, ao perceber o lotação cortando a via preferencial em demasiada velocidade, no cruzamento.

FERIDOS

Das seis pessoas que viajavam no lotação sinistrado, apenas uma senhora, não identificada, sofreu pequenas escoriações. Retirou-se em um taxi, indo medicar-se, ao que parece, numa clínica particular.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 15.° Distrito Policial, que solicitou a perícia e arrolou uma das testemunhas do acidente. O motorista do lotação fugiu, logo que se libertou do carro tombado, pela porta de emergência.

Cia. Eletro-Química Pan Americana

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Cia. Eletro-Química Pan-Americana, à Av. Graça Aranha n.° 326, 7.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1954.

LUCIANO FERRINI, Diretor-Gerente
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor-Tesoureiro

Saltou dos trilhos e virou o reboque do bonde

Um morto e 35 feridos no desastre de ontem da Praça Quinze — Prêso em flagrante o motorneiro imprudente —

AO fazer uma curva, ontem à noite, na Praça 15, o reboque de um bonde da linha 75, "Lins de Vasconcelos", saltou dos trilhos e tombou para o lado direito, provocando a morte de um operário e ferimentos em 35 outros passageiros

O acidente, que poderia ter apresentado um resultado ainda muito mais lamentável, foi provocado pela imperícia ou imprudência do motorneiro do bonde, preso em flagrante e autuado no 7.° Distrito Policial.

PANICO

O susto inicial, e depois o pânico que se apossou dos passageiros foi enorme.

Ao deixar o ponto final, o motorneiro do "Lins e Vasconcelos" imprimiu desnecessária velocidade ao veículo, que não andou mais de cem metros quando o reboque, do tipo baixo e desprovido de molas amortecedoras, saltou dos trilhos ao fazer a curva logo adiante do ponto de partida. O carro motor continuou a marcha e o reboque, perdendo a estabilidade, emborcou sôbre a direita.

Passado o momento de pânico, alguns populares ergueram o carro enquanto outras pessoas comunicavam ao Pronto Socorro o desastre. Cinco ambulâncias compareceram ao local poucos minutos depois, removendo os feridos.

MORREU O CONFERENTE

O conferente da Antártica Nestor de Sousa Neto, de 25 anos, que vinha em companhia de muitos outros operários da Companhia, de uma concentração na Esplanada do Castelo, foi transportado para o hospital em estado de choque e com fratura de crânio. Não chegou a ser socorrido, falecendo ao dar entrada no Pronto Socorro.

PRÊSO O CULPADO

O motorneiro Expedito de Sousa Lopes, regulamento 7734, foi preso no local e autuado em flagrante no 7.° Distrito Policial, onde ficou detido.

OS FERIDOS

Saíram feridos, com escoriações e contusões generalizadas os seguintes passageiros que viajavam no reboque:

José Inácio da Silva, da rua Vilela Tavares, 374; Manuel Santos Sulé, da avenida Presidente Vargas, 2.736; Antônio Maria dos Santos, rua Itaitaia, sem número, Caxias; Joaquim Pereira Marra, rua General Bezerredo, 472; Osvaldo dos Santos, rua Portão Vermelho, 196, Marechal Hermes; Elpídio Nascimento, rua Capitão Cruz, 132; José Correia da Conceição, morro da Favela, sem número; Antônio Barcelos, rua Visconde de Niterói, 496; Manuel Bezerra da Silva, rua Pedro Alves, 45; Murilo dos Santos, rua Conselheiro Otaviano, 71; Edu Prado, rua Sorocaba, 35; Marçal Vieira, rua Sousa Franco, 740; Jorge Soura, rua General Canabarro, 348; Sebastião Pereira Silva, rua N, sem número, Padre Miguel; Benício José dos Santos, rua Miranda Brito, 196; José Raimundo de Oliveira, travessa Leopoldo de Oliveira, 67; José Lima Cavalcante, rua Joaquim Palhares, 721; Hilcar Esteves Pereira, rua Gonzaga Bastos, 225; Nilton Lourenço, rua República, 74; Orozimbo Fernandes, morro do Jacarèzinho, s. n.; Antônio Fernandes Corrêa, rua Basil, 142; Antônio Gomes da Cruz, praia de São Cristóvão, 265; Joaquim Silva, rua General Pedra, 150; Arnaldo Mendonça, avenida Nilo Peçanha, 126; Agenor Delfim Rousdon, rua Valdelina, 189; Virgílio Caetano da Silva, rua Lopes da Cruz, 175; Jackná Jack, estrada Rio do Pau, 28; Célia Rodrigues, rua João Francisco, 13; Jaime Reis, rua Penha Circular, 282; Lígia Maria Lobato, rua Torres Homem, 38; Leonardo Manuel da Costa, morro da Penha, 620; Valdemir Casemiro Santos, rua Florentino, 36; Alfredo Augusto da Silva, rua Carmo Neto, 192, e Antônio Carlos Cruz, rua Jacinta, 222.

Nestor de Souza Neto, o funcionário da Antártica morto ontem no desastre com o bonde "Lins de Vasconcelos"

Adiado o aumento do leite

MAIS uma semana foi dada à COFAP para decidir sôbre o aumento do preço do leite. O presidente, coronel Hélio Braga, nomeou uma subcomissão, composta de três membros do plenário, para estudar o assunto, que será feito de acôrdo com o pedido de reajustamento de salários dos trabalhadores do leite.

Êsses membros entraram ontem mesmo em entendimentos com o Sindicato dos Trabalhadores de Leite e quinta-feira o assunto deverá ser decidido.

NÃO FOI ESTABELECIDA A BASE

A CCPL pediu um aumento de 90 centavos em litro, mas a COFAP ainda não decidiu se concederá o aumento pedido ou se estabelecerá outro. A decisão que tomar a COFAP atingirá também São Paulo.

CELSO FONTENELLE

Seus pais, Celso Augusto Fontenelle e Lia Fontenelle, seu irmão, Paulo Fontenelle, seus avós Jorge Droit Fontenelle e senhora e José Higino Duarte Pereira, seus tios Jorge Aloisio Fontenelle e senhora, Carmen Fontenelle Simonsen e marido, Maria Duarte Pedrosa e Cecília Duarte Pedrosa e marido, sinceramente reconhecidos aos que, com amizade, os confortaram no transe de dor por que está passando, vêm de público manifestar-lhes o seu sincero agradecimento.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

COLUMBIA DO BRASIL S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam os senhores Acionistas da Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio, convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 5 de fevereiro, às 11 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 52-22.° andar, — nesta Capital, para o fim de deliberar sôbre uma proposta para a mudança do exercício social e consequente alteração estatutária, bem como sôbre a modificação de honorários de Diretor.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria, Terencio P. Cattley — Henry Jessen.

INDÚSTRIAS ELÉTRICAS SINTER S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas das Indústrias Elétricas Sinter S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 5 de fevereiro, às 16 horas, na sua sede social, à rua Senador Dantas, n.° 74, 11.° andar, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Pedido de demissão do atual Diretor-Presidente;
b) Reforma estatutária;
c) Eleição da nova Diretoria;
d) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954.

LEOPOLDO MODESTO LEAL
Diretor-Presidente

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O ABONO

UNS ganham abono de Natal, outros — a maioria — ficaram no ora e veja. Mas houve ainda alguns que não se incluem num grupo nem no outro, a julgar pela carta que nos escreve um leitor de Teresina. Conta êle:

"Na nossa vizinha cidade de Parnaíba, acaba de surgir uma norma "sui generis", a propósito de abonos de Natal, adotada pela administração trabalhista local. Veja o sr. repórter a obra-prima que é essa ordem de Serviço, baixada pelo jovem secretário da Prefeitura de Parnaíba, a 21 de dezembro (o secretário, aliás, é filho do prefeito ausente):

"Ordem de Serviço — O Secretário da Prefeitura Municipal de Parnaíba, respondendo pelo expediente da mesma, durante a atual ausência do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal, vem comunicar que a Administração está envidando seus melhores esforços no sentido de obter numerário para abonar aos trabalhadores algum dinheiro até o dia 24, véspera de Natal.

Entretanto, como isso não é seguro, porque independe exclusivamente da vontade da Administração, fica determinado que de 22 (vinte e dois) a 28 (vinte e oito) do corrente, o ponto será facultativo em todos os Departamentos Municipais, a fim de que possam os interessados cuidar de outras atividades.

Parnaíba, 21 de dezembro de 1953 — ass.) João Orlando Filho — Secretário da Prefeitura".

—o—

Isso parece aquela história do sujeito que, para não ter trabalho (cuidando do seu burro, tôdas as manhãs, dava-lhe cinco cruzeiros e ficava com a consciência tranquila. O burro que fôsse comer onde quisesse.

O leitor colabora

ÊSTE nos manda dizer que é de um Estado do Norte e uma espécie de embaixador de sua gente nesta capital. Sempre que chega um conhecido ou membro da família, trata logo de correr ao aeroporto, fazendo a cobertura completa, desde a chegada até o local onde se vai hospedar o visitante.

Depois, então, trata de explicar-lhe as malícias da cidade grande, os contos do vigário, os batedores de carteira, os golpes, enfim, todas as falcatruas a que está exposto um sujeito inexperiente, nesta maliciosa cidade.

Mas eis que, na semana passada, chegaram cinco primos seus, sem que o tivessem avisado com antecedência. Resultado: no dia seguinte, ao café, perguntou a um dêles quanto pagara pelo táxi, que os trouxera do aeroporto até sua casa no Flamengo.

— Cr$ 125 — respondeu a vítima.

— Cr$ 125! Mas é um absurdo! O preço da corrida é, no máximo, de 25.

— Pois é — concordou o outro. Marcou 25 mesmo, mas o moço disse que nós éramos cinco. 25 vezes 5 dá 125. Ou não dá?

De pensão

UMA amiga nossa nos avisou que está comendo de pensão, até as coisas melhorarem. Sua antiga cozinheira se aposentou e, até agora, não tendo achado uma substituta, resolveu o problema, comendo de marmita.

Antes, pusera um anúncio no jornal. Entre as candidatas que apareceram, quatro queriam ganhar quase tanto quanto ela, que é funcionária pública; duas só ficariam se o jantar fôsse servido, no máximo, até às 19 horas; uma tinha aula de corte e costura, das 5 às 6; e outra só se interessava pelo emprêgo, se lhe permitisem ir à praia tôdas as manhãs, entre 10 e meio-dia.

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO publicado num jornal fluminense:

"Preços artesianos e minas — José Duarte encarrega-se de captação de águas artesianas. Constroi poços artesianos para diversas captações de minas. Execução garantida, 17 anos de serviço nesta cidade. Não construa o poço de sua residência sem pedir orçamento".

VÃO REUNIR-SE EM CURITIBA OS INTELECTUAIS CATÓLICOS

REALIZAR-SE-Á, de 14 a 20 de fevereiro, como parte das comemorações do I Centenário de Curitiba (Paraná), a III Semana dos Intelectuais Católicos do Brasil, subordinada ao tema central "Disciplina cristã e liberdade". Haverá as seguintes conferências:

"Equilíbrio cristão entre autoridade e liberdade", pelo sr. Luiz Delgado, da Faculdade de Filosofia do Recife; "Liberdade humana, Ciência e disciplina cristã", pelo sr. Luiz Cintra do Prado, reitor em exercício da Universidade de S. Paulo; "Naturalidade e sobrenaturalidade da Família", pelo sr. A. Garcia de Miranda Neto, da Faculdade Nacional de Economia da Universidade do Brasil; "Contingência e Transcendência da Arte", pelo sr. Tasso da Silveira, da Universidade Católica do Rio de Janeiro e da Faculdade de Filosofia do Distrito Federal e "A liberdade dos filhos de Deus", por dom Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

INSCRIÇÕES

As sessões e reuniões da III Semana serão no Colégio Santa Maria (em Curitiba) e as missas na capela daquele colégio, que é sede da Faculdade de Filosofia.

O govêrno do Estado oferecerá o banquete final de confraternização.

Informações e inscrições poderão ser obtidas com o secretário da Comissão Executiva, sr. L. do Espírito Santo, na rua Conselheiro Araujo, 435, em Curitiba, e no secretariado nacional da ACB, na rua México, 11 — 16.º andar, no Rio.

Sôbre os temas "O testemunho cristão nas carreiras liberais" e "A missão da Universidade", adotados na I Semana, já proferiram conferências e palestras os srs. D. Alexandre do Amaral, D. Cândido Padim, Francisco de Magalhães Gomes, Gladstone Chaves de Melo, Henrique Hargreaves, padre Maurílio Penido, H. da F. Sobral Pinto, Otávio Gaspar, Ricardo Paulo Novais, Paulo Sá e Tasso da Silveira.

Dr. Romeu Dale O. P., jornalista Carlos Lacerda, Alvaro Guimarães Filho, Nelson Romero, A. Garcia de Miranda Neto, Rômulo Almeida, Roberto Alvim Corrêa, Andrade Muricy, Cândido Antônio Mendes de Almeida, Lemos Brito, Joaquim Costa Ribeiro, Celestino Basílio, Hamilton Nogueira, José Vieira Coelho, José Paulo Moreira da Fonseca, Jerzy Sbrozek, Tasso da Silveira, padre Leme Lopes S. J., Heirique Hargreaves e Gladstone Chaves de Melo.

As principais conferências, realizadas durante a I Semana, efetuada em S. Paulo, em 1951, já estão publicadas pela Livraria Agir Editora, em 1952, sob o título "Missão do Intelectual", com introdução do cardeal Don Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispo de S. Paulo.

SOCIAIS

ANO VI – N. 1.246 – SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1954

CASAMENTO NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

O sr. Prado Kelly abraça o sr. Odilon Braga, pai da noiva, seguido de outros convidados

COM missa de esponsais, foi celebrado, ontem, em S. Bento, o casamento da senhorita Lúcia Braga com o sr. Tiso Arcuri. A noiva é filha do nosso grande amigo e senhora Odilon Duarte Braga, o noivo, do sr. e sra. Reginaldo Arcuri. Lúcia é chefe bandeirante, das melhores que tem conhecido a Federação. A cerimônia de seu casamento realizou-se segundo todos os ritos da igreja, como é de praxe entre as colegas. A guarda de honra de bandeirantes, que a recebeu à entrada da igreja, chefiada por Enid Pacheco, rezou, com o celebrante, a missa dialogada, e os recém-casados comungaram, seguidos de muitos assistentes.

A noiva entrou e saiu da igreja precedida por três pequeninas "demoiselles d'honneur" — as duas netinhas do sr. Odilon Braga, Lise e Maria Rita Braga Murtinho e Patrícia Montenegro Braga. Estavam uns amores, com vestidinhos compridos de côr creme, muito rodados, lacinhos nos ombros, flôres nos cabelos e ramalhetes de flôres do campo. Lúcia trazia uma "toilette" sóbria e alinhada, de sêda opaca, saia plissada, formando desenho de barras, muito armada e sem cauda. O véu curto prendia-se a uma guarnição de flôres de laranjeira, iguais ao "bouquet". Serviram-lhe de padrinhos o sr. João Murtinho e a srta. Carmen Sílvia Murgel, tendo o sr. e sra. Artur Arcuri sido as testemunhas do noivo.

O momento do "Conjugo vobis". Lúcia Braga e Tiso Arcuri, as mãos uma sôbre a outra, ouvem as palavras do celebrante.

*Na igreja, muita gente, e a fila dos cumprimentos foi longa. Vimos o brigadeiro **Eduardo Gomes**, sra. **Geni Gomes**, srta. **Eliane Gomes**, embaixador **Negrão de Lima**, almirante e sra. **Weguelin**, senador **Artur Bernardes**, deputado e sra. **Afonso Arinos de Melo Franco**, deputados **Heitor Beltrão** e senhora, **Ramiro Berbert de Castro** e senhora, **Maurício Joppert**, coronel **Jaci Guimarães** e senhora, coronel **Canavarro**, sr. **Prado Kelly**, jornalista **Elmano Cardim** e senhora, sr. e sra. **Carlos Fernando Cavalcanti**, sr. **Max von Sydow** e família, sr. e sra. **Ernani Negrão de Lima**, sr. e sra. **Osvaldo Murgel de Resende**, sr. e sra. **Luís Corrêa e Castro**, sr. e sra. **Luís Felipe Faveret**, sr. e sra. **Ajácio de Castro**, sr. e sra. **Ricardo Fortini**, sr. e sra. **Osvaldo Fortini**, sr. e sra. **José Carlos Montenegro**, sr. e sra. **Fernando Barroso**, sr. e sra. **João Baldo**, sr. e sra. **Geraldo Gonçalves Arcuri**, sr. e sra. **Alcebíades França de Faria**, sr. e sra. **Rubens Neves**, sr. e sra. **Cássio Pereira da Cunha**, sr. e sra. **João Murtinho**, sras. **Heloísa Amaral**, **Maria Helena Ferreira**, **Mário Rodrigues Pimentel**, **América Xavier da Silveira**, **Lia Roquette Pinto**, **Marina Pederneiras**, **Maria Celeste Flôres da Cunha**, **Lauro Manno de Carvalho**, **Maria Sabina de Albuquerque**, sra. **Napoleão Muniz Freire**, **Felício Falci**, **Otávio Murgel de Resende**, srtas. **Lulu Ibirocai**, **Odisséia Grunewald**, **Lília Saldanha da Gama**, **Lia Corrêa Lima** — e um grupo de chefes bandeirantes.*

no fim do ato do casamento, sob a benção do celebrante.

DIANA

CURSOS NA BIBLIOTECA NACIONAL

ESTARÃO abertas, na secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional, de 1 a 15 de fevereiro, as inscrições ao exame de habilitação ao Curso Superior de Biblioteconomia.

O candidato deve apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: diploma de conclusão de curso superior, certidão de idade e dois retratos 3x4.

O exame de habilitação constará de prova escrita das seguintes disciplinas: a) conhecimentos gerais, abrangendo história da civilização e do Brasil, noções gerais de literatura e geografia geral e do Brasil; b) classificação e catalogação; c) bibliografia e referência.

Serão feitas, também, as inscrições para o curso fundamental de Biblioteconomia. Outras informações podem ser obtidas naquela secretaria.

PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB

ESTA é a sede do Petrópolis Country Club, a 680 metros de altitude, em Nogueira, Petrópolis. Em um ano concluiu a nova diretoria o prédio (fotografado do campo de golfe). A piscina do Petrópolis Country está com os trabalhos bastante adiantados, enquanto se preparam as quadras de tenis e 16 cocheiras a serem acrescentadas no picadeiro. É plano da diretoria construir casas para todos os empregados. O presidente do clube é o sr. Alberto de Paiva Garcia, que, no último domingo, ali ofereceu um churrasco comemorativo do seu aniversário e que contou com a presença de cêrca de 200 pessoas.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Almirante Saladino Coelho, dr. Coriolano de Góis, Carlos P. da Silva Couto, Nicolau Rocha, Antônio B. Azevedo, comandante Mário de Albuquerque Lima, Vicente Gagliardi, Max Yantox, Carlos Barbosa Rodrigues, Eduardo Vaz Miranda, José Luiz Morais Campos, Avelino Pereira de Loureiro, José Francisco dos Santos Braga, Olegário Mariano Lopes, Sílvio de Matos, José Garcia Machado, dr. Hermenegildo de Barros Filho, Ataulfo Martins, Zelio Valverde, José S. Cordilha, João Francisco Coelho Lisboa, Ilmar Pena Marinho, Nísio Medeiros Batista Martins, Antônio C. Pinheiro Neto, Artur Galvão Bueno e Galileu da Silva Campos.

Senhoras: Juracy Machado de Castro, Rute Alves Albergo, Maria Guedes Maia e Dorothy Marques Ribeiro.

Senhoritas: Judite Oliveira, Elza Barros Mendes e Lucinda Ferraz Arlindo.

Meninos: Paulo José, filho do major Airton José Pereira Bastos; Luiz Ernesto, filho do sr. Antônio Silva Ferreira e sra. Marina Brígido Ferreira; Roberto, filho do senhor Wilhelm Martins Barbosa e sra. Josefa Cavalcanti Barbosa; Sérgio, filho do sr. Afonso Vila Nova e sra. Cacilda Vila Nova.

Meninas: Cândida, filha do sr. Paulo Furtado Rodrigues e sra. Cândida Ribeiro Rodrigues; Ângela Maria, filha do sr. Ari Batista Gonçalves e sra. Araci Duarte Batista Gonçalves; Laura, filha do senhor Manoel Rocha Lopes e sra. Maria Emília Couto Lopes; Heloísa, filha do sr. Haroldo Machado e senhora Georgette da Fonseca Machado; Maria da Glória, filha do senhor Cincinato Xavier e senhora Edite Alves Xavier; Moema, filha do sr. Rômulo Guimarães Caseli e sra. Eulina de Morais Caseli; Daura Maria, filha do sr. Heitor Jasset e sra. Elizabeth M. Jasset.

Boas festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de boas festas que lhe foram enviados por Eline Didier de Moraes, senador Ruy Carneiro, Jorge de Barros e família, José Gorricho, C. S. Paulo, embaixada da Índia, Serviço de Documentação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e Companhia de Comércio e Indústria Freitas Soares.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1009
Em 29-1-54 (Sexta)

Horizontais: 1 — sujeito de pernas tortas; 5 — brisa; 6 — aparelhar; 9 — residência; 10 — nome de turco; 11 — meia baba; 13 — aposentos.

Verticais: 1 — aqui; 2 — pedra cinzenta escura; 3 — combate; 4 — vida dos quartéis (fig.); 7 — conjunção; 8 — agreguei; 12 — artigo.

Charada novíssima

Arranjaste uma **SARNA** que tem um **MAU CHEIRO** horrível; parece **PEIXE** estragado — 2-2.

Enigma tipográfico

9 letras

BAR RO

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Pateta-pata
Anagrama: Campos Sales
Problema 1008 — **H.:** parecis — isa — dd — al — recente — as — an — dia — armeiro. **V.:** pedrada — des — ri — dm — especie — ca — al — ata — selenio

Diofran

Baile dos diplomandos do Pedro II

NO dia 13 de fevereiro, será realizado, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, o baile de formatura dos diplomandos do Colégio Pedro II.

A cerimônia de colação de grau realizou-se no dia 23 de janeiro, no Liceu Literário Português.

São os seguintes os diplomandos:

CURSO CIENTÍFICO — Antônio Morais da Costa, Darcy da Conceição Coppe, Evaldo Carneiro de Melo, Geny de Azevedo Soares, Hélio Martins Lopes, Italo Favoreto, Jorge Rodrigues de Castro, José Francisco Lobo Neto.

Luiz Augusto Vitângelo, Luiz Gonzaga Santana, Mário Passos Gomes (Orador), Nelson de Oliveira e Souza, Paulo Duarte Justino, Racossi Fernandes Novaes, Raul Simões Ferreira Filho, Rilzam Vieira da Silva, Osvaldo de Souza Pereira Filho.

CURSO GINASIAL — Diurno — Abigail Cerqueira Silva, Adir Barbosa Velloso, Antônia do Nascimento, Ariete Sieves, Beatriz Alcântara, Carmem Bastos, Cléa da Conceição, Cáritas Ferreira.

Cléa Martins, Darcy Alexandre, Darcy Corrêa, Elza do Céu, Elza Appelollaum, Elodyr Rosas, Hercília da Conceição Ferreira, Isa da Silva Mauro.

Iracy Lopes, Jorgina Felix, Maria José da Silva Marques, Maria Elias Saba, Maria Marcir, Maria Marlize, Maria Tereza, Marly Cea.

Marly Batalha, Marly da Costa Nogueira, Marilda Carvalho, Nancy Pereira Dias, Nelly Natividade, Nelma Couto, Nelly Lowndes.

Raymunda Rodrigues, Shirley Cardoso de Moura, Wilma Santiago Lopes, Wilma Alves Pereira, Wilma Alves Coelho, Suelly Guimarães, Walkyria Silvestre, Agenor Mendes Leal.

Carlos Jorge, Cláudio Luiz, David Horowicz (orador), Demetrio de Souza, Dionísio Vera Cruz, Djalma Fernandes, Hugo Costa, Hélio Delgado.

Hélio de S. Almeida, João Batista Gomes, Jorge da S. Salles, Jupiracy F. Landim, Newton Teixeira, Edson Marques, Rubens Santos, Sebastião Jorge, Wilson Morgado, Zilmo Meirelles, Humberto Vassalo.

DEPARTAMENTO DE BRAZ DE PINA — Aix do Couto Pereira, Azize Pedro Marques, Almir dos Santos, Antônio Dantas, Antônio Machado, Cecília Ferreira Lopes, Cecília Sobral, Dário Divo Belli.

Edgard Ribeiro Machado, Edna Espíndola Gil, Edna Moraes Ferreira (oradora), Edna Batista Paschoal, Eliete de Souza, Guilherme Cardoso Lisboa.

Helenice da Rocha Pitta, Iracy Nunes Tenório, Jorge Edson Vieira, Jorge Cavalcante de Oliveira, Judith Machado, Léda Ramos Pacheco, Léda Santos, Maria Luiza Antunes.

Manoel Jesuíno de Melo, Maria do Céu de Oliveira, Nylma Ramos Pereira, Nylton Ribeiro Machado, Robert Riqueza, Therezinha Montes de Moura, Vera Maia de Almeida, Wilton Ricciardi, Wilma Caraúna Fontes, Yêda da Silva Delgado.

CURSO GINASIAL — Noturno — Adair Cherbinde, Arsene Fernandes Ferro, Arnaldo Orsi, Antônio José de Oliveira, Cira Valentim, Corina Maria Fernandes de Souza.

Edson Lopes Martins, Edno Américo Rocha, Euníria Cardoso Xavier, Heráclito Santos, João Fonseca Lima Filho, Jorge Lemos, José Luciano de Carvalho, Marciniano da Silva Rondon, Maria da Aparecida Gonçalves.

Mary Ribeiro do Valle, Mauro Lima Amaral, Maria Júlia dos Santos, Marialvo Mota da Silva, Mauro da Silva Amorim, Neide da Costa Souto, Nézio de Almeida, Nilton Dias Garcia, Osvaldo de Souza Filho.

Paulo Monteiro Guia, Percy Pinheiro, Regina Ophélia de Mattos Pereira, Ruy Ferraz de Andrade, Rubiet Dantas de Oliveira, Samuel de Oliveira Petersen (orador), Sebastião de Almeida, Walter Matassoli e Welligton da Sil-

Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE

AMANHÃ, às 9,30, no auditório do IPASE, haverá a posse da nova diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE.

A diretoria está assim constituída:

Presidente, dr. José Ribamar Serra; vice-presidente, dr. Fausto V. Lana; 1.º secretário, dr. Aluísio T. Nogueira; 2.º secretário, dr. Codeceiro Lopes; tesoureiro, dr. Newton G. Seixas Maia; bibliotecário, dr. José Almeida e orador, dr. Dilermando M. Bonfim.

É A ÚLTIMA MODA

UM modêlo Mc Call's, bem esportivo e muito prático. Abotoa na frente até em baixo. A saia é justa, com um bolsinho embutido de cada lado; a manga da blusa é comprida e com punho abotoado. Um cinturão largo, de couro, completa muito bem o conjunto. (Foto Transworld especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Será homenageado pelo Ginástico o barco português

APROVEITANDO a chegada ao Rio do barco "Gonçalves Zarco", da marinha de Portugal, o Clube Ginástico Português, numa homenagem aos seus oficiais, adiou para domingo, o baile que seria realizado sábado, a fim de que aquela oficialidade nele possa tomar parte.

A festa será das 19 às 23 horas, havendo um "show", a cargo de artistas nacionais.

ENTREGA DE PREMIOS AOS MELHORES DO TEATRO — Em solenidade realizada no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob a presidência do ministro Antônio Balbino, foram entregues ontem os prêmios conferidos pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais aos "Melhores de 1952" do teatro brasileiro. Discursaram os srs. Lopes Gonçalves, presidente da A.B.C.T., Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, Paulo Magalhães, pelos laureados, e o crítico teatral Bandeira Duarte. Foram premiados medalha de ouro — autor, Paulo Magalhães; diretor, Henriette Morineau; ator, Jardel Jercolis Filho; atriz, Alda Garrido; cenografo, Pernambuco de Oliveira; diretor de espetáculo musicado, Geysa Boscoli; bailarino, David Dupré; bailarina, Beatriz Consuelo; cantor, Assis Pacheco; cantora, Pieranti; composição, Laura de Figueiredo e, pelo Libreto, Maria Tricarro. Revelações (só diploma): autor, Francisco Pereira da Silva; diretor, Pascoal Carlos Magno; ator, Rui Cavalcanti e atriz, Fernanda Montenegro.

Antes de dar por encerrada a cerimônia, o titular da Educação, sr. Antônio Balbino, pronunciou um discurso no qual prometeu melhor amparar o teatro nacional, através do Serviço Nacional do Teatro. No clichê, um aspecto da solenidade.

Exposição imobiliária em Quitandinha

CONTINUAM os preparativos para a 1.ª Exposição Imobiliária que será realizada em Quitandinha. A inauguração está marcada para 14 de fevereiro.

Vão expor as principais firmas construtoras, incorporadoras e vendedoras de imóveis do Rio.

Prazo para inscrições nas Escolas Superiores

PODERÃO inscrever-se até 12 de fevereiro os candidatos a concurso de habilitação para matrícula em curso superior.

Considerando a falta de divulgação dos dispositivos que regulavam a inscrição dos candidatos até o dia 20, o ministro Antonio Balbino extendeu até aquela data, o prazo de inscrições.

Entrega de espadins

AMANHÃ, pela manhã, será realizada na Academia Militar das Agulhas Negras a cerimônia de entrega de espadins aos novos cadetes da escola. O ato será solene.

Para Rezende correrão trens especiais, que partirão da estação Pedro II às 3.30.

Cultura Brasileira Contemporânea

A ESCOLA Brasileira de Administração Pública vai realizar em março o segundo curso de Cultura Brasileira Contemporânea.

Como o anterior, constará também de uma série de conferências, a cargo de especialistas, incluindo-se no programa o estudo de grandes problemas econômico-sociais.

Viajantes

DEIXOU ontem o Rio, com destino a Buenos Aires, o embaixador argentino no Brasil, sr. Juan I. Cooke, por ter sido nomeado presidente da Delegação Permanente da República Argentina nas Nações Unidas.

A BORDO do vapor "Santa Maria" viajou para Portugal o sr. Antonio de Faria, embaixador daquele país, que veio assisti, interrompendo suas férias, as comemorações do IV Centenário da Fundação de S. Paulo, a convite do governador Lucas Garcez.

Durante sua ausência, a embaixada será dirigida pelo primeiro secretário, sr. Armando de Castro e Abreu.

CHEGOU ontem o subsecretário das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Alfredo Dupetit Ibarra, que se encontrava em Nova York, onde fôra assistir à recente sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

CHEGARÁ domingo, dos Estados Unidos, onde fêz um curso de Administração Pública, o professor Flávio Peixoto Nogueira, da Fundação Getúlio Vargas.

Viaja acompanhado de sua família.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ERAM TODOS PECADORES"

O ARGUMENTO de "Eram todos pecadores" (My wife's best friend) é aparentado com o de outra "comédia doméstica" da Fox — "Joguei minha mulher" (Let's make it legal) — dirigida pelo mesmo Richard Sale, também com MacDonald Carey no papel do marido. Carey, um dos atores mais antipáticos de Hollywood, consegue ser aceitável na pele dêsses maridos que, com a revelação de um pequeno deslize do passado, vêem transformar-se num inferno a vida no lar.

Em "Joguei minha mulher", Claudette Colbert o abandonava pelo motivo indiscretamente explicado pelo título brasileiro: a descoberta de que o desaparecimento de seu antigo namorado (Zachary Scott) fôra resultado de um jôgo de dados ganho pelo marido.

Em "Eram todos pecadores", MacDonald Carey confessa um "avanço" (improdutivo), feito há tempos, sôbre Jane (Catherine McLeod), amiga íntima da mulher (Anne Baxter). A confissão é feita quando parecia inevitável a queda do avião que os conduzia em viagem de férias. Quando o aparelho pousa sem acidentes, no aeroporto, o mal-estar entre os dois é terrível. Só então êle tem oportunidade de completar a história — "... mas nada aconteceu"; e, naturalmente, a mulher não acredita.

A direção de Richard Sale é, mais uma vez, medíocre. É um diretor que só acredita no diálogo. O filme repousa, inteiramente na interpretação de Anne Baxter — tão grande na comédia como no drama. Catherine McLeod, no papel da amiga, também está excelente. Entre os coadjuvantes, merecem destaque Leif Erickson (Nick) e Cecil Kellaway (o pai).

COMEÇOU A II RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

TEVE início em S. Paulo, no dia 25 último, a II Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo Museu de Arte Moderna de S. Paulo em colaboração com a Comissão Executiva do Festival Internacional de Cinema do Brasil. O discurso de apresentação foi feito pelo crítico e documentarista Benedito Duarte.

Falando sôbre os filmes da primeira sessão da Retrospectiva, disse Benedito Duarte: "A terceira película — "São Paulo, Sinfonia da Metrópole" — foi realizada por dois cineastas húngaros, agora presos ao Brasil por todos os liames imagináveis, da naturalização ao casamento: Rodolfo Rex Lustig e Adalberto Kemeny. A fita dêles é um retrato da cidade tirado em 1929, na época feliz de antes da crise, quando o café, em pleno apogeu, determinava o início dêsse fantástico crescimento por que passa a cidade de Anchieta e Nóbrega. Lustig e Kemeny, chegados há pouco, viam o país como um mundo novo dentro do Novo Mundo. E, assombrados, fotografaram S. Paulo com olhos de quem não acredita no que vê: de todos os ângulos possíveis, em todos os seus aspectos — a sua gente, os seus hábitos, sua cultura, até sua história. Estes cineastas levaram seu amor ao nosso país ao extremo de reconstruir no Cinema, em todos os seus pormenores, nada menos do que o Grito do Ipiranga, segundo o quadro de Pedro Américo. Uma fita gloriosa e comovente.

E, fechando o espetáculo, para estabelecer o contraste entre a cidade de 1929 e a fabulosa metrópole de hoje, uma fita gloriosa e comovente.

E, fechando o espetáculo, para estabelecer o contraste entre a cidade de 1929 e a fabulosa metrópole de hoje, uma fita que realizei em 1952, para a Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo, que a gentileza de meus companheiros de comissão colocou no programa: "A Metrópole de Anchieta", uma pequena síntese da história de S. Paulo, que se inicia com Martim Afonso em S. Vicente, e termina com os arranha-céus do planalto em 1952".

A um jornalista que pediu sua opinião sôbre as fitas mais importantes do programa, respondeu Benedito Duarte: "Das antigas, certamente "Limite", a fita lendária de Mário Peixoto; as do chamado "ciclo de Cataguases", com "Brasa Dormida" e "Sangue Mineiro", de Humberto Mauro; "Ganga Bruta", de Mauro também; no "ciclo de Recife", as de Jota Soares ("A Filha do Advogado") e de Eustórgio Wanderley ("História de uma Alma"). Esta última é uma curiosa película baseada na vida e nos milagres de Santa Teresinha do Menino Jesus, feita em 1925, por uma emprêsa chamada Vera Cruz... As modernas foram escolhidas cuidadosamente, entre as mais representativas, e sua exibição coincidirá com a presença dos críticos estrangeiros que virão no Festival: "Simão, o Caôlho", "Sinhá Moça", "O Cangaceiro", "Uma Pulga na Balança", "Caiçara", "Aspectos do Alto Xingu", etc."

MARIO Sérgio é o ator central de "Luz Apagada", produção da Vera Cruz, que a Columbia apresenta num circuito encabeçado pelo Azteca. Mario Sérgio foi o primeiro galã da Vera Cruz, aparecendo com Eliane Lage em "Caiçara" e com Marisa Prado em "Terra é sempre terra". Depois, trabalhou em papéis menores em "Angela" e "Uma Pulga na Balança". Êle e a direção de Carlos Thiré foram os elementos mais elogiados pelos cronistas de São Paulo, que receberam muito bem "Luz Apagada".

Arlene Dahl é a estrêla de "Sentinelas do Deserto", que a Universal anuncia para segunda-feira, num circuito que inclui os cinemas S. Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon e Carioca. Com Alan Ladd

A ITÁLIA NO FESTIVAL

FINALMENTE, foi anunciado o terceiro filme da representação italiana: "Il Sole Negli Ochi". É o filme de estréia do crítico Antonio Pietrangeli na longa metragem, interpretado por Gabriele Ferzetti, Irene Galter e Paolo Stoppa. Os outros são "Pane, Amore e Fantasia" e "Musoduro".

A "Jornada Nacional" italiana (sessões não-oficiais) inclui os seguintes filmes: "Puccini"; "Napolitani a Milano", de Eduardo De Filippo; "I Vitelloni", de Federico Fellini, premiado com um "leão de prata" em Veneza. Para a Retrospectiva do Cinema Internacional, a Itália enviará uma "Antologia do Néo-Realismo Italiano" (seleção de filmes), organizada pelo escritor Sergio Amidei, em colaboração com o crítico Lo Duca.

Filmes de curta metragem, para as sessões oficiais: "As Núpcias de Octopus", "O Milagre da Seda", "Poesia da Dança", "Siderurgia Moderna Italiana", "Vitrais" e "Flôres" — todos em "ferraniacolor". Na "Jornada Nacional", veremos "Chamas Verdes", "Vida a Bordo" e "Ardita del Cielo".

Além das "jornadas" italiana e francesa, foi organizada uma "jornada" de filmes realizados em coprodução por êsses dois países: "Vila Borghese" de Gianni Franciolini, com um grande elenco, que inclui Vittorio de Sica e Silvana Mangano; "Lucrecia Borgia", de Christian-Jaque, com Martine Carol, Pedro Armendariz e Cesare Danova; e "Destini de di donne" ("Destinée", na versão francesa), filme em três episódios independentes, com Martine Carol (Lisistrata), Michele Morgan (Joana D'Arc) e Claudette Colbert (com Eleonora Rossi Drago, na história passada em nossos dias). Serão projetados em versão italiana "Vila Borghese" e dois episódios de "Destinée"; e, em versão francesa, o episódio de Joana D'Arc (dirigido por Dellanoy) e "Lucrecia".

Novos filmes para o Festival

HOLLYWOOD incluiu mais três filmes de curta metragem em sua representação ao Festival de S. Paulo: "A Unicorn in the Garden", "The Tell Tale Heart" e "Christopher Crumpet". Temos informações apenas sôbre os dois primeiros: são desenhos da U. P. A. (United Productions of America), emprêsa que está procurando libertar o gênero das convenções estabelecidas por Disney; "The Tell Tale Heart" é baseado num conto de Edgard Allan Poe. A França indicou mais quatro filmes curtos. A Espanha anunciou mais uma "longa metragem": "Jerônimo".

Elsa Aguirre, Jorge Mistral e Alma Rosa Aguirre, em "Amar foi seu pecado", filme de abertura da temporada da Pelmex para 1954. A partir de 1 de fevereiro, num circuito liderado pelo Azteca.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

POSSIVEL A VINDA DO 'PICCOLO TEATRO'

DURANTE os festejos do IV Centenário de S. Paulo (provàvelmente em junho ou julho), o empresário Viggiani pensa em trazer àquela capital o "Piccolo Teatro" de Milão, com elenco encabeçado por Sarah Ferrati. Isto, depois da temporada de Barrault.

Segundo a imprensa paulista, o repertório deverá ser o seguinte: "Electra", de Sófocles; "Giulio Cesare", de Shakespeare; "Arlequim", de Goldoni; "La Moglie Ideale", de Praga; uma peça de Pirandello, ainda não escolhida; "Ora Matto", de Giovaninetti; "Um Caso Clinico", de Buzzati; e um espetáculo extra, possivelmente com três peças em um ato, de Pirandello: "Imbecille", de "La Patente" e "La Giara".

Sábado, em Quitandinha

DIA 30, Silveira Sampaio apresentará "Professor de Astúcias", farsa mímica de Vicente Catalano, no Teatro Mecanizado de Quitandinha.

O elenco contará com a contribuição de Magalhães Graça, Teófilo Vasconcelos, Sônia Corrêa, Maria Angélica (primeira bailarina do Municipal, que estreará como atriz) e Murilo.

A estréia da temporada de Silveira Sampaio se dará hoje, com "Deu Freud Contra" e terminará a 31, com "Flagrantes do Rio".

Os espetáculos em Quitandinha terminarão às 23 horas. Dessa maneira, Silveira Sampaio poderá chegar, tôdas as noites, ao Rio, em tempo para o seu "show" da "boite" "Beguin", que começa à 1 da madrugada.

Hoje, Cia. Siwa de Revistas

NO Carlos Gomes, hoje, estréia a Cia. Siwa de Revistas, com o original de J. Maia e Max Nunes, "Eu Quero Me Rebolar", revista já apresentada em S. Paulo e Pôrto Alegre. Na edição carioca, a emprêsa aproveitou os quadros mais aplaudidos, acrescentando ao espetáculo "sketches", cortinas e apoteoses carnavalescas.

A revista estará em cartaz apenas até o dia 21 de fevereiro.

Villaret & Bloch

INFORMAM de Lisboa que João Villaret reapareceu naquela capital, marcando alto sucesso com "Esta Noite Choveu Prata", peça de Pedro Bloch, na qual Villaret vive três papeis diferentes.

Maria Clara no Conservatório de Copacabana

MARIA Clara Machado aceitou o convite que lhe foi feito pelo Conservatório de Copacabana para integrar o quadro de professores do Curso de Teatro, planificado em 160 aulas, distribuídas em 12 matérias: voz, dicção e respiração, dança rítmica, psicologia, anatomia, improvisação, maquilagem, costumes, cenografia, direção, montagem e mímica, excetuando as aulas de representação, que constituem dois terços do curso.

Maria Clara vai se incumbir das aulas de improvisação e mímica e, possivelmente, dirigirá uma das peças a ser encenadas no decorrer do curso.

Continuam abertas as inscrições, até 26 de fevereiro, do Curso de Teatro do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Os Artistas Unidos em Niterói

COM "A cegonha se diverte", Madame Morineau e seus companheiros estrearão, dia 3 de fevereiro, no Teatro Municipal de Niterói, onde farão uma rápida temporada.

"O. K. Baby, em S. Paulo

ZILCO Ribeiro vai levar para S. Paulo seu sucesso "O. K. Baby", em versão carnavalesca. Virginia Lane continuará estrelando a revista, que teve carreira longa e feliz em Copacabana.

Tônia Carreiro e Mauricio Barroso, em "La Petite Hutte", grande sucesso no TBC de S. Paulo

Sai de cartaz

DEIXA o cartaz do Jardel, dia 31, a revista "Marreta o Bombo", de J. Maia e Max Nunes. Geisa Bôscoli já está ensaiando a nova revista, cem por cento carnavalesca, que deverá estrear na primeira semana de fevereiro. Ele pensa em ir a S. Paulo, com "Marreta o Bombo".

"Amor a prazo fixo"

ATÉ 31, domingo, estará no Serrador o "vaudeville" de André Roussignol, "Amor a Prazo Fixo", peça que foi montada para fazer apenas uma semana e está em cartaz há quase um mês.

No elenco: Milton Carneiro, Maria Luiza e Rodolfo Carvalho.

Teresinha e Birunga

O PUBLICO vem aplaudindo o desempenho dos garotos Teresinha Rúbia e Birunga, na peça de William Archibald, "Os Inocentes", em cartaz no Dulcina, ao lado de Dulcina e Conchita de Morais.

A tradução da peça é de R. Magalhães Júnior.

"No Tempo do Onça"

O "STUDIO 53" encerra a 31 sua temporada no Teatro de Bolso, de Ipanema, com 3 peças sob o título "No Tempo do Onça", de autoria de Acióli Neto e Silveira Sampaio.

No elenco: Janet Estill, Leila Nogueira, Rosamaria Murtinho, Zaide Hassel, Carlos Murtinho, Ivan Muniz Freire, José Estelita, Mauricio Menezes, Telmo Martino e Telcy Perez. Direção de Carlos Murtinho.

O'Neill pelo Teatro do Negro

SERÁ novamente apresentado, pelo Teatro Experimental do Negro, o Festival O'Neill.

De "O Imperador Jones", estarão no palco do Teatro Dulcina a terceira, a quinta e a sétima cenas, com Abdias Nascimento como Brutus Jones e

Jorge Aguiar no papel de Feiticeiro do Congo.

De "Todos os Filhos de Deus Têm Asas", foi selecionada a segunda cena do segundo ato, com Léa Garcia (Hattie), Abdias (Jim Harris) e Ivone Miranda (Ella Dewney).

A peça "Onde Está Marcada a Cruz" será levada na integra, com Orlando Macedo (Daniel), Fredman Ribeiro (Dr. Higgins), Léa Garcia (Suzana) e Abdias (Cap. Jones).

Cenografia de Sorensen e Clóvis Graciano. Reservas de convites na bilheteria do Teatro Dulcina. Data do espetáculo: 1º de fevereiro, segunda-feira próxima.

Léa Garcia, em "Onde Está Marcada a Cruz", de O'Neill, peça a ser levada na integra, no Festival O'Neill, do Teatro Experimental do Negro, segunda-feira que vem, no Regina

MAYÁ, ATÉ DOMINGO

SOMENTE até domingo, dia 31, ficará em cena, no Rival, a comédia "Mayá" (Jeu de Dames). O elenco é constituído de Marlene, Luiz Delfino, Mário Brasini, Iracema de Alencar, Samaritana Santos e Osvaldo Louzada.

Na despedida, domingo, haverá três sessões: às 16, 20 e 22 horas.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Pequena história do Metropolitan

(II)

FOI em 1931 que, depois de entendimentos entre Giulio Gatti-Casazza — então diretor do teatro — e a National Broadcasting Company, fêz-se a primeira irradiação do Metropolitan, com um sucesso que logo assegurou o patrocínio dos maiores anunciantes dos Estados Unidos. Durante as nove primeiras temporadas, as transmissões, hoje popularíssimas em todo o país, no horário vespertino ("sunday-afternoons"), foram patrocinadas sucessivamente pela American Tobacco Company, Lambert Pharmaceutical Company e pela Radio Corporation of America.

Mas, desde 1940, os espetáculos têm sido apresentados, com exclusividade, pela Texas Company, que tem, nesse gênero de espetáculos, o maior e mais eficiente veículo de sua propaganda. Hoje em dia, calcula-se em 10 milhões o número de ouvintes dêsse programa, espalhados por todo o país, o que equivale ao dobro do número de pessoas que assistiram à comédia musical "Oklahoma!" — o maior sucesso de Nova York, nestes últimos tempos, e que ficou em cartaz cinco anos e nove semanas.

Tais irradiações são ainda valorizadas pelos comentários feitos, de maneira atraente, nos intervalos, por Boris Goldovsky, enquanto Rudolf Bing, diretor do teatro, responde pessoalmente a uma volumosa correspondência, com louvores ou críticas às óperas apresentadas.

A primeira opera irradiada do Metropolitan foi "Hansel e Gretel", na véspera do Natal de 1931, e o repertório irradiado, nas vesperais de sábado, desde aquêle ano, inclui, não só as óperas mais populares, mas algumas novidades, como "Porgy and Bess", de Gershwin, "The Rake's Progress", de Stravinsky, com Blanche Thebom e Hilde Gueden, e uma versão inglesa de "Die Fledermaus" de Johann Strauss, um dos maiores sucessos da gestão de Rudolf Bing à frente do teatro.

Harry Mack, o mais velho frequentador do Metropolitan, já assistiu, ali, a 881 espetáculos líricos, e, no espetáculo inaugural da última estação, ouviu "Fausto" pela 33.ª vez. Pode enumerar, sem vacilações, todos os grandes "divos" e "prima-donnas" que pisaram o palco do "Met", desde 1883: Christine Nilson, Italo Campanini e Nobara, que interpretaram o "Fausto" na inauguração do teatro, em 1883; Lili Lehmann (1885), Caruso (1903), Tamagno, Chaliapin e Geraldine Farrar (1907); a primeira apresentação de "La Bohème", em 1908, regida por Toscanini, Maria Jeritza, Rosa Ponselle, Melba, Jean e Eduardo de Reszke, Plançon, Lawrence Tibett, Ezio Pinza (1926), que goza de um renome, hoje, igual ao de Chaliapin, cuja vida interpretou no cinema, até os atuais grandes nomes, como Bjoerling, Helen Traubel, Rise Stevens, a nossa patrícia Bidu Sayão, Lili Pons, Mildred Miller, Martha Lipton e Elena Nikolaidi, para citar apenas os principais elementos do seu atual elenco.

Mack, que acompanhou toda a evolução do teatro, e testemunhou a sua fase heróica, até 1931, quando o teatro lutava para sobreviver, apesar do mecenato e da cooperação do publico novaiorquino, acha que a ópera, por se tratar de um gênero deficitário, deve ser mantida pelo govêrno, como nos principais teatros europeus. Mas o Metropolitan constitui um caso à parte. A instituição é hoje auto-suficiente, tanto que, aliando a missão altamente cultural e educativa que desenvolve em todo o país, é um padrão de orgulho do povo norte-americano, podendo mesmo servir de paradigma para outros povos, também interessados em criar condições favoráveis e objetivas para a sobrevivência de um gênero tão difícil, nos demais teatros de ópera do mundo.

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

CIA. DE REVISTAS
SIWA
ESTRÉIA HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
de J. MAIA e MAX NUNES
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!
Temporada relâmpago — 3 semanas
TEATRO CARLOS GOMES
Tel.: 22-7581

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows'
É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
o Primeiro Grande Espetáculo de 1954
HOJE, ÀS 21 HORAS
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
Atenção! durante a presente temporada de verão, é permitido traje sport, na platéia

3 Dias Sòmente!
"O. K. BABY"
Domingo, último dia, completa 196 representações, 15.ª e última semana
IMPROPRIO ATE 18 ANOS
FOLIES
HOJE – às 20,30 e às 22,15 horas
TELEFONE: 27-8216

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA
O Veleiro da Aventura
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY - GENE TIERNEY
VAN JOHNSON - LEO GENN
TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DUAS FESTAS DE BENEFICÊNCIA VÃO REALIZAR-SE EM TERESÓPOLIS

ESTÃO sendo organizadas duas festas de beneficência para princípios de fevereiro em Teresópolis, por uma comissão de senhoras do Rio.

A primeira constará de um festival artístico-musical, a realizar-se na sede do Varzea Clube. Está marcada para a noite de sábado, 6 de fevereiro, às 20,30, com a participação de artistas do "cast" da Rádio Nacional. Depois do "show", danças.

Domingo, dia 7, terá início a quermesse, no próprio local da construção do Carmelo do Espírito Santo, entre a avenida Mello Franco e rua Gonçalo de Castro, em terreno vizinho à sede provisória do Convento das Carmelitas. Essa festa constará de números variados, leilões, sorteios de prendas e outras atrações destinadas a angariar fundos para a construção já começada no alto de Teresópolis.

Prêmio a 40 anos de serviço

PREMIANDO os 40 anos ininterruptos de serviços prestados pelo chefe da Portaria do Ministério da Agricultura, senhor José Luiz de Carvalho, o presidente da República enviou mensagem ao Congresso transformando o cargo ocupado pelo antigo servidor, classe H, em zelador classe L, de provimento efetivo, do Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura.

O DASP aprovou a medida, em caráter excepcional, tendo em vista a vida funcional do sr. José Luiz de Carvalho (serviu a 25 titulares da pasta da Agricultura), que constitui raro exemplo de dignidade pessoal e funcional.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

CONTRABANDO EM MASSA ENTRA NO BRASIL

APESAR de estatísticas brasileiras não registrarem, para todo o ano de 53, mais que insignificantes importações de relógios, os boletins oficiais da Suíça informam que, sòmente em outubro, foram exportadas para o Brasil 130.534 unidades, no valor de 3.571 mil francos.

Essas cifras são suficientemente significativas para demonstrar o grau de florescimento do contrabando de relógios, nos últimos tempos. Êsses artigos representaram nada menos de 43,5% do total das exportações suíças para o Brasil, em outubro, embora nas nossas estatísticas oficiais não figurem sequer com 1%.

Depois que a CEXIM tornou mais rígidos os seus contrôles, o contrabando floresceu rápida e eficientemente. Enquanto os importadores tradicionais de relógios e outros artigos de pequeno volume e prêço compensador não conseguiam comprar no exterior, os paraquedistas se organizavam ou aderiam às quadrilhas de contrabando e entravam no mercado, em proporções sempre crescentes. Foi o que se deu também com o item referente aos tecidos, bordados e roupa branca. As estatísticas suíças registram para outubro, mês analisado, um total exportado para o Brasil de quase 55 toneladas dêsses artigos, no valor de 1.672 mil francos e representando mais de 20% do total das compras brasileiras naquele país.

Também nêsse caso as estatísticas daqui pràticamente nada registram.

O contraste entre as estatísticas suíças e as nossas se deve a que, nas Alfândegas daquele país, o embarcador é obrigado a declarar o destino da mercadoria, não importando que ela saia como contrabando. Desta forma, enquanto o Serviço de Estatística Econômica e Financeira registra um máximo de 4 milhões de francos para importações de origem suíça, em outubro de 53, as cifras verdadeiras sobem a mais de 8 milhões, a metade transferida no câmbio negro de divisas e, agora, com o plano Aranha, pelo câmbio livre, na base do dólar entre 50 e 60, grande negócio, uma vez que relógios, tecidos, bordados e roupa branca estão na quinta categoria, com dólar de mais de Cr$ 100.

CONTRA

A ORDEM dos Advogados oficiou à Câmara dos Deputados, manifestando seu pensamento absolutamente contrário ao projeto 867, de 51, que amplia a legislação social aos trabalhadores rurais.

Destacamos do parecer da Ordem o seguinte trecho:

— "A agricultura nacional vive, ainda, com raras exceções, tal forma de pobreza nuclear que de pouco se eleva sôbre a agricultura do período colonial. E mesmo do tipo patriarcal".

O parecer termina considerando o projeto "inadequado e inoportuno".

Tesoureiro

O NOVO diretor-tesoureiro da Toddy do Brasil S/A é o sr. Francisco Antônio Caruso. Para o seu lugar (diretor de vendas), foi eleito o sr. Antônio Tomaz Morini Arbona.

Redesconto

O BALANCETE de 16 de janeiro da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil registra um total de títulos redescontados no valor de Cr$ 16.080 milhões.

Conselho

FORAM eleitos para o Conselho Fiscal de Borghof S. A. Comércio e Técnica de Máquinas, Motores e Equipamentos, os srs. Otto de Andrade Gil, Hugo Viana Marques e Rodolfo Fernandes de Macedo.

Ouro

O BANCO do Brasil tem em depósito 285.281.987.945 gramas de ouro fino, no valor de Cr$ 6,5 biliões, e pertencentes ao Tesouro Nacional.

Casa Bancária

A CASA Bancária Schmidt Burlamaqui Ltda. aumentou seu capital, de Cr$ 300 mil para Cr$ 5 milhões.

Letras

ESTA na ordem do dia da Câmara dos Deputados, para votação em segunda discussão, o projeto 1285, de 51, que revoga o decreto-lei 1524, de 26 de julho de 1946, que dispõe sôbre a aplicação, em letras do Tesouro, de 20% do valor das vendas de cambiais de exportação.

Aranha, logo no início da aplicação do seu plano, prometeu pedir ao Congresso, com urgência, essa revogação. Não o fêz ainda. O projeto em ordem do dia data de 51 e nada tem com o ministro. Enquanto isso, a conta de Letras do Tesouro, no Banco do Brasil, registrava, em 31 de dezembro, o total de Cr$ 985 milhões.

Dinheiro

O DISPONIVEL em dinheiro do Banco do Brasil, no dia 31 de dezembro de 53, era de três biliões de cruzeiros.

Os título em moratória, na mesma data, somavam Cr$ ... 1.908 19? mil, e os empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em curso normal, Cr$ 14.232 milhões.

Petropolitana

COM o falecimento do sr. João Pereira da Fonseca, foi eleito, para substituí-lo na diretoria da Cia. Petropolitana (tecidos), o sr. João Mendes de Oliveira e Castro. O diretor-presidente da companhia é o sr. Ademar de Canindé Jobim, sendo o sr. José Sarmento Maciel Filho o outro diretor.

Nova emprêsa

DESDE o dia 8 de janeiro, está legalmente constituída uma nova emprêsa, a Cia. Brasileira de Exportação e Importação "Andramax". E' constituída dos seguintes acionistas: Luiz Lebre Pereira das Neves, Antônio Vicente da Silva Salgado, Nilson Cardoso, Joaquim Corrêa Lino, Alvaro Aires Mendonça, Hélio Campista Gomes e Dario Mariani Guerreiro.

O objetivo principal da nova sociedade é a exportação e a importação de produtos e mercadorias em geral. O capital é de Cr$ 1 milhão, tendo sido eleitos diretores os srs. Hélio Campista Gomes e Luiz Lebre Pereira das Neves.

Filiais

A MACIFE S.A. (Materiais de Construção) está organizando duas filiais da companhia, uma em Pôrto Alegre e outra em Recife. Cada uma delas terá o capital inicial de Cr$ 500 mil. Os diretores da MACIFE são os srs. Inar Dias de Figueiredo, Armando Dayrell de Lima, Raymundo Nunes dos Santos, José Cacevitch, Silvio Corrêa Pacheco e José Gonçalves Duarte Burity.

O dólar

APESAR do otimismo de Aranha, externado na Câmara e nas audiências com os representantes das classes produtoras, o dólar americano continua rendendo elevados ágios, nos leilões da Bolsa.

As cotações registradas para as 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, no último leilão, refletem os altos preços pelos quais mercadorias essencialíssimas estão sendo importadas pelo Brasil.

Somando o ágio à taxa oficial, os últimos dólares vendidos em leilão custaram: Cr$ 39 a 45, na primeira categoria (Aranha prometera uma estabilização em cêrca de Cr$ 30); Cr$ 49 a 54, na segunda; e Cr$ 74 a 79,70, na terceira.

Na quarta categoria, o valor do dólar variou entre 76,40 e 90 e, na quinta, entre 142 e Cr$ 145.

Com um dólar mínimo de 39 para as mercadorias consideradas essencialíssimas, o custo de vida deverá, nos próximos meses, dar saltos espetaculares.

Isenta a Faculdade do pagamento do impôsto

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda queria cobrar da Faculdade de Ciências Médicas a quantia de 6 milhões de cruzeiros — Confirmada pelo TFR a sentença do juiz Aguiar Dias

O TRIBUNAL Federal de Recursos, confirmando sentença do juiz Aguiar Dias (quando em exercício na 2.ª Vara de Fazenda) e negando provimento ao recurso da União, decidiu que a Faculdade de Ciências Médicas (agora filiada à Universidade do Distrito Federal) não está obrigada ao pagamento de 6 milhões de cruzeiros (impôsto e multa) lançado "ex-ofício" pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

A Delegacia, sob a alegação de que a Faculdade não pagava o impôsto de renda, intimou a seus diretores o pagamento incontinenti do impôsto relativo aos anos de 1947 a 1953. A Faculdade, declarando ter direito à imunidade tributária — pois que empregara todo o seu saldo nos anos referidos nas obras de construção e ampliação de sua sede — invocou a própria legislação do impôsto de renda e intentou recurso, que foi negado no Ministério da Fazenda.

Negado o recurso foi, pela Faculdade, impetrado mandado de segurança, concedido em primeira instância pelo juiz Aguiar Dias. Subindo os autos ao Tribunal Federal de Recursos, com recurso de ofício e da União, decidiu o TFR negar provimento a ambos e declarar a Faculdade isenta do pagamento do impôsto.

Pela União, funcionou o procurador Alceu Barbedo, tendo patrocinado a causa da Faculdade os advogados Jayme Poggi Filho e Eugênio Noronha Lopes.

A CURA DA TUBERCULOSE:

Nega Flávio Poppe o valor do "Neovindex"

Os resultados das experiências que fêz no hospital Santa Maria — Relatório ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose — Relação de causas e efeitos

O MÉDICO Flávio Poppe, secretário da Escola Nacional de Tisiologia e chefe da clínica do Hospital-Sanatório Santa Maria, negou a propalada eficiência de "Neovindex Alfa" no tratamento da tuberculose.

Referindo-se a uma publicação feita pela revista "O Cruzeiro", relativa aos efeitos de uma planta (Porophyllum lanceolatum), no tratamento daquela doença, declarou:

— "Em 1951 fomos encarregados, pelo então diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Paula Souza, de dar parecer sôbre um produto destinado ao tratamento da tuberculose, denominado "Neovindex Alfa", cujo componente básico era o "porophyllum lanceolatum".

E esclareceu que, para desempenhar a tarefa, começou por selecionar oito doentes do Hospital-Sanatório Santa Maria, internados havia algum tempo e que não tinham recebido nenhuma melhora, quer com o simples tratamento higiênico-dietético, quer com o uso de bacteriostáticos ou métodos colapso-terapêuticos.

— "Após curta experimentação" — prosseguiu — "que se prolongou aproximadamente entre 20 dias e um mês e meio, fizemos, a instância do interessado, um relatório objetivo do que observamos, dirigido ao diretor do Serviço Nacional de Tuberculose".

Explicou o medico, em seguida, que nos oito casos tratados não se observou qualquer melhora radiológica.

— "Em 3 casos, disse, houve melhora sintomática, caracterizada por diminuição da tosse e expectoração e aumento do apetite e, em um caso, aumento de pêso. Em dois casos houve piora sintomática, com aumento da tosse e hemoptise".

RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO

O dr. Flávio Poppe é de opinião, entretanto, — e isso declarou no seu relatório — que não se pode estabelecer, com certeza, relação de causa e efeito entre o emprêgo do "Neovindex" e a piora observada.

— "Não há dúvida, porem, que, em pelo menos 2 dos 3 casos de melhora sintomática, esta pode ser atribuida, com razoável segurança, ao produto em questão".

Mas, apesar disso, afirmou que a experimentação que fêz foi por demais curta, de resultados muito modestos, e que de modo algum serve para atestar o valor do "Neovindex Alfa", no tratamento da tuberculose.

Criada a Associação para a Proteção dos Menores

Os serviços de assistência aos menores, do govêrno, são inoperantes — Proteção aos menores, preocupação do fundador da APM, juiz Epaminondas Pontes

"A ASSOCIAÇÃO para Proteção a Menores não promoverá conferências, nem debates, nem discursos. Não pretendemos fazer literatura, queremos trabalhar em favor do menor abandonado. De literatura e promessa êles não tiram muito mais que nada" — declarou-nos o juiz Epaminondas Pontes, eleito o primeiro presidente da APM.

O MENOR ABANDONADO: UMA SOLUÇÃO

— "Um juiz de menores não tem para onde mandar um menor, considerado por êle mesmo um abandonado. E' o eterno problema, que nós pretendemos auxiliar a resolver. As instituições que se dizem protetores, não atingiram ainda seu objetivo, por diversas razões. Nós temos tudo para conseguir o que desejamos, menos o dinheiro".

O juiz Epaminondas Pontes, da 2.ª Vara Criminal, reuniu em seu gabinete vários juizes, advogados, médicos, jornalistas, para apresentar o projeto de estatutos da Associação de Proteção ao Menor, nascido de uma idéia sua, após um julgamento.

— "Julgava um rapaz, por crime de agressão, prêso em flagrante, portando uma faca. 18 anos desempregado, morando numa obra abandonada, sem a menor assistência.

Perguntei-lhe porque não trabalhava e ouvi como resposta: "Eu não tenho carteira". Perguntei-lhe ainda porque não tirava carteira: "Porque eu não estou trabalhando". Situação característica do desamparo, do abandono em que se acha a grande maioria da nossa infância.

Absolvido da agressão, fui obrigado a condená-lo por porte de arma, deixando-o ir solto, por já ter cumprido pena. Fiquei imaginado que faria êsse quase garoto, amanhã ou depois?

ESTUDANTE-TRABALHADOR

Nós pretendemos fazer com que pelo menos uma parte dos menores em idênticas condições seja atendida, fazendo-os estudar pela manhã e trabalhar à tarde. Construiremos escolas com capacidade para 60 alunos, tantas quantas forem necessárias, em todo o país.

Queremos ver uma rêde formada por uma escola em cada município brasileiro, para meninos e meninas, que se eduquem dentro dos princípios do escotismo e do bandeirantismo.

Respondendo a uma pergunta: "Não haverá muros e grades nas escolas; mesmo porque, de início, não trataremos com menores delinquentes ou anormais. Depois então é que vamos dar assistência" — declarou o juiz reconhecendo, implìcitamente, a inutilidade do SAM.

História comum de sogra

O comerciante pediu ao juiz para obrigar a mulher a voltar para casa sem a mãe — Antes só do que mal acompanhada

MARIO Guimarães de Barros casou-se com Maria Teresa no dia 22 de dezembro de 1947. Foi morar com a sogra. Repetiu-se a história. A sogra provocava e o casal brigava. Acabou na Justiça, o marido pedindo ao juiz para obrigar a mulher a voltar, mas sòzinha, sem a mãe.

ANTES SÓ

As brigas foram tantas, chegaram a tal ponto, que Mário e Maria resolveram deixar a sogra e mãe para ir morar sòzinhos. Mário alugou um apartamento na travessa Pinto Teles, combinou com a mulher, e foi na frente com o filho, deixando a mulher a consolar a sogra.

Até hoje está esperando. A mulher não foi, diz êle que por influência da mãe. Não se conformando, Mário foi pedir auxílio à Justiça. Requereu ao juiz da 2.ª Vara de Família que notificasse a mulher para que voltasse à sua companhia.

VOLTARA, NÃO VOLTARA

O juiz examinou a questão. Era assunto de família mas não era de sua competência. Obrigar a mulher a cumprir o contrato de casamento é no Juízo Civil. Contrato é contrato.

Foi o processo para a Corregedoria, daí para a 14.ª Vara Civel, onde o juiz Marcelo Santiago Costa poderá ou não atender ao marido solitário. A mulher (de acôrdo com o desejo do marido) vai ter que voltar. A sogra fica.

Diz Mário que assim "o sossego voltará a reinar".

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7241 e 42-2536

Guia jurídico

Advogados

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES
Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457, andar.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2982 e 52-3021.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537.

Apresentação oficial do novo canhão antiaéreo

O NOVO canhão antiaéreo automático, construido pelo Arsenal de Guerra, será hoje, às 8 horas, apresentado ao presidente da República, através de demonstrações na barra da Tijuca.

Haverá, em seguida, uma demonstração de fogo, devendo a nova arma ser guarnecida por oficiais do 1.º Grupo de Artilharia de São Cristovão.

O novo canhão, fabricado dentro dos rigores da técnica moderna, teve o seu projeto executado pelo Departamento Técnico e de Execução do Exército.

Simplificação do registro de diplomas

VAI se tornar mais simples a operação de registro de diplomas do curso superior no Ministério da Educação. O sr. Antônio Balbino mandou que se realizassem estudos sôbre o assunto, tendo os órgãos técnicos do Ministério elaborado um anteprojeto.

Segundo as novas normas, será facultado o exercício da profissão, a título precário, aos diplomados, mesmo antes do registro do diploma.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S. A., à Rua Senador Dantas, n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 4 de fevereiro p. futuro, às quinze horas, para o fim especial de:

1. Tomarem conhecimento do pedido de demissão do Diretor Tesoureiro.
2. Alterarem os estatutos sociais, extinguir o cargo de Diretor Tesoureiro e criar o de Diretor Gerente, bem como modificarem os poderes da diretoria.
3. Preencher o cargo de Diretor Gerente e fixar a sua remuneração.
4. Tomarem outras deliberações de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1954.
Pela Diretoria,
R. G. SUTHERLAND,
Diretor Presidente

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA: CR$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, e o resto em prestações de 3.513,00, financiados pelo LAR BRASILEIRO e BANCO PAN-AMERICANO S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º and. - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

DUAS GREVES PARA O DIA 1.º

Trabalhadores do Açúcar e do Álcool e os portuários de Santos — Na dependência do aumento dos preços — A COFAP vai decidir

DUAS greves estão marcadas para o dia 1.º de fevereiro: a dos trabalhadores do Açúcar e do Alcool e a dos portuários de Santos. Ambas dependem da COFAP.

O Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool declarou que não pode conceder o aumento de salário se não fôr autorizado o aumento do preço do açúcar e os portuarios de Santos estão na dependência do aumento das tarifas daquêle porto.

Há vários meses os processos se acham na COFAP, aguardando providências. Na última reunião foram ambos solicitados por conselheiros para novas diligências.

GREVE GERAL

Os trabalhadores do Açúcar e do Alcool estão em entendimentos com os sindicatos dos Estados, para que a greve seja em todo o Brasil.

No Rio, já tiveram início as reuniões dos delegados sindicais, que estão tomando tôdas as providências para a greve.

ATÉ DIA 30

Os trabalhadores de Santos deram um prazo até o dia 30 para a solução do assunto. Se a COFAP não aprovar amanhã o aumento de tarifas, declararão greve no dia 1.º.

O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, já recebeu ordem do ministro do Trabalho, para conceder o aumento.

Ainda não aproveitados os ex-servidores do DNC

A ADMINISTRAÇÃO do Instituto do Café expediu, em 19 de novembro do ano passado, o comunicado n. 53, convocando os funcionários que tivessem títulos ou documentos para que atualizassem suas fichas funcionais.

Foi estabelecido, então, o prazo de trinta dias para que êles fizessem a atualização. O prazo encerrou-se a 19 de dezembro.

A finalidade da convocação, segundo declarou o sr. Pacheco e Chaves à Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para examinar irregularidades existentes naquele órgão — era a de prover os ex-servidores do DNC nos cargos técnicos para que estivessem habilitados.

Ate agora, porém, não foi tomada qualquer providência para cumprir as promessas do sr. Pacheco e Chaves. Os ex-servidores do DNC estão à espera da chamada para o provimento dos seus cargos.

Tudo por causa do penalti

PORT-AU-PRINCE (Haiti) — Uma seleção de jogadores amadores de futebol da Colômbia venceu uma outra do Haiti, pela contagem de 3x1. Já no primeiro tempo venciam os colombianos por 1x0.

No final do jôgo, os colombianos venciam por dois a zero, quando o juiz local assinalou um penalti contra os visitantes. Êstes não se conformaram com a decisão do árbitro e o agrediram rudemente.

Os "fanáticos" (torcedores) do Haiti invadiram a cancha e passaram a esbordoar os jogadores colombianos. Aí, entra em campo a polícia e garante os colombianos e também o juiz e... foi batido o penalti, resultando o único goal dos locais. Os jogadores colombianos, já no último minuto de jôgo, fizeram o terceiro tento. Durante o "sururu", a partida esteve interrompida por 20 minutos: houve uma verdadeira "batalha campal", porem sem mortos ou feridos graves.

Porque vai devagar o viaduto Ana Neri

Em fins de fevereiro poderão ser atacadas as obras com todo o vigor — O diretor do D.E.R. intervirá pessoalmente para normalizar o fornecimento do cimento Mauá — As desapropriações que ainda dependem do Judiciário — Não poderão ser reajustados os preços pela Prefeitura

— "ESPERO contar com o terreno inteiramente limpo, em fins de fevereiro, para que possa dar andamento à obra do viaduto de Ana Neri" — disse o engenheiro Silvio Leão Teixeira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, a quem está entregue a fiscalização da construção daquele viaduto.

O CIMENTO

O fornecimento do cimento Mauá, que a Construtora Mantiqueira declarara deficitário, será normalizado na ocasião oportuna, pois, segundo nos adiantou, o diretor do DER irá pessoalmente à Cia. Nacional de Cimento Portland, fabricante do Mauá, para tomar as providências que o caso requer.

— "E quando tal acontecer, não haverá motivos para que a empreiteira atrase a sua obra".

O PREJUIZO

Sôbre o prejuizo alegado pela Construtora, que ultrapassaria a casa dos Cr$ 3 milhões, ao responsável pelo DER não passa despercebida tal possibilidade.

Lembrou, porém, que no contrato firmado existe uma cláusula prevendo o retardamento do início das obras. Daí acreditar que haja exagêro na estimativa do "deficit" previsto pela companhia. Admite, entretanto, que o retardamento da construção, que caminha para três anos, possibilitará pequeno prejuizo, do qual a Prefeitura não é culpada.

AS DESAPROPRIAÇÕES

— "Se algum culpado existe no retardamento da construção, êsse é o Judiciário, onde os processos de desapropriação vão caminhando a passos lentos, nada podendo fazer o meu departamento.

Há dois proprietários que não quiseram entrar em acôrdo com a municipalidade e o resultado é a longa demora na solução dos casos. Isto, sim, é que vem dificultando o bom andamento dos trabalhos" — concluiu o titular do DER.

IMPOSSIVEL REAJUSTAR OS PREÇOS

— "Embora acredite que a Mantiqueira tenha prejuizo com a construção do Viaduto de Ana Neri, nada será possivel fazer em relação a um reajustamento dos preços" — declarou o engenheiro Leão Teixeira.

E concluiu:

— "Faço o maior empenho em que as obras do viaduto sejam adiantadas no periodo em que estiver à testa do DER. Tais obras foram por mim planejadas quando estive no Departamento de Obras e a sua conclusão sob a minha chefia, seria a coroação de um grande esfôrço, no sentido de preencher a lacuna que se abriu com a eletrificação da Central".

Brincadeira de mau gôsto da "Última Hora"

O MEDICO José Rangel de Abreu e seu cunhado, o comerciante José Alfredo Frazão, da rua David Campista, 206, apto. 204, estiveram ontem em nossa redação para exteriorizar sua repulsa contra a secção "Fala o Povo", publicada diàriamente no vespertino "Última Hora".

Esclareceram-nos os srs. Rangel e Frazão que, inexplicavelmente, o número de seu telefone saiu publicado, no dia 25, naquela coluna, de maneira jocosa. "E desde êsse dia — explicaram — o nosso telefone não parou de tocar. Eram piadinhas de tôda espécie. Depois até palavras imorais eram dirigidas às pessoas que atendiam".

"Dessa forma — concluiram — estamos na iminência de tomar uma medida drástica, pois não podemos e sofrer consequências de piadistas de mau gôsto".

CONVERSA DE AMIGAS

O SR. e sra. Antônio Salgado, — ela Gilda Espinola Salgado — estão viajando pelos Estados Unidos, tendo deixado seus dois filhinhos aos cuidados da avó, sra. Lolita Toscano Espinola que está veraneando em Itaipava, com sua irmã e cunhado, Tetê e Francisco Figueira de Melo.

CONSTA que o desembargador e sra. Toscano Espinola, que adiaram a viagem que tinham planejado fazer à Europa, o ano passado, vão partir agora em abril, — pouco importando a alta do dólar, — depois do casamento de seu filho Luis Ranulfo.

ITAIPAVA está cheia de veranistas. Entre as casas bonitas do lugar, destaca-se a do sr. e sra. Paulo Sampaio, com vidraças "ray-ban", como a embaixada americana.

Homenagem ao ministro Edgard Costa

O MINISTRO Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal, que foi recentemente agraciado pelo govêrno com a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito, será homenageado amanhã, com um almôço no Copacabana Pálace.

Escola de Polícia

NA Secretaria da Escola de Polícia, acham-se abertas as inscrições à matrícula nos cursos de Comissário de Policia, Detetive e Guarda-Civil.

O encerramento será a 15 de fevereiro.

Escola Brasileira de Estatística

ENCERRA-SE amanhã o prazo de inscrição para os exames vestibulares da Escola Brasileira de Estatística. As provas serão realizadas a 12, 13 e 14 de fevereiro.

O curso universitário da Escola tem a duração de quatro anos e confere o diploma de Bacharel em Ciências Estatísticas.

Quaisquer informações pode ser obtidas na secretaria da Escola (av. Franklin Roosevelt, 166) ou pelos telefones 22-8711 e 42-0137, das 7,30 às 18 horas.

Centro Cultural Brasil-Israel

EM sua última reunião, o Centro Cultural Brasil-Israel resolveu conceder quatro bolsas de estudos, fazer traduzir para o hebraico três livros brasileiros e organizar uma exposição de pintura israelense no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res. 26-3978

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108 8 e 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-5318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7297 — As 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 3.º — Tel. 22-6039 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pre-cancerosas — 3as, 4as., e 6as feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1228.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons.: 52-4312 e 27-1718.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9046 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 124, sala 2016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clinica Medica — Trav. Ouvidor, 16-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5854 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5538 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 304, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3345 — Das 2 às 4 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto 22 — Telefones 42-4776 e 37-5373.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 32-5698.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clinica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2849. Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels.: 22-8337 — 37-3637 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-3058 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6039 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 712/3, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9236 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0987 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 —

A Prefeitura está atrasando o emplacamento

Poucos funcionários, falta de avisos esclarecedores — Prorrogação até dia 20, sem multa — As motocicletas pagarão a taxa da Petrobrás — Irregularidades na Seção de Transferências

A PREFEITURA está contribuindo para atrasar os trabalhos de licenciamento de veículos, êste ano. Na repartição encarregada do serviço, tudo se faz com morosidade, por meia dúzia de funcionários, apenas.

Como nas paredes e nos guichês não existem avisos esclarecedores, êsses funcionários são obrigados a explicar aos proprietários de veículos, centenas de vêzes por dia, o que devem fazer, quanto de sêlo precisam colocar nos requerimentos, como pagar a Petrobrás.

Na seção de transferências, o trabalho é moroso e complicado. Em cinco guichês, os requerentes são obrigados a descobrir, em primeiro lugar, qual está funcionando (apenas um). Na sala estão vinte mesas, mais ou menos. Sòmente cinco, entretanto, estão ocupadas por funcionários.

Também ali a inexistência de avisos e instruções impressas vem atrasando o licenciamento. Muitos esperam 2 horas para entregar o requerimento e são obrigados a voltar no dia seguinte, porque não tinham seus papéis em ordem.

Essa desorganização vem favorecer apenas o trabalho dos despachantes e tratadores de papéis, que conhecem os funcionários e sabem como "fazer andar" os processos.

PRIVILÉGIOS

Pessoas importantes são atendidas, da mesma forma, em primeiro lugar. O repórter permaneceu mais de uma hora junto a um dos guichês e pôde constatar a irregularidade.

Não existe na seção nem mesmo a preocupação de esconder do público o regime de prioridades. Tudo é feito acintosamente nos gritos.

O Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura enviou expediente ao prefeito solicitando prorrogação para o pagamento da licença de veículos sem multa, até o dia 20 de fevereiro. Procurando se justificar, o Departamento faltou à verdade, dizendo que os trabalhos estão atrasados devido às operações de recolhimento da taxa da Petrobrás.

Esse pagamento está sendo feito, atualmente, com rapidez e em ordem pelo Banco do Brasil.

TAMBEM AS MOTOCICLETAS

Os proprietários de motocicletas também terão de pagar a taxa da Petrobrás. Essa a decisão do Consultor Geral da República, que se baseou no artigo 15 da lei 2.004.

À semelhança dos automóveis de passeio, as motocicletas pagarão de acôrdo com o pêso e ano de fabricação.



Confusão no emplacamento

RECLAMA O SINDICATO:

Um diretor do grupo carris para a CAP dos S. Públicos

Memorial ao Ministro do Trabalho — Há mais de quatro meses havia ficado assentada a designação

O SINDICATO dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos reclamou do ministro do Trabalho a demora na designação do novo diretor da Carteira de Benefícios da CAP dos Serviços Públicos, prometida há mais de quatro meses.

A designação havia ficado assentada mediante acôrdo com o diretor do DNPS e deveria recair em pessoa ligada ao grupo de carris, enquanto o presidente da CAP seria um elemento do grupo energia elétrica.

A reclamação do Sindicato, em memorial, foi encaminhada pelo ministro do Trabalho ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Valdir Niemeier, pedindo explicações sôbre os motivos da demora na designação do diretor de benefícios, quando ficara assentado que o grupo energia elétrica daria o presidente e o de carris o diretor da carteira.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, Benjamin Avila, confirmou a notícia, salientando que a demora da nomeação prejudica os trabalhadores. E espera que o que ficou resolvido seja pôsto em prática.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Rogéria a mais votada para "Rainha do Rádio"

Na séde da ABR, a terceira apuração — Ângela Maria, em segundo lugar — A "candidata fantasma" passou do primeiro para o terceiro — Vera Lúcia tem uma "arma secreta"

NA terceira apuração do concurso para "Rainha do Rádio de 1954", realizada ontem na sede da Associação Brasileira de Rádio, colocou-se em primeiro lugar a cantora Rogéria, da Rádio Nacional, com um total de 300 mil votos.

Em segundo lugar, colocou-se Angela Maria, com 231.010 votos e, em terceiro, Marlene, da Rádio Sul Fluminense, de Barra Mansa, com 165.534 votos. Marlene Matos, que é considerada "candidata fantasma", passou do primeiro lugar que ocupava para o terceiro, tendo apresentado ontem apenas 6.173 votos, o que foi considerado como manobra estratégica para efeito em apurações futuras. Aliás, nem estava presente.

VERA, CALMA

A candidata Vera Lúcia, que passou do segundo lugar para o quarto, ficando com um total de 146.140 votos, mostrava-se calma durante a apuração, constando que tem, como arma secreta, 400 mil votos guardados.

OS RESULTADOS

As demais candidatas se colocaram na ordem seguinte: 5.º lugar — Lana Bittencourt (62.000 votos); 6.º — Carmen Déa (46.259); 7.º — Marion (46.196); 8.º — Iris del Mar (30.000); 9.º — Irene Macedo (29.596); 10.º — Gilda de Barros (24.718); 11.º — Marta Reis (14.067); 12.º — Belinha Silva (13.500), e 13.º — Marilêa e Osvaldina Siqueira, com 10.000 votos cada uma.

Até ontem, foi apurado um total de 1.129.020 votos, a um cruzeiro cada, para a construção projetada do Hospital do Radialista.

DE MARCENEIRO A PRESIDENTE DA REPUBLICA

Inauguração do monumento a Antônio Pacífico, José Basílio e Manoel Vitorino Pereira — Solenidades de amanhã, em Salvador —

AMANHÃ, em Salvador (Bahia), será inaugurado um monumento e se realizarão solenidades em homenagem aos três irmãos Pereira: Antônio Pacífico, José Basílio e Manoel Vitorino.

Será homenageada particularmente a memoria de Manoel Vitorino, cujo centenário de nascimento se comemora amanhã.

DE MARCENEIRO A PRESIDENTE

Manoel Vitorino era filho do marceneiro português Antônio José Pereira, de quem seguiu a profissão. De marceneiro, Manoel foi a presidente da República, seguindo uma trajetória de médico, professor de Medicina, jornalista, parlamentar e vice-presidente do Brasil.

Estêve na presidencia quando Prudente de Morais encontrava-se doente. Além disso, Manoel Vitorino exerceu o cargo de governador da Bahia.

ESTUDOS

Manoel Vitorino iniciou seus estudos na Faculdade de Medicina da Bahia em 1871, quando era ainda ajudante de marceneiro. Estudava e ajudava o pai depois das aulas. No seu segundo ano, entretanto, devido ao estado de saúde, se viu obrigado a deixar o trabalho. Conseguiu, porém, um serviço interno na Faculdade.

Em 1876 formou-se em medicina e passou a lecionar. Sua defesa de tese, marcou uma nova fase no setor médico, levando à Faculdade idéias novas sôbre parasitologia.

Manoel Vitorino entrou para a política em 1884, filiando-se mais tarde ao Partido Liberal e fazendo a campanha abolicionista com Rui Barbosa.

Quando era vice-presidente, quiseram envolvê-lo no atentado a vida de Prudente de Morais, quando morreu o atual ministro da Guerra, marechal Bittencourt. Seu "Manifesto à Nação" foi a resposta às acusações.

OUTROS IRMAOS

Antônio Pacífico foi um dos nomes mais ilustres da Medicina brasileira. Na mesma faculdade em que estudou, lecionou durante vários anos. José Basílio, monsenhor, foi um dos maiores oradores baianos.

Das comemorações de amanhã, constam missa solene, celebrada pelo cardeal-arcebispo primaz, na matriz da Conceição da Praia, inauguração de uma placa que rememora o batismo dos três irmãos e inauguração do monumento, quando falará o prefeito de Salvador.

A noite haverá sessão solene na Reitoria da Universidade da Bahia e, amanhã, sessão no Instituto Histórico.

Contrário o DASP ao projeto de estabilidade na função gratificada

FOI solicitado ao DASP, pela Secretaria da Câmara dos Deputados, esclarecimentos sôbre o projeto de lei n.º 3.366, que assegura ao ocupante de função gratificada o direito de continuar recebendo a gratificação de função depois de dez anos de serviço ininterrupto, até ser aproveitado em outra função equivalente. O projeto 3.366 complementa, modificando a lei n.º 1.741, de 1952.

O DASP manifestou-se contrário ao projeto de lei, por considerá-lo prejudicial aos interêsses da administração, não devendo, portanto, ser concretizado em lei.

Alega o DASP, referindo-se à lei 1.741, que a mesma, além de quebrar a sistematização de nosso direito administrativo, no que diz respeito à conceituação de cargos públicos, "traduz um injustificável favoritismo para reduzido grupo de pessoas, das quais não se exige, ao ingressar no cargo em comissão, nem mesmo a qualidade de servidor público".

O objetivo dêsse diploma legal, diz o DASP, foi o de assegurar estabilidade aos ocupantes de cargos em comissão, assegurando-lhes uma cômoda disponibilidade, o que considera em flagrante oposição aos preceitos constitucionais.

A Campanha Pró-Quinquênios

OTIMISTA, O PRESIDENTE DO MSQ — ASSEMBLEIA, HOJE, EM SALVADOR

"A EMENDA será votada na Comissão de Justiça do Senado, na próxima semana, e espero que seja aprovada fàcilmente" — declarou o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores pro-Quinquênios (MSQ), a propósito da emenda n.º 109 apresentada ao projeto 366/53, em curso no Senado.

A emenda n.º 109 manda estender a todos os servidores, indistintamente, o regime dos aumentos de vencimentos automáticos, de cinco em cinco anos.

Disse o sr. Joaquim Reis que, apesar do otimismo existente, é necessário que continue a campanha de telegramas, de todo o país, aos senadores, pedindo a aprovação da emenda.

Realizando-se, hoje, em Salvador, a assembléia dos servidores pró-quinquênios, o movimento de pronunciamentos coletivos alastrar-se-á aos Estados de leste e nordeste do Brasil.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98.
De 13 às 18 horas

NOVO GOLPE DE JANGO

Reestruturação das delegacias regionais

Declarações do diretor do DNT

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal) — Eufórico, Gilberto Crockat de Sá (diretor do D.N.T.), prestou declarações à imprensa, dizendo que Jango cogita da reestruturação das delegacias regionais, "estando muito interessado em que a mensagem assinada pelo sr. Getúlio Vargas seja transformada em lei pelo Congresso".

Declarou que veio a São Paulo para tratar, junto à Delegacia Regional, "de um plano de ação do Ministério neste Estado, com o objetivo de fazer cumprir a Consolidação das Leis do Trabalho".

SINDICALIZAÇÃO

Sôbre a sindicalização rural: "Estamos preocupados com ela, mas não queremos levar a efeito essa iniciativa à revelia da lavoura".

Declarou que volta em fevereiro, quando vai debater o assunto com as associações rurais.

Melhora d. Marcina Laureano

TRATAMENTO A BASE DE VITAMINA K-L, NO MEMORIAL HOSPITAL — CONFIRMADO O DIAGNÓSTICO DOS MEDICOS DO H.C.E.

ASSINADO pela própria dona Marcina Laureano, chegou às mãos do general Alcântara, diretor do HCE, um telegrama em que a viúva do saudoso médico Napoleão Rodrigues Laureano, informa estar obtendo completo êxito no tratamento a que está se submetendo no Memorial Hospital (Nova York), tomando injeções de vitamina K-L, a última descoberta científica para combate à falta de coagulação do sangue.

Esse telegrama veio confirmar a precisão do diagnóstico da moléstia, feita há pouco tempo pelos médicos brasileiros.

Diz dona Marcina que, apesar de nada lhe faltar no grande hospital norte-americano, está saudosa do HCE e espera regressar, completamente curada, ao Brasil, já que, lá também, os médicos vêm se desdobrando em esforços para restituir-lhe a saúde.

Chega domingo o "Gonçalves Zarco"

PARTIRA NO DIA 4 O AVISO DE GUERRA PORTUGUES — COM 11 OFICIAIS E 28 GUARDAS-MARINHAS A BORDO

NO próximo domingo, às 8 horas da manhã, deverá entrar na Guanabara o aviso da Marinha de Guerra portuguesa "Gonçalves Zarco", vindo de Santos, onde tomou parte nas comemorações do IV Centenário da Fundação de S. Paulo.

A belonave portuguesa, sob o comando do capitão de fragata Luis Paulo dos Santos Cardoso, conduzindo mais dez oficiais e 28 guardas-marinhas, deverá permanecer em nosso pôrto até a próxima quinta-feira, quando partirá rumo ao Recife.

Pelo programa organizado, as visitas de praxe serão feitas na próxima segunda-feira, dia 1.º de fevereiro, sendo retribuidas a bordo na manhã de têrça.

No dia 3, os marujos portuguêses serão homenageados com um almôço na Escola Naval e, nas tardes de têrça e quarta-feira, percorrerão os pontos pitorescos da cidade.

A COFAP vai abastecer o SAPS

A COFAP abastecerá o SAPS e êsse fará a distribuição à população através de sua rede de postos de venda.

Êsse é o novo plano da COFAP e dos SAPS para um entrosamento melhor entre os dois. O presidente da COFAP pretende conseguir uma colaboração do ministério da Agricultura e o SAPS acredita na possibilidade de cumprir o plano, porque acabe de ter um aumento em sua subvenção.

"Essa colaboração já está sendo realizada em alguns Estados, como em Minas Gerais, onde o SAPS já está em entendimentos com o govêrno estadual para a execução de um plano semelhante". Foi a afirmativa do representante do SAPS, ao afirmar ser possível a cooperação entre o SAPS e a COFAP. O plano foi revelado na reunião de ontem do plenário da COFAP.

SEUS FILHOS E OS MEUS

NÃO OUVIR E NÃO QUERER OUVIR

— "ADRIANA, venha cá!" Ninguém responde. "Adriana, mamãe está chamando!" Nada. "Adriana! Venha cá!!!" Uma longa pausa, e finalmente ouço uma voz inocente, que diz baixinho: — "O que é, mamãe?..."

— "Até parece que estou gritando num deserto", eu me queixo à senhora que mora na casa ao lado. "E não adianta ralhar com minha filhinha. Ela me responderá, com uma expressão magoada, que não ouviu, nenhuma das vêzes em que a chamei."

CRIANÇA tem um talento todo especial para recusar-se, de propósito, a ouvir o que não quer ouvir. E' uma das armas mais eficazes que possui contra os adultos. Quando um grupo de crianças encontra-se absorvida, brincando juntas, elas naturalmente detestam qualquer interrupção, e resistem quanto podem ao chamado dos adultos. Só respondem quando se torna evidente que a paciência dos pais está-se esgotando, e então sempre aparecem com a desculpa de que não ouviram.

As vêzes, quando uma criança se encontra muito premida — exigindo-se dela comportamento exemplar à mesa, ou obediência excessiva, ou notas altas no colégio — ela lança mão dessa arma, de maneira que a prejudica. Já que não ousa rebelar-se abertamente contra os pais, essa criança disfarça sua revolta sob o pretexto de não ouvir. Quanto mais marcado o mêdo que tem um filho de encontrar reprovação da parte dos pais, tanto mais exagerada é sua necessidade de considerar-se uma criança boazinha, obediente — e tanto mais provável que realmente não ouça quando a chamam.

Isto pode levar à surdez histérica, uma perturbação emotiva da audição em que a criança pode tornar-se na verdade surda. Há casos em que êsse estado se apresenta em relação a certos sons específicos, que na mente da criança estão associados com episódios traumáticos. Incapaz de tolerar o choque da experiência, a criança recalca a lembrança que tem dela, assim como a de quaisquer sons que por acaso tenha ouvido na mesma ocasião. Em tais casos, essa criança reagirá a determinados sons como se realmente fôsse surda: a recusa de ouvir, voluntária no começo, acaba por tornar-se automática.

Casos de surdez histérica total, que requerem tratamento psiquiátrico intenso, são felizmente raros. Muito menos raros, entretanto, são os casos de crianças cuja audição fica perturbada por causa de uma necessidade exagerada de disfarçar seu desafio à autoridade por uma recusa propositada de ouvir. Essas crianças precisam, mais do que tudo, de auxílio da parte dos pais. Carecem de manter com os pais relações mais francas, mais compreensíveis, mais carinhosas. Sobretudo precisam não se encontrar sempre premidas a serem "boazinhas", a serem pontuais, obedientes, estudiosas, corteses, dadas. Criança nenhuma pode ser isso tudo, ou mesmo parte, o tempo todo. Esse comportamento ideal só se torna importante para ela à medida que aprende, aos poucos, a importância de cada uma dessas atitudes em relação a si própria e àqueles com quem convive.

Também existe sempre a possibilidade de que a criança que diz não poder ouvir sofra na realidade de um defeito do aparelho auditivo. Uma deficiência auditiva seria é em geral logo descoberta, porém um defeito pequeno pode ser dissimulado, com sucesso, durante anos. Crianças em idade escolar, que sofrem de uma pequena deficiência no ouvir, preferem ser consideradas pouco inteligentes ou retardadas a terem de confessar seu defeito físico. Há uma série de cacoêtes de comportamento que denotam dificuldade em ouvir: uma atitude inquiridora ou desconfiada, colocar a cabeça em posições estranhas, uma tendência a seguir com os olhos os gestos e movimentos das pessoas que se encontram por perto, uma tensão marcada em todos os movimentos do corpo. Se qualquer dêsses sintomas é notado por um dos pais ou um professor, a criança deve ser imediatamente submetida a exame por um especialista.

QUANTO aos milhares de crianças treloas, que fazem de conta que não ouvem, porque não querem vir quando são chamadas, basta que os pais façam o que é necessário, sem tomar atitudes severas. Poucas são as crianças que querem ser realmente desobedientes; a maioria se torna desobediente porque os pais insistem em "criar casos".

MARGARET TAVARES DE SA'

Carnaval & Bailes

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

AS inscrições para o concurso da "Rainha do Carnaval" de 1954 serão encerradas no dia 1.º de fevereiro, pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, a promotora.

A terceira apuração será realizada no dia 2, às 16 horas, no hotel Glória, após um desfile de tôdas as candidatas em trajes esportivos. As candidatas que não hajam apresentado um mínimo de 5 mil votos, até aquêle dia, estarão sujeitas à desclassificação do concurso, a critério da Comissão Julgadora.

Prêmios da rainha

Além dos prêmios oficiais: uma coroa de ouro, Cr$ 30 mil em dinheiro e viagem a Miami, há outros, já oferecidos. A emprêsa do Teatro Jardel dará cinco contratos, na base de Cr$ 10 mil mensais, para ser distribuido entre as dez primeiras colocadas. Afonso Nunes, leiloeiro, entregou à Associação dos Cronistas Carnavalescos uma estatueta de porcelana, para a rainha, enquanto a Perfumaria Lopes prometeu um estojo do "Trio Maravilhoso Regina".

Bailes

Amanhã, o Cordão da Bola Preta realizará mais um dos seus bailes pré-carnavalescos, das 23 às 4 horas.

— A passeata do Cordão será depois de amanhã, domingo, à tarde, ao invés do dia 1.º de fevereiro, como foi noticiado.

— Todos os sábados a ACC promove matinées pré-carnavalescas, em sua sede, das 17 às 21 horas. Amanhã haverá uma.

— O Tenentes do Diabo homenageará o Clube de Regatas do Flamengo, com uma festa carnavalesca.

— Depois de amanhã, domingo, o Esporte Clube 1.º de Maio realizará uma batalha de confete, em homenagem à Associação dos Cronistas Carnavalescos. A diretoria da ACC comparecerá à festa.

— A Associação Atlética do Banco do Brasil realizará, amanhã, um jantar dançante carnavalesco, na sua sede (ex-Cassino Atlântico), em Copacabana, com a participação de artistas do rádio.

Na Quinta da Boa Vista

O Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, dará uma festa carnavalesca, domingo, na Quinta da Boa Vista, com a participação de artistas do rádio. O "show" está marcado para as 17 horas.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Os banqueiros não recorrerão ao T.S.T.

Respeitarão a sentença do T.R.T. — Declarações do presidente do Sindicato

OS banqueiros não recorrerão ao Tribunal Superior do Trabalho da sentença proferida pelo Regional do Trabalho quando julgou o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancos. Assim, o aumento de 30 por cento será pago imediatamente, cessando o litigio com os bancários. Aliás, os banqueiros já haviam deliberado, em reunião no Sindicato, que acatariam qualquer que fosse o resultado do dissidio ex-oficio.

CONFIRMAM A DECISAO

Os banqueiros, na reunião secreta que realizaram na tarde de ontem, resolveram que nenhum recurso seria apresentado ao Tribunal Superior do Trabalho sem que primeiro fôssem conhecidos os têrmos do acórdão do Tribunal Regional. Após a publicação no "Diário da Justiça" a classe se reunirá para decidir a respeito.

O sr. Luis Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, declarou-nos:

"Por enquanto não recorreremos ao Tribunal Superior. Aguardaremos primeiramente a publicação do acórdão. Após isso, nova assembléia será convocada, a fim de apreciarmos a questão".

Adiantou-nos o sr. Migliora que a intenção dos Bancos é no sentido de respeitar as decisões da Justiça trabalhista e, assim, tudo indica que não será feito recurso algum.

ALTERAÇÕES

O Tribunal Regional resolveu ampliar o teto máximo do aumento, que era de Cr$ 1.500, para 4.500, decidindo, ainda, que a majoração de 30 por cento devia incidir sôbre os salários até Cr$ 15.000.

Em compensação, o mínimo do aumento (Cr$ 600 pela portaria do ministro do Trabalho) passou para Cr$ 360, isto é, 30 por cento sôbre o salário mínimo. Entretanto, é pensamento geral dos banqueiros dar um aumento mínimo de Cr$ 600, conforme havia sido decidido anteriormente.

A majoração deverá ser paga a partir da data do julgamento (27 de janeiro), e não a partir de outubro, como estipulara a portaria de Jango.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-9505 e 32-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 15 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Símbolo, favorito do melhor páreo de amanhã

FLAGRANTES DA GÁVEA

Gomo, de trote

DEPOIS de algumas tentativas sem sucesso, venceu Gomo a sua primeira carreira na Gávea. Castillo imprimiu direção acertada ao pupilo de Alvaro Rosa. Na foto acima, vemos Gomo quando se aproximava do espelho com Fair Game a dois corpos atrás.

Uma dobradinha gostosa

A MELHOR dupla da reunião foi a formada por Galanteio e Don Euvaldo, dois pupilos do "Homem que não ri", o Celestino Gomes. Galanteio teve a acertada direção do aprendiz L. Vieira, enquanto o aluado Don Euvaldo foi dirigido pelo não menos aluado Guillermo Silva. No clichê, vêem-se os dois pupilos do Celestino, quando cruzavam o espêlho.

Tinoco fazendo pôse

SARINHA ganhou fácil, sob o hábil govêrno de Jobel Tinoco. A defensora de D. Sarah de Magalhães Boettcher marcou o bom tempo de 101"1/5 para a milha, livrando um corpo sôbre Ogiva. A favorita Dona Yayá, que vinha de vitória no mesmo tempo, não apareceu na fotografia. Fracassou inteiramente.

Uma Cambaxirra quase morta

EMBORA penando, Cambaxirra ganhou firme, livrando um corpo sôbre Sunmaid. No terceiro pôsto vê-se Guamará, com o seu jóquei (S. Câmara), todo desajeitado em seu dorso.

Jericinó, único obstáculo do filho de Formasterus – A estreante Plume Dorée – Tor di Quinto pode estranhar os 65 quilos – Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" – Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será cumprido, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,20.

O MELHOR PAREO

O principal páreo é o segundo da reunião, destinado a potros nacionais de 3 anos, em 1400 metros e com a dotação de Cr$ .. 65.000.

Seguem-se o primeiro, para potrancas da mesma idade, e o terceiro com animais estrangeiros.

Simbolo é o favorito do segundo, parecendo-nos uma barbada de légua e meia.

O filho de Formasterus, ótimo corredor na areia, não tem, praticamente, adversários. Excetuando-se Jericinó, do "stud" Rocha Faria, Simbolo, livre da direção do bisonho R. Gomes, deve conquistar mais uma vitória para suas côres. O retrospecto o indica como o vencedor mais certo de todo o programa.

ESTREANTE

No páreo de abertura, aparece inscrita Plume Dorée, do "stud" Paula Machado. Essa estreante possui trabalhos regulares, sendo séria candidata no primeiro pôsto.

Jonin tem melhorado muito ultimamente e é a indicação do retrospecto.

65 QUILOS

Depois de dois triunfos espetaculares, Tor di Quinto aparece novamente inscrito.

Se, por um lado, a turma está dôce de côco para o pupilo de Luiz Tripodi, a distância (1300 metros) e o pêso (65 quilos) não ajudam muito.

O filho de Ptolomy é animal de atropelada, não possuindo velocidade inicial.

Tendo em vista êsses dois fatôres, vamos preferir Buonarotti para o pôsto principal. Ligeiro como é o defensor do "stud" Vice-Rey, dificilmente entregará os pontos.

EQUILIBRIO

Nos demais páreos há equilibrio e dificuldade. Na quinta carreira, vale ressaltar o reaparecimento de Idú, que na estréia venceu fácil e em excelente tempo (87").

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

RUBRICA CONFIRMOU O FAVORITISMO

LEVANTANDO o páreo principal da reunião de ontem, Rubrica confirmou o favoritismo, a que foi elevada, salvando a cátedra de verdadeiro banho. Galanteio e a defensora do "stud" Peixoto de Castro foram os dois animais que vingaram, dentre os da preferência dos apostadores. Na foto acima, de Ernesto Santos, vê-se a pilotada de Marchant, passando para a vanguarda pelo meio da raia, com Goiane encoberta, por dentro, e Sornete lutando pelo terceiro pôsto com Pavana, que afrouxou no final.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	
1—1	Jonin, D. Moreira	55	Está progredindo. Pode ganhar.
2—2	Plume Dorée, O. Ullôa	55	Estreante. Tem grande chance.
3—3	Riuta, U. Cunha	55	Fracota. Não nos agrada.
4	Ergura, D. P. Silva	55	Ainda não mostrou qualidades.
4—5	China, A. Araujo	55	Ligeira. Pode surpreender.
6	Sobrelá, J. Tinoco	55	Tem bons trabalhos. Competidora.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	
1—1	Simbolo, U. Cunha	55	Repinicando. Retrospecto bom.
2—2	Jericinó, O. Silva	55	Em ótimo estado. Grande chance.
3—3	Chimarrão, E. Castillo	55	Como placé, serve.
4	Capiberibe, D. P. Silva	55	Na raia pesada, será competidor.
4—5	Tio Gabriel, O. Ullôa	55	Fracote. Nada deve pretender.
6	Camocim, L. Domingues	55	Outro que anda correndo pouco.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	
1—1	Tor di Quinto, A. Ribas	65	Mesmo com 65 quilos, é um fôrça.
2	Buonarotti, E. Castillo	55	Retorna no último furo. Competidor.
3—3	Morisco, R. Martins	55	Outro que vai aparecer com chance.
4	Rio, J. Barros	50	Só com uma grande "ajuda".
	Candeal, N. C.	50	Não correrá.
	Haldomero, F. Madalena	50	Só mesmo em Petrópolis.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	
1—1	Brulete, E. Castillo	60	Tem estado para reabilitar-se.
2	Missioneira, J. Ramos	52	Matunguinha. Não nos agrada.
2—3	New Star, B. Marinho	53	Está para estourar. Cuidado.
4	Nhazinha, J. Marins	55	Fracota. Não está no páreo.
3—5	Harinas, J. Marins	52	Aluada. Resolvendo correr.
6	Bacabal, C. Callieri	52	Anda correndo pouco. Placé.
4—7	Nora, A. Reis	56	Na areia corre menos.
8	Angatuba, A. Araújo	56	Na areia, não nos agrada.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16.15 HORAS

		Ks.	
1—1	Los Angeles, D. P. Silva	56	Repinicando. Pode continuar a série.
"	Certerito, A. Ribas	58	Ligeirissimo. Grande chance.
2—2	Punico, N. C.	58	Bem corrido, pode surpreender.
3	Socorro!, N. C.	52	A turma é um pouco forte.
3—4	Idu, B. Cruz	58	Ganhou muito fácil. Pode repetir.
5	Elegal, N. C.	54	Turma forte. Nada deve pretender.
4—6	Ianti, E. Castillo	54	Bem corridinho, pode aparecer.
7	Demolidor, A. Araújo	54	Em grande estado. Competidor.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16.45 (Betting)

		Ks.	
1—1	Pistarin (*), A. Araújo	60	Retorna em estado. Pode aparecer.
2	Sarilho, L. Leighton	58	Em grande forma. Retrospecto.
2—3	El Gin, E. Castillo	56	Tinindo. Competidor certo.
4	Corcel, S. Lourenço	58	Fracote. Não nos agrada.
3—5	Citor, B. Cruz	60	Um bom azar. Pode surpreender.
6	Socorro!, A. Ribas	60	Correndo aqui sua chance diminui.
7	Viator, N. C.	56	Matunguinho. Nada deve pretender.
4—8	Evoé, L. Lins	56	Vem de vitória. Competidor.
9	Chico Bramar, D. Moreira	54	Corre pouco. Só como surpresa.
10	Dinon, J. Portilho	56	Outra que só como surpresa.

(*) ex-Murubixaba

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17.15 (Betting)

		Ks.	
1—1	Zé Gaúcho, R. Filho	52	O lugar deste é o hospicio.
2	Surubiú, R. Martins	56	Está tinindo. Competidor.
3	Monetário, C. Callieri	60	Resolvendo correr, é perigoso.
2—4	Tarimbeiro, G. Almeida	52	Vem de colocação. Bom placé.
5	Holmes, N. C.	56	Corre pouco. Não nos agrada.
6	Horeb, N. C.	52	Anda virado. Não gostamos.
3—7	Monterrey, J. Coutinho	60	Tinindo. Sério competidor.
8	Saciety, J. Portilho	52	Grande competidor. Repinicando.
9	Moreninha, A. Reis	54	Melhorando. Pode surpreender.
4-10	Seridó, L. Vieira	60	A turma agrada. Pode estourar.
11	Fribon, E. Castillo	56	Só como grande surpresa.
12	Charão, W. Oliveira	58	Matunguinho. Nada deve pretender.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17.45 (Betting)

		Ks.	
1—1	Ibiai, G. Silva	56	Um bom azar. Deve correr melhor.
2	Sereno, L. Leighton	56	Vem de descolocações. Não gostamos.
2—3	Quidam, D. P. Silva	56	Reaparece muito bem. Competidor.
4	Chaco, L. Lins	56	A distância é curta. Fugindo..
3—5	Euclides, R. Martins	52	Está melhor agora. Pode surpreender.
6	Manoleta, J. Tinoco	56	Correndo pouco. Não nos agrada.
4—7	Serafim, D. Moreira	56	Vem de vitória. Pode repetir.
8	Boca Calada, E. Castillo	56	Anda bem. Competidor certo.

NOSSAS INDICAÇÕES

PLUME DOREE	JONIN	RIUTA
SIMBOLO	JERICINÓ	CHIMARRAO
BUONAROTTI	TOR DI QUINTO	MORISCO
BRULETE	NHAZINHA	N. STAR
IDU	LOS ANGELES	IANTI
CARILHO	CITOR	PISTARIN
TARIMBEIRO	ZE GAUCHO	SERIDÓ
SERAFIM	QUIDAM	IBIAI

Lembretes

JONIN vem melhorando de corrida para corrida. Na última, perdeu para 88" 4/5, bom tempo para a turma.

Plume Dorée vai estrear preparada. Levam fé.

Simbolo teve a montaria mudada para o Bira. Melhorou muito.

Chimarrão é ligeiro e frouxo. Tem, contudo, bom trabalho.

Tor di Quinto não é ligeiro. É capaz de estranhar os 1300 metros do percurso.

Brulete fracassou na última apresentação, inexplicàvelmente. Vinha de boas corridas.

Nhazinha é uma fera. O maior problema é a saída.

Los Angeles vai em busca da quarta vitória consecutiva.

Idu vem de uma vitória em 87" cravados. Confirmando, dá para rebocar.

Ianti é excelente poule. Está tinindo.

Pistarin é o ex-Murubixaba, muito bem situado na turma.

Evoé é todo manco. Difícil.

Quidam volta melhorado, mas Serafim vem de triunfo em 101" 3/5, fácil.

A fôrca

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, o sr. Osiris Franco, que, confirmando a nossa opinião a seu respeito, deu no pé com todo o movimento da última reunião, dando, assim, o tiro de misericórdia no afamado "Paraíso do Crime".

Já falam, até, no loteamento da área pertencente ao Jockey Clube de Petrópolis, o que é lamentável, uma vez que, como hipódromo subsidiário, sua existência era imprescindível para desafogar a Gávea.

Atrás do tôco

PLUME DORÉE — O velho "Nhô-Nhô" teve o cuidado de colocar-me atrás do tôco, de onde pretendo sair amanhã, quando farei o meu "debut" nas pistas.

Tenho tudo que um animal pode desejar para ser barbada: filiação e bons trabalhos.

Taquem a ficha sem susto, que a mamãe garantirá a zona.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

BARBADAS DO ERNESTO

UFF!!! Com êsse calor, quem é que pode produzir alguma coisa?

O papai, pelo menos, que gosta tanto de sombra e água fresca, está levando uma vida de cão, pois só tem encontrado a água fresca. Sombra, que é bom, não adianta nem procurar, pois mesmo nela o termômetro anda marcando nada menos de 40 gráus, o que dá para cozinhar qualquer cristão.

Mesmo assim, sofrendo mais que charuto em boca de pau d'água, vou tôda a manhã à Gávea, onde, sem dar muito murro, procuro descobrir algumas barbadas para vocês.

Ouvi dizer que Ernani de Freitas anda todo enfeitado com Plume Dorée, em quem leva muita fé.

Outro que dizem ser barbada, mesmo com os 65 quilos no lombo, é o Tor di Quinto. Anda tinindo o pupilo do Luiz Tripodi.

Por minha conta, dou a vocês, como uma grande barbada, o cavalo Idu. Se correr o que correu em sua última apresentação, não vai dar nem susto.

Acumulem os três e arrumem a gaita para comprar um refrigerador, o melhor presente que se pode pretender nêstes dias de calor.

MARRETANDO

TÊM razão os treinadores, quando reclamam do diretor do Hipódromo quanto à falta de higiene existente na Vila Hípica.

As moscas, os mosquitos, os camundongos e outros insetos e animais nocivos tomaram conta das cocheiras, pondo em perigo a cavalhada.

— "Se continuarmos assim" — disse-nos um treinador, em tom de pilhéria — "teremos que acabar comprando vários mosquiteiros, para que os pobres cavalinhos possam dormir em paz".

Não entendemos é o porque de não ser usado um sistema mais moderno de dedetização, para o expurgo das cocheiras.

O método usado pelo Jockey Clube é o mais precário possível. Utiliza-se para a imunização de tôda a Vila Hípica apenas um empregado. Quando o coitado chega à última cocheira, a primeira já está que até mete mêdo.

Se o dr. Braga, atual diretor do Hipódromo, quisesse resolver o problema, contrataria uma dessas emprêsas que por aí existem e tudo ficaria O. K.

Se nós fôssemos o dr. Braga, faríamos uma tomada de preços e entregaríamos o serviço a uma emprêsa especializada.

O trono

HOJE, o nosso trono será ocupado pela rapaziada que costumava frequentar o Jockey Clube de Petrópolis, a qual, embora tarde, teve o dia de sua redenção.

Felizmente para êsses pobres coitados, que viviam alimentando os golpes do "Lula Kid", o Osiris estourou com o "Paraíso do Crime", dando no pé com todo o movimento da última reunião.

Na bica

SARILHO — Venho de várias colocações, o que me coloca na bica, como grande retrospecto.

A turminha não me intimida e espero conseguir uma boa vitória amanhã.

Arrumem a gaita e pousem no papai, um verdadeiro pudim de laranja.

Línguas de trapo

— JÁ reparaste como a cavalhada da Vila Hípica está ficando chique?

— Não. Por que falas assim?

— A turma tôda, agora, só dorme de mosquiteiro, para evitar que as mordidas dos mosquitos estraguem sua cutis.

Barbada do programa

SIMBOLO — Venho de um segundo para First Boy, que marcou 101" e fração para a milha, o que me credencia como a maior barbada do programa de amanhã.

Creio que, na turma que vou enfrentar amanhã, não existe ninguem que consiga marcar menos de 102", sendo eu o único capaz dessa façanha.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas, pois não se arrependerão.

CONVERSA DE COCHEIRA

— CAMBAXIRRA ganhou aos pedaços e no medíocre tempo de 82" 4/5. Agora, irá enfrentar Miss Nobel "credenciada" por essa corrida. Que poderá fazer?

— Entrar pelo relógio. Só isso. A não ser que leve uma "ajuda" muito forte.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

FOI o seguinte o resultado das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º páreo — 1.300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1.º Gomo, E. Castillo, 55; 2.º Fair Game, R. Martins, 55. Não correu: Whoopee.

Diferenças: 1 1/2 e 2 corpos — Tempo — 83" 2/5. Vencedor — (3) 29,00. Dupla (23) 45,00. Placés — (3) 18,00 — e (2) 18,00. Movimento do páreo — Cr$ 627.420,00.

2.º páreo — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.

1.º Sarinha, J. Tinoco, 56; 2.º Ogiva, J. Portilho, 56.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo — 101" 1/5. Vencedor — (3) 27,00. Dupla — (34) 49,00. Placês — (3) 17,00 e (4) 25,50. Movimento do páreo — Cr$ ..... 746.740,00.

3.º páreo — 1.300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.

1.º Galanteio, L. Vieira, 51; 2.º Don Euvaldo, G. Silva, 52.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpos. Tempo — 81" 2/5. Vencedor — (5) 23,00. Dupla — (44) 245,00. Placé — (5) 23,00. Movimento do páreo — Cr$ 714.430,00.

4.º páreo — 1.300 metros — Prêmio — Cr$ 60.000,00.

1.º Cambaxirra, A. Rosa, 55; 2.º Sunmaid, L. Leighton, 55.

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo — 82" 4/5. Vencedor — (2), 96,00. Dupla — (12) 101,00. Placés — (2) 32,00 — e (1) 16,50. Movimento do páreo — Cr$ .... 887.430,00.

5.º páreo — 1.400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.

1.º Rubrica, J. Marchant, 55; 2.º Goiane, E. Castillo, 55. Não correu Jalice.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo — 89". Vencedor — (1) 21,00. Dupla — (12) 27,50. Placés — (1) 12,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo — Cr$ .... 915.130,00.

6.º páreo — 1.300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Turinez, A. Ribas, 58; 2.º California, E. Castillo, 54; 3.º Macedonia, P. Labre, 55. Não correu: Tio Belinho.

Diferenças: 3/4 e 1 corpo. Tempo — 89 2/5. Vencedor — (7) 290,00. Dupla — (34) 43,00. Placés — (7) 58,00, (10) 43,00 e (4) 30,00.

7.º páreo — 1.500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.

1.º Pionera, J. Marinho, 53; 2.º Rainha, A. Araujo, 56; 3.º Bôa Nova, P. Fernandes, 53. Não correu: Forja.

Diferenças: 3/4 de corpos e 1 1/2 corpo. Tempo — 96" 2/5. Vencedor — (2) 367,00. Dupla — (14) 41,00. Placês — (2) 43,00 — (9) 21,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo — Cr$ 881.540,00.

8.º páreo — 1.600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Caimé, R. Martins, 54; 2.º Saciety, J. Portilho, 54; 3.º Prisco, O. Moura, 54. Não correram: Missionaria, Ma Griffe, Harinha e Fair Beagle.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo — 104" 1/5. Vencedor — (4) 34,00 — (12) 26,00. Placés — (4) 10,00 — (1) 10,00 e (10) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ — 897.940,00.

Movimento de apostas — Cr$ 6.647.970,00.

Concursos — Cr$ 328.675,00.
Total geral — Cr$ 6.976.645,00.

Boletim da Copa do Mundo

EM MARÇO OS JOGOS JAPÃO X CORÉIA

NOS dias 7 e 14 de março, em Tóquio, as representações do Japão e da Coréia do Sul cumprirão os dois jogos eliminatórios da "chave" n.º 13. Anteriormente essas partidas estavam previstas para o corrente mês, porém as duas entidades de comum acôrdo resolveram transferir os jogos, tendo nêsse sentido dado explicações ao Comitê Organizador da "Copa do Mundo".

A FIFA em ofício à C. B. D. informou não ver inconveniente algum na inclusão do jogador Eli, nos jogos eliminatórios do bloco sul-americano, uma vez que o "player" já cumpriu há muito tempo a pena que lhe havia sido imposta pela Confederação Sul-Americana de Futebol, quando do Sul-Americano de Lima.

Dentro de breves dias, a CBD deverá enviar ao representante do Comitê Organizador da "Copa do Mundo" na América do Sul, sr. Lorenzo Vilise, a relação dos 22 nomes dos jogadores que representarão o Brasil, nos "matches" com o Chile e Paraguai.

Pronto o novo contrato de Castilho

O DEPARTAMENTO Técnico já está com o novo contrato de Castilho pronto, esperando apenas a assinatura do goleiro. Os entendimentos chegaram a bom têrmo. Antes do dia 31, o Fluminense espera ter a renovação consumada.

PINDARO EM FÉRIAS

O caso de Pindaro, entretanto, ainda não chegou a uma solução. O zagueiro continua a exigir, e o clube sem transigir.

Ontem o Departamento Técnico recebeu instruções de contar e pagar os períodos de férias a que Pindaro tem direito.

VOZES DO TURFE

NOTICIAS do Peru dão-nos conta da vitória de Pendencieiro, um dos maiores cavalos do turfe local, no clássico "Consejo Distrital del Pueblo Libre", na distância de 2.000 metros.

A prova foi corrida no Hipódromo de San Felippe, tendo o vencedor gasto o tempo de 122"1/5 para percorrer sua distância.

A segunda colocada foi Bucanera.

AINDA do Peru chega-nos a notícia de que Succursu foi a vencedora do prêmio "Felippe Pardo Y Barreda", corrido na distância de 2.400 metros.

CASTILLO, que havia vindo ao Rio para tomar parte na reunião de quinta-feira, unicamente, resolveu ficar até sábado, quando montará, entre outros, Chimarrão e Buonarotti, ambos do "stud" Vice-Rei.

Fica desfeito o boato de que as relações entre o "Alavanca" e o "stud" de Panther estavam estremecidas.

COMO prova de encerramento dos festejos do "IV Centenário", êste mês, em S. Paulo, o Jockey Club local fará realizar o G. P. "Manuel da Nóbrega".

Seu campo destina-se aos animais nacionais. A dotação será de Cr$ 500 mil cruzeiros.

Os melhores nacionais em "entreinement", inclusive Quiproquó, tiveram confirmadas suas inscrições.

AINDA esta semana, deve seguir para o Peru o bridão Luiz Diaz.

Vai a negócio e pretende voltar ao Brasil em fevereiro.

FALA-SE na aquisição de Guignol, pela importância de Cr$ 1.250 mil.

Por enquanto, nada se sabe a respeito do nome do ofertante.

ACHA-SE à venda o aluado Repentino, aquêle pupilo do José Salustiano da Silva que já teve, também, nas mãos do Valdemar Costa e que tem a balda de não querer largar.

Quem comprar o matungo mostrará ter menos juízo do que êle...

PARA sábado, já foram declarados, oficialmente, os seguintes "forfaits": Candeal, Socorro, quinto páreo; Elegal, Viator, Holmes e Horeb.

Outros ainda virão.

NOSSA acumulada para amanhã: Plume Dorée, Simbolo, Tor di Quinto e Quidam.

PEAO

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Miss Nobel, R. Martins	58	15
2—2	Cambaxirra, A. Rosa	54	30
3—3	Beleza, L. Domingues	59	40
4—4	Hilanita, J. Marinho	65	80
"	Pinta Linda, J. Tinoco	52	35

2.º Páreo — 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Evergreen, D. Ferreira	55	30
2—2	Jennifer, G. Silva	55	50
3—3	Graná, D. Moreira	55	40
4	Gargalhada, U. Cunha	55	50
4—5	Palombeta, O. Ullôa	55	35
6	Pinta Linda, J. Tinoco	55	60

3.º Páreo — 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Finger Grass, G. Silva	56	30
2—2	Meu Crack, U. Cunha	52	40
3—3	Onyx, O. Ullôa	52	35
4	Sepoy, D. Moreira	52	60
4—5	Quiron, B. Cruz	52	40
6	Ituassú, N. C.	52	—

4.º Páreo — 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Gael, A. Araújo	55	20
2—2	Gardu, I. Pinheiro	55	30
3	Jaremon, L. Mezaros	55	40
3—4	Cunhambebe, B. Cruz	55	30
5	Cabulete, J. Tinoco	55	60
4—6	Minnehino, U. Cunha	55	35
"	Nipping, D. Moreira	55	35

5.º Páreo — 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Sea Fury, X. X.	56	30
2	Vilarina, A. Araújo	56	50
2—3	Beleza, L. Domingues	56	40
4	Jones, M. Henrique	56	50
3—5	Boca Linda, D. P. Silva	56	60
6	Baracéa, R. Filho	56	70
4—7	Vaina, O. Ullôa	56	50
8	Bamba, B. Cruz	56	60
9	Marsala, A. Rosa	56	80

6.º Páreo — 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Ebnio, J. Portilho	52	30
2	Aviadora, J. Marinho	50	50
2—3	Pandeiro, O. Ullôa	52	20
4	Labano, L. Lins	58	60
3—5	Seu Acacio, J. Tinoco	54	30
6	Bomarsito, X. X.	52	50
4—7	Cerd, A. Reis	56	30
8	Kantar, L. Domingues	52	40
9	Idu, B. Cruz	52	20

7.º Páreo — 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Pádua, A. Araújo	58	30
"	Sonhador, A. Rosa	58	20
2	Holometro, B. Marinho	54	50
2—3	Seresteira, A. Reis	58	40
4	Tocantins, N. C.	60	—
5	Seridó, L. Vieira	52	40
3—6	Sketch, G. Silva	56	35
7	Cangapé, H. Lima	60	50
8	Gangorra, L. Lins	58	60
9	Cantinflas, P. Fernandes	60	00
4-10	Tata-assu, W. Andrade	54	40
11	Hale, J. Araújo	54	35
12	Balano, X. X.	54	50
"	Odilon, B. Cruz	52	50

8.º Páreo — 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Don Roberto, J. Araújo	52	40
2	Caipira, X. X.	58	50
2—3	Soberana, J. Portilho	56	35
4	Cataguá, A. Rosa	54	50
5	El Matachin, P. Simões	60	60
3—6	La Furia, G. Almeida	60	50
7	Holoturia, P. Fernandes	50	50
8	Indiscreto, G. Silva	52	60
4—9	Montanhês, X. X.	52	40
10	Macaúba, L. Lins	50	35
"	Don Zuza, F. Madalena	52	35

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Cristalina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA
3 Milhões de CRUZEIROS

Estréia extravagante do Fluminense: goleando por 8x1 o Luqueño

DERROTADO O FLAMENGO POR UM SÃO PAULO EM NOITE DE GALA

Oferecendo um grande espetáculo à torcida, o campeão paulista mereceu o resultado (3 x 1) alcançado — E o Flamengo depois de 19 jogos invictos perde um

De MÁRIO JOSÉ

JOGANDO um futebol ligeiro e produtivo, por vêzes pontilhado de arabescos, o São Paulo venceu ontem, à noite, a representação do Flamengo por 3 a 1.

O triunfo bandeirante, em todos os sentidos, foi justo, de vez que seus defensores, coesos e armados, principalmente na etapa complementar, controlaram as ações, tendo mesmo por diversas vêzes desarticulado totalmente a equipe antagonista, impedindo-a de qualquer reação.

O revés rubro-negro, além de pôr fim a uma longa invencibilidade (19 jogos), proporcionou ao campeão paulista avantajar-se nas disputas do "Troféu Paulo Machado", cuja decisão dar-se-á quarta-feira, no Pacaembu.

O quadro paulista é indiscutivelmente um grande time. Além de uma segura defensiva, onde é difícil saber-se qual o elemento menos eficiente, possui uma magistral linha atacante, integrada por craques da estirpe de Negri, Maurinho e Albella. O onze sampaulino tem ampla noção de conjunto. Seus jogadores se entrosam perfeitamente, combinando em tôdas as linhas e servindo-se sempre que possível, ou aconselhável, de jogadas de grande efeito.

Por sua vez o time rubro-negro após um primeiro tempo bom, caiu verticalmente de produção no período final. Para tal contribuiram de maneira ponderável as alterações que Jim Lopes processou em sua equipe. O deslocamento constante de Negri e Albella, nas "meias"; a troca de Teixeirinha e Maurinho, nas extremas; e bem assim o lançamento de Pé de Valsa no centro da intermediária, marcando Rubens (possibilitando a Bauer apoiar a ofensiva), revelou um novo e avassalador São Paulo. Em poucos minutos Pavão, Marinho e Dequinha estavam tontos e com êles os demais companheiros de quadro. Rubens, bem policiado nada podia fazer. Sua ineficiência apagou o quinteto ofensivo, pois Índio, Esquerdinha, Joel e Benitez bem amarrados limitaram-se a dar presença em campo. O aspirante Geraldo apresentou-se discretamente, não sendo justo lançar sôbre êle o pêso da derrota. Os tentos que o venceram tiveram nos "medalhões" do time os principais culpados. Senão vejamos: o primeiro deve-se a Marinho, que não soube cobrir o seu setor, permitindo a Teixeirinha cabecear com tranquilidade para o fundo das rêdes. O ponto de Maurinho nasceu de uma escapada, onde seu autor demonstrando grandes qualidades e velocidade bateu na carreira Jordan e Pavão. O penalti foi muito bem chutado por Negri e venceria qualquer arqueiro, fôsse êle Garcia ou Chamorro. Assim, num breve "flash", vemos que ao calouro nenhuma culpa coube, pois as jogadas que culminaram em tentos apresentaram sempre o atacante adversário em situação de superioridade.

Local: Estádio do Maracanã.

Juiz: Hartless.

Renda: Cr$ 687.503,00.

Flamengo — Geraldo, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

São Paulo — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Marucci (depois Haroldo), Albella, Negri e Teixeirinha.

1.º tempo: Empate 1x1 (Índio, aos 23', e Teixeirinha, aos 44').

Final: São Paulo 3x1 (Maurinho, aos 15', e Negri, cobrando um pênalte de Pavão em Maurinho, aos 29').

DIA 10 DE FEVEREIRO (EM S. JANUÁRIO) O PRIMEIRO TREINO DOS "SCRATCHMEN"

Resoluções do Conselho Técni co de Futebol da C. B. D. — No Vasco, a primeira concentração

NO DIA 10 de fevereiro, no Estádio de São Januário, a Seleção Brasileira realizará o seu primeiro treino oficial objetivando as eliminatórias da "V Copa do Mundo", no Chile, no Paraguai e, posteriormente, nesta capital.

Além dêsse, apenas mais dois exercícios serão realizados. Um, no dia 13, e outro no dia 15, ambos ainda nas dependências do Vasco da Gama.

EMBARQUE A 16

Vinte e quatro horas após o último treino, ou seja, no dia 16, ocorrerá o embarque dos brasileiros para Santiago do Chile, confirmando assim o que ontem antecipamos.

DIA DE APRESENTAÇAO

O Conselho Técnico marcou definitivamente o dia 8 de fevereiro para a apresentação de todos os convocados. Nessa data, todos os jogadores deverão estar dispensados pelos seus clubes e entidades, a fim de passar à disposição da C.B.D.

FICHAS MEDICAS

O dr. Newton Paes Barreto organizará as Fichas Médicas nos dias 9 e 10, ficando os jogadores à sua disposição até o momento do treino coletivo, marcado para o segundo dia.

CHEGARAO ATRASADOS

Tudo indica que os gaúchos Salvador e Paulinho só chegarão dia 9, ou seja, quando forem feitas as fichas médicas.

CONCENTRAÇAO NO VASCO

Imediatamente após a apresentação, o técnico Zezé Moreira fará iniciar a concentração em São Januário. Os vinte e sete jogadores convocados poderão se acomodar bem, uma vez que o plantel cruzmaltino estará excursionando pelas Américas.

MACOLIN, DEFINITIVO

Procurando prevenir, o Conselho Técnico já escolheu definitivamente a localidade suíça de Macolin, para concentrar a Seleção Brasileira, caso ela se classifique para a parte final da "V Copa do Mundo".

NO SAVOY, NAO

A C.B.D recebeu uma informação do Hotel Savoy, de Santiago do Chile, de que não poderá concentrar os brasileiros em suas dependências.

MAIS SETE EXAMINADOS

Ontem o dr. Newton Paes Barreto submeteu mais sete jogadores aos exames médicos: Mauro, Alfredo, Bauer e Maurinho (São Paulo F. C.); e Pinga, Oswaldo e Eli. O médio vascaino ainda está em tratamento de uma entorse, enquanto que o arqueiro deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica: extração das amígdalas.



MAURINHO EM AÇÃO

O atacante sampaulino apresentou-se ontem muito bem, confirmando plenamente sua requisição pela C.B.D. O clichê mostra uma de suas investidas, por sinal bem controlada por Geraldo.

Venceu o Nacional

COMPLETANDO a rodada de ontem pela "Copa Montevidéu", o Nacional superou, com categoria e facilidade, a equipe sueca do Norkopink. Os uruguaios não precisaram empregar-se a fundo, chegando fàcilmente ao placard registrado e perdendo várias e excelências oportunidades para ampliá-lo.



GENTIL CARDOSO

Mais um "vôo": desta vez, por sua livre e espontânea vontade

GENTIL CARDOSO AFASTADO DO BOTAFOGO

Preferiu aceitar a proposta do Santos a ren ovar com o clube de General Sevêriano — No dia 1.º de fevereiro deverá desligar-se def initivamente da direção técnica do quadro

"NO DIA 1 de fevereiro, Gentil Cardoso estará inteiramente desligado do Botafogo. Eis o que posso adiantar à TRIBUNA DA IMPRENSA" — declarou-nos, inicialmente, o sr. Nelson Cintra, diretor de futebol profissional botafoguense.

Essa comunicação, o Bofogo recebeu do próprio Gentil Cardoso ontem à noite, quando o técnico procurou o sr. Nelson Cintra para informá-lo que tinha uma proposta excepcional do Santos Futebol Clube e se o Botafogo estaria disposto a cobri-la ou, pelo menos, aproximar-se dela.

"Hoje ainda, — disse-nos mais o sr. Nelson Cintra — não posso esconder a minha surprêsa e a minha decepção com a resolução de Gentil Cardoso.

Já havíamos combinado e acertado quase todos os pormenores para renovação do seu contrato, tivemos até uma oferta do próprio Gentil para a assinatura de um contrato em branco, enfim tínhamos todos os nossos planos para 1954 baseados ùnicamente na presença e no trabalho de Gentil Cardoso à frente do nosso plantel".

AS EXIGÊNCIAS

A proposta que Gentil pediu ao Botafogo para cobrir, proposta que êle teria recebido do Santos, dá-lhe:

1) Cr$ 100 mil de luvas.

2) Ordenado de Cr$ 25 mil mensais.

3) Gratificações ("Bichos") por vitórias sempre majoradas em 25%, em relação aos que fossem dados aos jogadores.

A RESPOSTA

Respondendo-lhe, o sr. Nelson Cintra disse: "O Botafogo dará a você exatamente aquilo que já combináramos: Cr$ 20 mil de ordenado; Cr$ 25 mil de luvas; os mesmos prêmios distribuídos entre os jogadores e um excepcional em caso de uma vitória no Campeonato Carioca.

Mais do que isso, nada. Não podemos nem pensar em oferecer uma proposta levemente parecida a essa que você recebeu do Santos".

A SOLUÇAO

Até agora, o Botafogo não sabe qual a solução que dará para êsse caso. Não há nada certo, quanto ao substituto de Gentil.

O primeiro pensamento está voltado — de acôrdo com a informação do sr. Nelson Cintra — para Carlos Carvalho Leite.

CONVERSOU COM ZEZE'

Sôbre a possibilidade do regresso de Zezé Moreira a General Severiano, disse o sr. Nelson Cintra: "Encontramo-nos há dez ou quinze dias, casualmente. E como bons amigos que somos, falamos sôbre a possibilidade do seu regresso. Entretanto, Zezé foi formal: está muito bem no Fluminense, prestigiado, estimado e ganha bem. Nem quer cogitar do assunto, a esta altura.

Mas se o Fluminense vier a se desinteressar pelo seu concurso — disse também Nelson Cintra — cinco minutos depois, Zezé estaria no Botafogo. Sem êsse desinterêsse, porém, não penso, não devo e não quero pensar em Zezé Moreira de volta ao Botafogo".



HOMENAGEM AOS CAMPEÕES — *No intervalo do jôgo, os jogadores do Flamengo foram homenageados pelo "O Globo". Os craques campeões receberam das mãos das "estrêlas" do cinema nacional escudos de ouro. O flagrante acima focaliza Dóris Monteiro quando entregava a Dequinha o seu escudo.*



UM SENHOR CHAMADO BAUER — *Dos sete "scratchmen" que ontem estiveram em ação, no Maracanã, o médio Bauer foi indiscutivelmente o melhor. O valoroso defensor sampaulino mais uma vez brilhou intensamente, demonstrando estar em grande forma física e técnica. Mauro, Maurinho e Alfredo também apresentaram-se bem e provaram de público que possuem condições para integrar a seleção nacional. Os outros três "scratchmen", por sinal cariocas, não reeditaram anteriores "performances". Jogaram com altos e baixos, porém, de todos, Rubens foi o que mais acertou.*

Estréia extravagante do Fluminense na Copa

Goleado o Deportivo Luqueño por 8 x 1 — Até Emilson fêz goal — Esquerdinha agredido du as vêzes — Venceu como quis

MONTEVIDÉU, 29 (De Lafayette Cort para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com uma goleada (8x1), o Fluminense começou a II Copa Montevidéu, ontem, à noite, no Estádio do Centenário, fazendo a preliminar com Deportivo Luqueño do Paraguai do jôgo Peñarol x Norkoping.

Jogou à vontade, fêz os goals que quis e até os que não pretendia fazer, dominou inteiramente o adversário — e venceu bem o vice-campeão carioca.

A reação paraguaia acabou aos 38 minutos do primeiro tempo, quando Telê abriu a contagem. Daí para frente, o Fluminense desencabulou e disparou no placard. E se parou, foi porque o cronômetro do árbitro estava muito certo — e acabou com o jôgo sem qualquer prorrogação.

Embora tenha procurado sempre jogar com a bola e na bola, o Fluminense não pôde evitar as cenas de indisciplina muito comuns, já uma tradição na Copa Montevidéu. Isto porque foi provocado e irritado sistemàticamente pelos jogadores paraguaios — ontem muito valentes e inconformados com a segunda goleada sofrida neste torneio.

Por duas vêzes, Esquerdinha foi agredido em campo. A primeira quando preparava a bola para a cobrança de um penalti; a segunda, que culminou com a expulsão do agressor (Gonzalez, zagueiro central), quando chargeou o goleiro.

PORMENORES TECNICOS

Local: Estádio do Centenário.

Juiz: Lowe Bradley.

Fluminense: Veludo (Adalberto); Lafayete e Duque (Nesto.); Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Vilalobos, Ivo (Ceninho), Robson e Esquerdinha.

Deportivo Luqueño: Riquelmes; Ramires e Cegóvia (Gonzalez); Fanábria, Martinez, Rojas; Ortiz (Romeiro), Alarcon, Domingues, Calonga (Djalba) e Ojeda.

Primeiro tempo: Fluminense, 1x0 — goal de Telê, aos 38 minutos.

Final: Fluminense, 8x1 — Goals de Robson, aos 45 segundos; Vilalobos, aos dois minutos; Robson, aos seis; Vilalobos, (de penalti), aos 13; Calongo (de penalti) aos 15; Ceninho, aos 30 e 41 e Emilson, aos 43.

Aos 7 minutos do primeiro tempo, Esquerdinha perdeu o seu primeiro penalti, como jogador do Fluminense.

Aos 34 do segundo tempo, Gonzalez foi expulso por ter chutado Esquerdinha.

Irregularidade gravíssima na sessão do Supremo que rebaixou a Portuguêsa

As "Razões" da F.M.F., embora recebidas e protocoladas, não constaram dos "Autos" — O advogado da Portuguêsa constatou a irregularidade e o advogado do Andaraí dela se serviu para a defesa — As informações do sr. Viveiros de Castro à Assembléia

"IRREGULARIDADE gravíssima caracterizou a sessão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, que deu provimento aos recursos do Andaraí e Oriente contra a Portuguêsa".

Tais palavras foram proferidas pelo sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro (Botafogo), na Assembléia Geral da FMF, ontem reunida.

SUMIRAM AS RAZÕES DA F.M.F.

Disse o sr. Viveiros de Castro que as "Razões da FMF" não estavam junto aos autos, fato (constatado pelo sr. Valed Perry, advogado da Portuguêsa) que acabou servindo ao sr. Alfredo Tranjan, advogado do Andaraí, pois afirmou que a fragilidade da argumentação da FMF era tão patente que ela nem queria apresentar as suas razões.

Lembrou o sr. Viveiros de Castro que as razões da FMF e as da Portuguêsa foram enviadas à CBD, em ofício, o qual foi protocolado pelo funcionário Valdemar de Sá.

Diante das provas apresentadas e da indiscutível irregularidade do julgamento, o sr. Viveiros de Castro solicitou providências da Assembléia Geral, pois a decisão do Supremo Tribunal pode ser anulada.

VAI AGIR A F.M.F.

Resolveu a Assembléia Geral indicar o secretário da FMF para pedir à CBD a lavratura do acórdão, a fim de que possa a entidade regional tomar as suas providências oficiais.

ESQUERDINHA E JORDAN RENOV RAM

ESQUERDINHA e Jordan renovaram contrato, ontem à tarde, com o Flamengo, por mais dois anos. Sem estardalhaço, calma e amigàvelmente. Ganharão nesses dois anos Cr$ 13 mil mensais.

Hoje, o sr. Fadel Fadel espera resolver a situação de Dequinha, renovando seu contrato também por mais dois anos.

O Hospital dos Marítimos adere à campanha do presente a Solich

Corre também uma lista na Rádio Internacional do Brasil — Entregue o cheque de Cr$ 10 mil, oferta de Mário de Oliveira

OS torcedores do Flamengo, do Hospital dos Marítimos, bem como os da Rádio Internacional do Brasil, trarão hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA a sua contribuição para o presente a Fletas Solich.

Essa a informação que, ontem, recebemos pelo telefone, de um nosso leitor, que organiza no Hospital dos Marítimos e na Rádio Internacional do Brasil novas listas de adesões à campanha encetada pela TRIBUNA com o apoio e colaboração da Rádio Mayrink Veiga.

A lista do Hospital dos Marítimos já ultrapassou a quantia de mil cruzeiros. E a da Rádio Internacional do Brasil — ainda de acôrdo com o nosso informante — já anda perto dos Cr$ 3 mil.

ENTREGA DO CHEQUE

Ontem também foi entregue ao sr. Francisco de Abreu, diretor da Rádio Mayrink Veiga, e a um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA o cheque de dez mil cruzeiros oferecido pelo sr. Mário Rabelo de Oliveira. Cheque sacado contra o Banco Boavista.

Essa foi a maior contribuição individual até hoje recebida em uma semana de campanha.

A 6.ª APURAÇAO

Encerramos a sexta apuração com Cr$ 43.820,00 em caixa, apresentando as seguintes novas contribuições:

Danilo Gallas — Cr$ 50,00; Danilo Monteiro Bernardes — Cr$ 50,00; Reinaldo Carneiro Bastos — Cr$ 500,00; Alvaro José da Fonseca — Cr$ 200,00.

BATE-BOLA

O KAVACA ENGUIÇOU

NÃO É SÓ O CARRO DO TELÊ QUE ENGUIÇA, NÃO. EU TAMBEM ENGUICEI. ESTOU EM CASA DO-DÓI, COM 37,5 DE FEBRE. UMA PENA POR SINAL, LOGO HOJE QUE O FLAMENGO ENTROU BEM, O ESQUERDINHA DO FLUMINENSE PERDEU UM PENALTI E O DJALMA SANTOS RENOVOU COM A PORTUGUESA, DEIXANDO O VASCO DESFALCADO, E QUE O MARIO FILHO SERVIU MAIS UM COPO DE LARANJADA A SOLICH.